



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

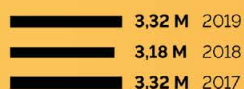
COMO NOS SAÍMOS EM 2019



PRINCIPAIS RESULTADOS

3,32 M

DE TON. DE PRODUTOS
VENDIDOS



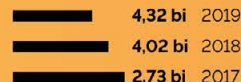
42 %

DE MARGEM EBTIDA



7 %

A MAIS NA GERAÇÃO
OPERACIONAL DE CAIXA EM
RELAÇÃO A 2018



DESTAQUES

PUMA II

OBRAS DE EXPANSÃO
INICIADAS

25 anos

DE CONCESSÃO DE
ARMAZÉM NO PORTO DE
PARANAGUÁ (PR),
PRORROGÁVEIS POR +45
ANOS

US\$

1,2 bi

EM *GREEN BONDS* EMITIDOS
COM VENCIMENTO EM 30
ANOS



OUTROS INDICADORES

43%

DE ÁREAS DE FLORESTAS CONSERVADAS

258 Mil ha. florestas plantadas

240 Mil ha. florestas nativas

90 árvores plantadas/min.

4 M

DE TON. DE CO₂ EQ DE SALDO POSITIVO NO BALANÇO DE CARBONO, SENDO AS EMISSÕES DO ESCOPO 1 TON. DE CO₂ EQ:



89,54%

DA MATRIZ ENERGÉTICA COMPOSTA POR FONTES LIMPAS E RENOVÁVEIS, SENDO:

65,4% Licor negro

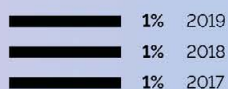
33,6% Biomassa

1% Outros

82,5%

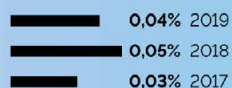
DA ÁGUA DA UNIDADE PUMA SÃO REUTILIZADOS

Em relação ao total consumido pela Klabin, água retirada de áreas com estresse hídrico representa:



REDUÇÃO DE 10%

DE RESÍDUOS PERIGOSOS, QUE REPRESENTARAM, EM RELAÇÃO AO TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS:



R\$ 22,84 M

FOI O VALOR DO INVESTIMENTO SOCIAL DA KLABIN

12,89 M doações/patrocínios (recursos próprios)

4,99 M projetos Klabin (recursos próprios)

4,96 M recursos incentivados

RECONHECIMENTOS

76%

DE FAVORABILIDADE

NA PESQUISA DE CLIMA, SENDO 85% PARA ENGAJAMENTO E 83% PARA BEM-ESTAR E RESPEITO

LISTA A DO CDP

PARA GESTÃO DA ÁGUA, MUDANÇAS CLIMÁTICAS, SUPPLIER ENGAGEMENT RATING E A- PARA FLORESTAS

1º LUGAR

DO GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE, NO SETOR DE PAPEL & CELULOSE

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
APRESENTAÇÃO	8
COMO O CONTEÚDO ESTÁ ORGANIZADO	9
MATERIALIDADE.....	9
TEMAS MATERIAIS	10
FICHA TÉCNICA.....	11
GLOSSÁRIO.....	12
DECLARAÇÃO DE GARANTIA.....	15
ASPIRAÇÃO	16
QUEM SOMOS	17
BASE FLORESTAL.....	17
UNIDADES E OPERAÇÕES	18
DESTINOS DA PRODUÇÃO.....	19
PARTICIPAÇÃO SETORIAL.....	21
RECONHECIMENTOS	22
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	23
GESTÃO DE RISCOS	25
ÉTICA E INTEGRIDADE.....	30
QUEIXAS E RECLAMAÇÕES	34
INICIATIVAS DE ENGAJAMENTO	35
CRIAÇÃO CONTÍNUA DE VALOR.....	38
CADEIA DE VALOR	45
COMPETITIVIDADE E RESULTADOS.....	51
EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS	59
MEIO AMBIENTE.....	63
GESTÃO DE PESSOAS.....	94
DESENVOLVIMENTO LOCAL	127
ANTECIPAÇÃO E RESPOSTAS ÀS TENDÊNCIAS DE MERCADO	149
PESQUISA E TECNOLOGIA NA PRODUÇÃO FLORESTAL	151
INOVAÇÃO COM PROPÓSITO	152
MUITO ALÉM DA EMBALAGEM	155
FOCO NO CLIENTE.....	156
NOVOS NEGÓCIOS.....	156
E-COMMERCE.....	157
CERTIFICAÇÕES.....	157
SUMÁRIO GRI.....	158



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

//////
GRI 102-14

Encerramos o ano de 2019 com números promissores, principalmente no último trimestre, apesar das dificuldades enfrentadas tanto nos mercados globais quanto no Brasil. Ao fim do período, foram registradas importantes conquistas: a Companhia completou 120 anos, anunciou o maior investimento da sua história e seguiu transformando a sua trajetória. Ao longo de 2019, além de aprovar significativos investimentos para a expansão dos negócios, vencemos desafios econômicos por meio de nossa flexibilidade e eficiência operacional, e mantivemos o alto desempenho de nossos indicadores.

Como maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do Brasil, única empresa do País a oferecer ao mercado soluções em celuloses de fibra curta, fibra longa e *fluff*, e líder nos negócios de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais, vivenciamos o atrativo e consistente momento pelo qual passa o setor – “*Paper is cool again*”. Estamos preparados para acompanhar os movimentos do mercado.

A CADEIA INTEGRADA DE PRODUÇÃO – DA MADEIRA À EMBALAGEM – É UMA DAS CHAVES DO SUCESSO DO NOSSO NEGÓCIO. ESSA INTEGRAÇÃO PERMITE FLEXIBILIDADE EM VENDAS E EM DIVERSIFICAÇÃO DO PORTFÓLIO DE PRODUTOS.

A ampliação do portfólio é reflexo também da operação da Unidade Puma, uma das mais modernas fábricas de celulose do mundo, inaugurada em 2016, que elevou significativamente o tamanho da Companhia. Em abril de 2019 anunciamos o Projeto Puma II, o maior investimento da história da Klabin, com valor bruto total previsto de R\$ 9,1 bilhões.

Nosso novo ciclo de expansão compreende a construção de duas máquinas de papel para embalagens, com produção de celulose integrada, a serem instaladas na unidade industrial do município de Ortigueira (PR), no mesmo local onde está a Unidade Puma. A implantação da nova linha produtiva permitirá a fabricação de papel kraftliner de cobertura branca e do papel Eukaliner, feito exclusivamente com fibra de eucalipto, o que é inédito mundialmente, com qualidade superior e geração de valor para o cliente.

Também em 2019, adquirimos uma planta industrial na cidade de Horizonte, no Ceará, com o intuito de ampliar a produção de embalagens de papelão ondulado, antevendo o atendimento ao crescente mercado de fruticultura e indústria nas regiões Norte e Nordeste do País. O segmento de embalagens de papel apresentou forte crescimento no final do ano, com o registro recorde de pedidos no último trimestre.

Vencemos o leilão da concessão de um terminal de celulose no porto de Paranaguá (PR), o que nos permitirá otimizar as condições logísticas das operações. Outro fato importante no ano foi o início da operação do Parque de Plantas Piloto, em Telêmaco Borba (PR), voltado à pesquisa, inovação e novas soluções para o mercado. No local estão sendo feitos estudos e testes com celulose microfibrilada (MFC) e lignina.

Com foco em eficiência operacional, cuidado com as pessoas e com o meio ambiente, temos desenvolvido cada vez mais produtos a partir de fontes renováveis, recicláveis e biodegradáveis, fomentando um modelo de economia circular e participando ativamente da construção de um futuro de consumo sustentável.

O RECONHECIMENTO DA GESTÃO DA KLABIN VEIO COM A CONQUISTA DO PRIMEIRO LUGAR ENTRE AS EMPRESAS DO SETOR DE PAPEL E CELULOSE NO GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE, EDIÇÃO 2019, QUE FAZ UMA PROFUNDA ANÁLISE DO DESEMPENHO DAS GRANDES EMPRESAS DO BRASIL.

A Klabin também está, pelo segundo ano consecutivo, na “Lista A” do CDP – plataforma global de informações para investidores. Somos reconhecidos como empresa líder pela transparência e ações nas três categorias do CDP: combate às mudanças do clima, gestão de recursos hídricos e manejo sustentável da floresta. Estarmos nessa posição reforça nossa prioridade em transformar o futuro e colocar a sustentabilidade no centro das nossas decisões estratégicas, buscando ser a Companhia referência mundial em soluções responsáveis que atendam às transformações da sociedade.

Os objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS) reforçam esse compromisso ao alinhar nossas prioridades estratégicas à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, juntamente com nosso compromisso de sermos signatários do Pacto Global da ONU desde 2003.

Em 2020, diante da pandemia do coronavírus, com impactos no Brasil e em todo o mundo, nossa atuação se volta aos cuidados com a preservação da saúde de nossos colaboradores, seus familiares e de toda a sociedade, o que nos levou a rever processos e modos de trabalhar. Reduzimos as operações ao limite técnico para atuar com segurança e cumprir a nossa missão de proteger a vida e, ao mesmo tempo, desempenhar o nosso compromisso como integrantes de uma cadeia de produção que fornece papéis e embalagens para que produtos essenciais, como remédios, alimentos e materiais de higiene e limpeza, cheguem à população em um momento tão delicado.

Só temos motivos para agradecer a todos que contribuíram em 2019 para os bons resultados da Companhia. Em especial, ao Conselho de Administração e aos Controladores, que acreditam na capacidade de seus colaboradores, comprometidos com a geração de valor compartilhado por meio dos melhores resultados possíveis. Estendemos nosso agradecimento a todo o time pelo engajamento, atitude e resiliência diante da situação crítica enfrentada com a Covid-19. Continuaremos trabalhando para que a Klabin não pare de crescer, com responsabilidade e sustentabilidade. Agradecemos também aos investidores, clientes, fornecedores e parceiros, que acreditam na perpetuidade da empresa.

Cristiano Teixeira

Diretor-geral





RELATÓRIO



APRESENTAÇÃO

GRI 102-40, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54

Este é o nosso 21º Relatório de Sustentabilidade, publicado anualmente. Ele reúne as principais informações sobre o desempenho e as práticas de gestão da Companhia nos campos econômico, ambiental, social e de governança no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 e, eventualmente, apresenta informações atualizadas de 2020.

É voltado a acionistas, parceiros de negócios, clientes, colaboradores, fornecedores e comunidades, entre outros públicos, e traz resultados, fatos, iniciativas importantes, perspectiva de futuro e as práticas adotadas para a gestão dos temas relevantes para a Klabin e seus *stakeholders* no período.

O relatório foi elaborado de acordo com as [GRI Standards](#): Opção Essencial.

COMO O CONTEÚDO ESTÁ ORGANIZADO

GRI 102-45, 102-48, 102-56

Vinte e três temas materiais apontados como relevantes para a gestão da sustentabilidade na Klabin direcionam o conteúdo deste relatório. Eles foram priorizados após um intenso trabalho de definição de uma agenda que correlaciona a estratégia da Companhia aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (saiba mais em [Materialidade](#) e [Agenda Klabin para o desenvolvimento sustentável](#)) e estão aqui distribuídos em cinco capítulos: Governança; Sustentabilidade; Desempenho; Pessoas; Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação; e Qualidade. As iniciativas e formas de gestão da Klabin para os respectivos temas e os itens de divulgação GRI relacionados estão descritos ao longo dos capítulos.

Os indicadores financeiros referem-se a todas as nossas unidades operacionais no Brasil (Klabin S.A) e na Argentina (Klabin Argentina S.A.). Já as informações sociais e ambientais contemplam apenas as operações no Brasil. As [demonstrações contábeis](#), auditadas pela Ernst & Young, seguem os padrões brasileiros e as normas do International Financial Reporting Standards (IFRS), como determinam as instruções 457/07 e 485/10 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Eventuais revisões de dados publicados em outros anos estão sinalizadas e esclarecidas ao longo do documento.

As informações não-financeiras contidas neste relatório foram submetidas à verificação da Conecta Consultores, realizada de acordo com a norma AA1000AS: 2008, sob a licença de nº 000-234. Veja a [Declaração de Garantia](#).

MATERIALIDADE

GRI 102-40, 102-43, 102-46

Em 2019, promovemos a revisão da nossa materialidade à luz dos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\) da ONU](#). O trabalho envolveu consultas a mais de 30 gerências corporativas e das unidades de negócio e a grupos de [stakeholders](#) externos (principalmente clientes e fornecedores). Foram definidos 23 [temas materiais](#) prioritários relacionados a meio ambiente, sociedade e governança para serem considerados na estratégia de crescimento da Companhia.

Esses temas orientaram a elaboração dos [KODS](#) – Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável, materializados em metas de curto, médio e longo prazos até 2030, representando os valores que a Companhia deve entregar para a sociedade e para a prosperidade do planeta, em linha com a Agenda 2030 da ONU.

O processo de consulta, priorização dos temas e elaboração dos KODS está descrito em detalhes em [Agenda Klabin para o desenvolvimento sustentável](#).

TEMAS MATERIAIS

GRI 102-44, 102-47



AUMENTO DO RENDIMENTO FLORESTAL



BIODIVERSIDADE



CERTIFICAÇÃO FLORESTAL



CONDUTA ÉTICA/INTEGRIDADE



CULTURA KLABIN



DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL DE FORNECEDORES



DESENVOLVIMENTO DE CAPITAL HUMANO



DESENVOLVIMENTO LOCAL



DISPONIBILIDADE DE MADEIRA



DIVERSIDADE



EFLUENTES E RESÍDUOS



GESTÃO DE RISCOS



IMPACTO NAS COMUNIDADES



INICIATIVAS DE INOVAÇÃO



MUDANÇAS DO CLIMA



PRODUÇÃO E LOGÍSTICA



RETENÇÃO DE PROFISSIONAIS



SATISFAÇÃO DOS CLIENTES E QUALIDADE DO PRODUTO



SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO



USO DE ENERGIA / EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



USO DE ÁGUA



USOS MÚLTIPLOS DOS COMPONENTES DA MADEIRA

FICHA TÉCNICA

GRI 102-53

COORDENAÇÃO EXECUTIVA KLABIN

Aline Tozaki

Bruna Bernordi

Carime Kanbour

Gabriella Plantulli

Julio Nogueira

Ligia Cipriano

Sarah Casquet

Thiago Pereira

CONSULTORIA GRI

Avesso Sustentabilidade

Ana Fisch

Gabriela Mekari

PROJETO GRÁFICO, INFOGRAFIA E CONTEÚDO

BH Press Comunicação

Dulcemar da Costa

Larissa Flores

Marina Figueiredo

Renata Taffarello

PROGRAMAÇÃO WEB

Movida Comunicação

VERIFICAÇÃO EXTERNA

Conecta Consultores

FOTOGRAFIA

Agência Quintal

André Valetim

Anna Carolina Negri

Aparecido Marcondes (Árvore Filmes)

Banco de imagens Klabin

Cristiano Trad

Eduardo Tavares

France Press

Max Fotos

Xpress Comunicação Visual

ZIG Koch

GLOSSÁRIO

Ações ordinárias (ON): ações que garantem a quem as possui o direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, observadas as restrições legais.

Ações preferenciais (PN): dão preferência ao recebimento de valores. Um acionista preferencial receberá dividendos e outras compensações primeiro do que quem possui ações ordinárias da mesma empresa. Na Klabin, quem as possui pode votar no caso de transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia, de aprovação de contratos entre a Companhia e o seu controlador ou outras sociedades, desde que sejam matéria de assembleia, de avaliação de bens que concorram para aumento de capital e de escolha de empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia.

APP: Área de Preservação Permanente. Conforme definição da Lei nº 12.651/2012, é uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

BEKP: *Bleached Eucalyptus Kraft Pulp*. Em português, Celulose de eucalipto de fibra curta branqueada. Material usado como matéria-prima para vários tipos de papéis.

CDP: Organização internacional, sem fins lucrativos, que analisa e reconhece os esforços de empresas no mundo para gerir os impactos ambientais de suas atividades. ("Carbon Disclosure Project" não é mais utilizado pela instituição)

CERFLOR: Programa Brasileiro de Certificação Florestal. A certificação de manejo florestal CERFLOR atesta que o empreendimento conduz o manejo florestal em conformidade com requisitos ambientais, sociais e econômicos. Normas foram elaboradas no âmbito da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e a aplicação do Certificado é gerida pelo Instituto Nacional de Metrologia (INMETRO).

Combustíveis fósseis: recursos não renováveis utilizados para a produção de energia por meio de sua queima. São formados por decomposição de material orgânico ao longo de milhares ou milhões de anos. O petróleo, carvão mineral e gás natural são exemplos de combustíveis fósseis responsáveis por grande parcela dos impactos no meio ambiente com emissões de gases de efeito estufa.

COV: Compostos orgânicos voláteis. Componentes químicos presentes em diversos tipos de materiais sintéticos ou naturais. Possuem alta pressão de vapor, o que faz com que se transformem em gás ao entrar em contato com a atmosfera.

CONAMA: Conselho Nacional do Meio Ambiente. Órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional do Meio Ambiente composto por órgãos federais, estaduais e municipais, setor empresarial e sociedade civil. Entre suas atribuições está a definição de normas e critérios para o licenciamento de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras e critérios e padrões relativos ao controle e à manutenção da qualidade do meio ambiente.

Corpo hídrico: denominação genérica para qualquer manancial hídrico; curso d'água, trecho de rio, reservatório artificial ou natural, lago, lagoa ou aquífero subterrâneo.

COSO: *The Comitee of Sponsoring Organizations*. Entidade sem fins lucrativos, dedicada à melhoria dos relatórios financeiros por meio da ética, efetividade dos controles internos e governança corporativa.

DBO5: Demanda Bioquímica de Oxigênio. Teste padrão, realizado a uma temperatura constante e durante um período de incubação de cinco dias. É medida pela diferença do Oxigênio Dissolvido (OD) antes e depois do período de incubação.

DQO: Demanda Química de Oxigênio. Parâmetro indispensável aos estudos de esgotos sanitários e efluentes industriais. Ele avalia a quantidade de oxigênio dissolvido (OD) consumido em meio ácido que leva à degradação de matéria orgânica.

Due Dilligence: Diligência prévia. Processo de busca de informação sobre outra empresa para avaliar riscos de compra ou outras transações. A análise inclui aspectos financeiros, contábeis, fiscais, trabalhistas, ambientais, jurídicos, de propriedade intelectual e até mesmo tecnológicos.

EBITDA: *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* é um indicador financeiro que representa a geração de caixa operacional da empresa, desconsiderando os impactos financeiros e dos impostos. Corresponde ao lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro.

ECO-92: Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada entre os dias 3 e 14 de junho de 1992, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O evento fez um balanço dos problemas existentes e dos progressos alcançados e elaborou documentos que são referências para discussões ambientais.

Endividamento líquido: diferença entre quanto a empresa deve (empréstimos e financiamentos) e o quanto tem disponível atualmente para a quitação (caixa e equivalentes de caixa).

EPCI: Na sigla em inglês *Environmental, Paper Company Index 2019*. Índice criado pela organização WWF (*World Wide Fund for Nature* ou Fundo Mundial para a Natureza), que avalia mais de 50 indicadores de políticas ambientais, compromissos e desempenho ambiental de empresas na produção de produtos de papel, tecido, embalagens e celulose.

ESG: Na sigla em inglês *Environmental, Social and Governance*. Em Português, Meio Ambiente, Social e Governança, três eixos da sustentabilidade. Indicadores prioritários para a Klabin, aderentes ao seu plano de crescimento, e que estabelecem os valores que a Companhia deve entregar à sociedade.

FSC: na sigla em inglês *Forest Stewardship Council*, é uma organização independente, não governamental, sem fins lucrativos, criada para promover o manejo florestal responsável ao redor do mundo. Por meio de seu sistema de certificação, o selo FSC reconhece a produção responsável de produtos florestais, permitindo que os consumidores e as empresas tomem decisões conscientes de compra, beneficiando as pessoas e o ambiente, bem como agregando valor aos negócios.

GEE: Gases de Efeito Estufa são aqueles que absorvem parte dos raios do sol e os redistribuem em forma de radiação na atmosfera, aquecendo o planeta, em um fenômeno chamado efeito estufa. Dióxido de Carbono (CO₂); Metano (CH₄); hidrofluorcarbonos (HFCs) e perfluorcarbonos (PFCs) usados em aerossóis e refrigeradores, são exemplos.

GLP: Gás Liquefeito de Petróleo. Geralmente, é formado pela mistura dos gases propano e butano, e muito usado na cozinha das residências.

Green bonds: chamados títulos verdes são usados para captar recursos com o propósito de implantar ou refinar projetos e compra de ativos capazes de trazer benefícios ao meio ambiente. Ao adquirir esses papéis, portanto, o investidor está emprestando dinheiro para que uma determinada empresa desenvolva projetos sustentáveis. O retorno ao investidor é feito por meio de uma taxa de juros definida no momento da emissão.

GRI Standards: normas desenvolvidas pela organização internacional e sem fins lucrativos GRI (*Global Reporting Initiative*) para orientar empresas, governos e outras organizações a entender e comunicar o impacto de seus negócios com relação a tópicos críticos de sustentabilidade, como mudanças climáticas, direitos humanos e anticorrupção. Na versão Essencial, são divulgadas as informações necessárias para entender a natureza da organização, seus temas materiais e impactos. Já na versão Abrangente, a empresa deve divulgar mais extensamente seus impactos e todos os itens de divulgação específicos, para cada tema material coberto pelas Normas.

IFC: sigla em inglês para *International Finance Corporation*. Em Português, Corporação Financeira Internacional. Instituição de desenvolvimento global focada no setor privado nos países em desenvolvimento. É membro do Grupo do Banco Mundial.

Indústria 4.0: termo usado para se referir a uma quarta onda da revolução industrial, em que as tecnologias digitais e a Internet das Coisas são aplicadas à manufatura. Nesse cenário, por exemplo, todas as máquinas estão interconectadas digitalmente dentro de um único sistema, permitindo monitorar os processos em tempo real e tomar decisões mais adequadas.

IPCC: sigla em inglês para *Intergovernmental Panel on Climate Change*. Em português, Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. Criado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente) e pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), ele tem o objetivo de fornecer aos formuladores de políticas avaliações científicas regulares sobre as mudanças climáticas, suas implicações e possíveis riscos futuros, bem como propor opções de adaptação e mitigação.

IPS: Índice de Progresso Social. Metodologia que mede itens da qualidade de vida do território, de forma independente do desenvolvimento econômico.

ISE: o Índice de Sustentabilidade Empresarial é uma ferramenta para análise comparativa da performance das empresas listadas na Bolsa de Valores (B3) sob o aspecto da sustentabilidade corporativa, baseada em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa. Também amplia o entendimento sobre empresas e grupos comprometidos com a sustentabilidade, diferenciando-os em termos de qualidade, nível de compromisso com o desenvolvimento sustentável, equidade, transparência e prestação de contas, natureza do produto, além do desempenho empresarial nas dimensões econômico-financeira, social, ambiental e de mudanças climáticas.

ISO 14001: norma que especifica os requisitos de um Sistema de Gestão Ambiental e permite a uma organização desenvolver estrutura para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais. Ela leva em conta aspectos ambientais influenciados pela organização e outros passíveis de serem controlados por ela.

ISO 31000: norma internacional que fornece diretrizes gerais para gerenciar riscos, em quaisquer atividades, incluindo a tomada de decisão em todos os níveis.

ISO 50001:2018: norma que especifica os requisitos para estabelecer, implementar, manter e melhorar um sistema de gestão da energia (SGE). O resultado pretendido é permitir que uma organização siga uma abordagem sistemática para alcançar a melhoria contínua do desempenho energético e do SGE.

Intensidade energética: a intensidade energética final é um indicador da eficiência da economia que evidencia a relação entre a energia final consumida e a produção de bens. Uma intensidade energética elevada indica uma baixa eficiência da conversão de energia em riqueza.

KODS: objetivos de curto, médio e longo prazos definidos pela Klabin que acompanharão a estratégia de crescimento da companhia, em consonância com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da ONU.

Lignina: polímero orgânico complexo que une as fibras celulósicas, aumentando a rigidez da parede celular vegetal, constituindo, juntamente com a celulose, a maior parte da madeira das árvores e arbustos.

MFC: sigla para Celulose Microfibrilada, uma matéria-prima natural e renovável, uniforme e altamente cristalina obtida pelo processo de fibrilação mecânica e/ou quimo-mecânica da celulose, que gera uma desintegração da parede celular da madeira e modifica as suas propriedades estruturais e de superfície, bem como a sua dimensão. Utilizada em papéis, tintas, cosméticos e tecidos.

NOx: Óxidos de Nitrogênio. São gases nocivos à saúde e ao meio ambiente. São formados, principalmente, a partir da queima de combustíveis fósseis. Dióxido de Nitrogênio (NO₂) e Óxido Nítrico (NO) são alguns exemplos.

ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Elencados pela Organização das Nações Unidas (ONU), os objetivos são um chamado universal para ação contra a pobreza, proteção do planeta e para garantir que todas as pessoas tenham paz e prosperidade. Os 17 objetivos oferecem orientações claras e metas para todos os países adotarem em acordo com suas prioridades e desafios ambientais de todo o globo. Seu alcance requer a parceria de governos, setor privado, sociedade civil e cidadãos comuns para garantirmos que deixaremos um planeta melhor para as futuras gerações. Saiba mais [aqui](#).

Pacto Global: iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para engajar empresas e organizações na adoção de 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

Packaging School: Escola de Embalagens. Instituição de ensino pós-secundária americana que visa a promover uma ponte entre academia e indústria através de parceria com empresas, especialistas e associações.

PCD: termo usado para se referir a Pessoa com Deficiência.

Política Nacional de Resíduos Sólidos: reúne o conjunto de princípios, objetivos, instrumentos, diretrizes, metas e ações adotados pelo Governo Federal, isoladamente ou em regime de cooperação com Estados, Distrito Federal, Municípios ou particulares, com vistas à gestão integrada e ao gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos. Para consulta, clique [aqui](#).

RAC: Sigla para Requisitos de Atividades Críticas. São uma série de exigências para a execução de atividades que podem colocar em risco a integridade física e saúde do colaborador. O propósito é preservar a vida das pessoas.

RL: Reserva Legal. Parcela percentual da propriedade que deve ser mantida com vegetação nativa, sendo restrita a utilização. Sua função é de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa.

Roadmap: metodologia visual e descritiva que aponta como será um produto ou um projeto específico em cada período de seu desenvolvimento.

ROIC: sigla em inglês para Retorno Sobre o Capital Investido, ele indica quanto a empresa gera de recursos frente a todo capital investido (capital dos acionistas mais capital de terceiros).

RPPN: Reserva Particular do Patrimônio Natural é uma categoria de unidade de conservação (UC) de domínio privado, com o objetivo de conservar a diversidade biológica. A criação desta UC não afeta a titularidade do imóvel. Além de contribuírem para a ampliação das áreas protegidas no país, as Reservas auxiliam na proteção da biodiversidade dos biomas brasileiros.

RPPN: Reserva Particular do Patrimônio Natural é uma categoria de unidade de conservação (UC) de domínio privado, com o objetivo de conservar a diversidade biológica. A criação desta UC não afeta a titularidade do imóvel. Além de contribuírem para a ampliação das áreas protegidas no país, as Reservas auxiliam na proteção da biodiversidade dos biomas brasileiros.

SBT: sigla em inglês de *Science Based Target*. Em português, Metas Baseadas na Ciência. A iniciativa estabelece metodologias para ajudar as empresas a desenharem uma meta de redução de emissão em consonância com a ciência do clima e o desenvolvimento econômico sustentável. É uma colaboração entre o CDP, o Pacto Global das Nações Unidas, o *World Resources Institute* (WRI) e o Fundo Mundial para a Natureza (WWF).

SOx: Óxidos de enxofre. Gases podem reagir com outros compostos presentes na atmosfera, formando pequenas partículas que são nocivas à saúde humana. Também são substâncias encontradas nas chuvas ácidas. São gerados a partir de queima de óleo combustível ou carvão, por exemplo.

Sponsor: pessoa ou grupo que fornece os recursos e suporte para projeto, programa ou portfólio, contribuindo para o resultado positivo.

Spott Timber & Pulp: organização internacional inglesa que avalia as melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa das Companhias do setor de madeira e celulose.

Stakeholders: qualquer indivíduo ou organização que, de alguma forma, impacta e é impactado pelas ações de uma determinada empresa. Para a Klabin, seus *stakeholders* são colaboradores, clientes, fornecedores, órgãos reguladores, certificadores, órgãos públicos, instituições de ensino, imprensa, sindicatos, entidades civis, organizações sociais e comunidades do entorno de suas operações.

Team Building: conjunto de técnicas e atividades destinadas a fortalecer os laços entre integrantes de um grupo, com o objetivo de transformá-lo em um time coeso, que trabalha de forma colaborativa, tem objetivos comuns e compartilha informações e conhecimentos.

Temas materiais: tópicos que refletem os impactos econômicos, ambientais ou sociais mais significativos da organização; ou que influenciam substancialmente as avaliações ou decisões dos *stakeholders*.

Toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂eq): unidade de medida utilizada para comparar as emissões de vários gases de efeito estufa baseado no potencial de aquecimento global de cada um. Por exemplo, o potencial de aquecimento global do gás metano é 21 vezes maior do que o potencial do gás carbônico (CO₂). Então, dizemos que o CO₂ equivalente do metano é igual a 21.

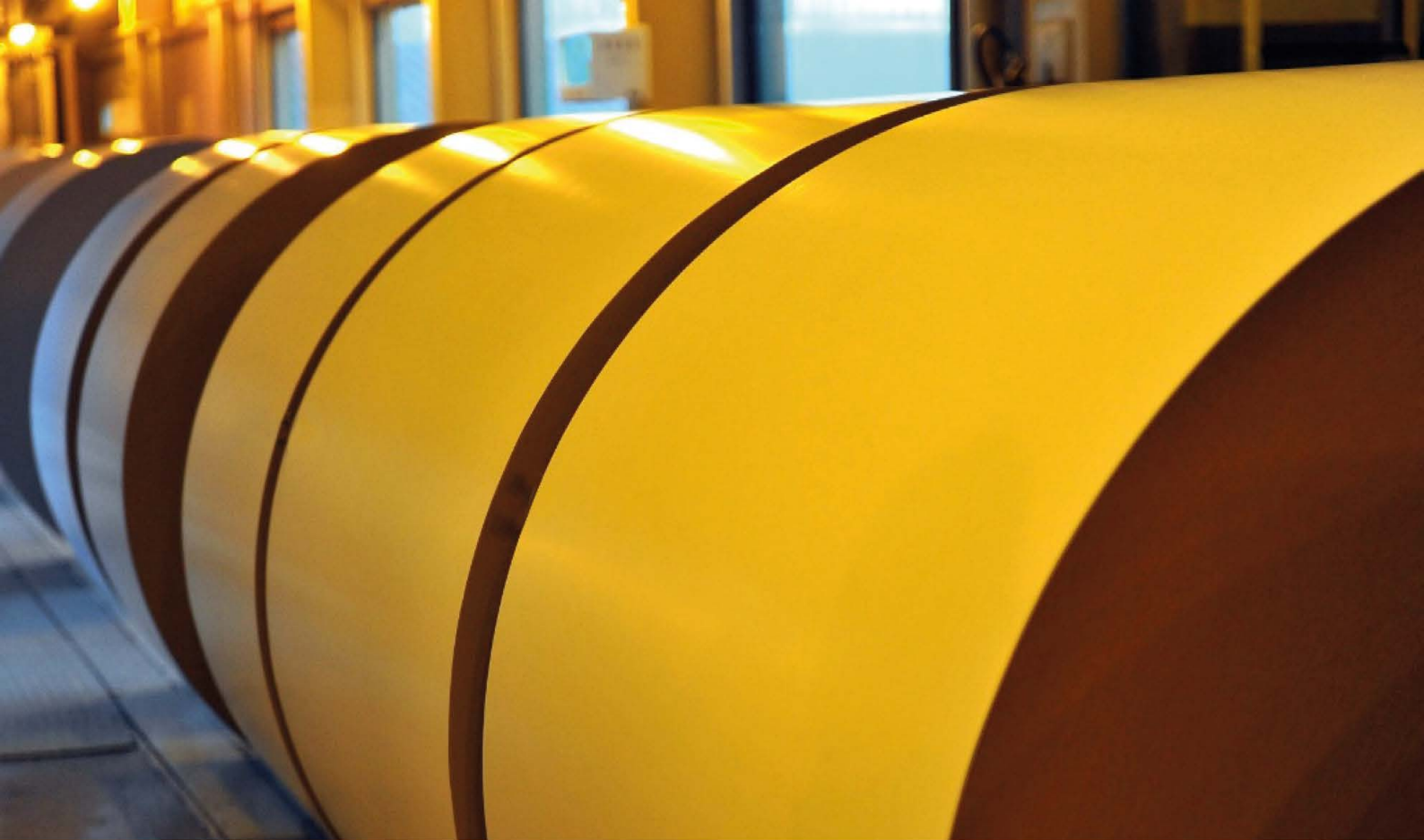
Turnover: taxa de rotatividade de colaboradores em uma organização durante um período de tempo.

Units: ativos compostos por mais de uma classe de valores mobiliários negociados em conjunto. São os ativos com maior liquidez da Klabin no mercado de ações. Cada uma delas é composta por 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais.

DECLARAÇÃO DE GARANTIA

A Conecta Consultores foi responsável pela verificação independente do Relatório de Sustentabilidade da Klabin S.A., exercício 2019. O relatório foi desenvolvido de acordo com as GRI Standards da Global Reporting Initiative, opção autodeclarada Essencial.

A verificação do relatório de sustentabilidade tem como objetivo propiciar aos stakeholders uma visão independente sobre a aderência aos princípios da AA1000AP 2018 (Accountability Principles), por meio da aplicação do padrão AA1000AS 2008 (Assurance Standard 2008), para a verificação da integração dos elementos relevantes de sustentabilidade na definição da estratégia, na gestão e no relato da Companhia. O processo de verificação independente visa apresentar conclusões sobre a forma que o relato foi elaborado, validando informações qualitativas e quantitativas, ampliando a credibilidade das informações e indicadores relatados.



A KLABIN



ASPIRAÇÃO

Ser a Companhia **referência mundial em soluções responsáveis** que atendam às constantes transformações da sociedade, com produtos de base florestal de usos múltiplos, **renováveis, recicláveis e biodegradáveis**.

Com o propósito de contribuir para a **construção de uma economia sustentável** e inspirar as escolhas do consumidor final, a Klabin prioriza a prosperidade do planeta, gerando valor para os seus investidores, colaboradores e parceiros de negócio.

QUEM SOMOS

GRI 102-1, 102-2, 102-5, 102-10, 102-12

A Klabin S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, fundada em 1899, com 18 fábricas no Brasil¹ e uma na Argentina.

Maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do Brasil, líder na produção de cartões, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais no Brasil, também é a única do país a oferecer ao mercado a melhor solução em celuloses de fibra curta, fibra longa e *fluff*.

O compromisso com o desenvolvimento sustentável é uma premissa para os negócios da Klabin. Em linha com as macrotendências de consumo, a Companhia está preparada para oferecer ao mercado soluções em embalagens seguras, leves, eficientes, recicláveis, provenientes de fontes renováveis, biodegradáveis e flexíveis.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, desde 2014.

Também está na “Lista A” do CDP para os programas de Gestão da Água, Mudanças Climáticas e Supplier Engagement Rating. Para o programa de Floresta, a performance também se destaca em A-.

A Companhia figura, ainda, no Índice Ambiental do WWF com 90,5% de pontuação na categoria Embalagem.

Saiba mais sobre os índices, *rankings* e prêmios em Reconhecimentos.

¹A Unidade Horizonte, no Ceará, adquirida em 2019, está incluída no total das unidades neste texto, porém, outros dados não estão considerados nas bases deste relatório, já que suas operações tiveram início em 2020.

BASE FLORESTAL

GRI 102-7

Numa cadeia integrada de produção, a madeira para a fabricação da celulose utilizada para a confecção dos papéis e embalagens ou vendida ao mercado vem de florestas plantadas de pinus e eucalipto. As florestas da Klabin apresentam um dos maiores índices de produtividade do mundo e estão localizadas em áreas próximas às fábricas, o que confere grande competitividade às operações.

Para a Klabin, o respeito ao meio ambiente é um valor intimamente ligado à essência do seu negócio. Referência mundial em manejo responsável, a empresa mantém 43% de sua área florestal destinados à conservação e à manutenção da biodiversidade.

258

MIL HECTARES DE FLORESTA PLANTADA

71 km 90

DE RAIO MÉDIO ENTRE AS FLORESTAS PRÓPRIAS E AS FÁBRICAS DE PAPEL E CELULOSE.

ÁRVORES POR MINUTO, EM MÉDIA, SÃO PLANTADAS PELA KLABIN.

43%

DE ÁREAS DE FLORESTAS CONSERVADAS: 240 MIL HECTARES CONSERVADOS/ 557 MIL HECTARES DE ÁREA TOTAL.

UNIDADES E OPERAÇÕES

GRI 102-2, 102-3, 102-4, 102-6, 102-7



FLORESTAL

Responsável pelo manejo das florestas plantadas pela Klabin, o que inclui planejamento, plantio, colheita e transporte para o fornecimento de matéria-prima às fábricas de papel e celulose da empresa.



CELULOSE

Responsável pela produção de celuloses de fibra curta (eucalipto), de fibra longa (pinus) e celulose *fluff*. Fabricada pela primeira vez no Brasil a partir de fibra longa, a celulose *fluff* é um importante insumo para a produção de fraldas, absorventes descartáveis e outros produtos.



PAPÉIS

Produz papel cartão para líquidos e para as indústrias de alimentos, higiene e limpeza, eletroeletrônicos, entre outras. Apoiada em tecnologia de ponta, fabrica papel kraft usado em caixas de papelão ondulado e sacos industriais, além de produzir papel reciclado.



EMBALAGENS

Converte papéis kraftliner e sack kraft em papelão ondulado e sacos industriais, respectivamente, utilizados pelos setores de alimentos, bebidas, hortifrutigranjeiros, de saúde, higiene pessoal, eletroeletrônicos, construção civil, entre outros.

[Mais sobre as unidades de negócio no site da Klabin →](#)

19

FÁBRICAS

(18 no Brasil e 1 na Argentina) e sede administrativa na cidade de São Paulo.

8

ESTADOS BRASILEIROS

com escritórios comerciais, filial nos Estados Unidos, um escritório na Áustria, além de representantes e agentes comerciais em vários países.

2

MILHÕES DE TONELADAS

de capacidade anual de produção de papel.

1,5

MILHÃO DE TONELADAS

anuais de capacidade de produção de celulose de mercado.



DESTINOS DA PRODUÇÃO

GRI 102-6

Os produtos da Klabin são voltados, principalmente, às indústrias dos segmentos de alimentos industrializados e *in natura* (leite, carnes refrigeradas, frutas, entre outros), saúde e higiene pessoal (papel higiênico, lenços, fraldas, creme dental, entre outros), higiene e limpeza (sabão em pó e sabonete, por exemplo), construção civil e eletroeletrônicos. Além de atender ao mercado brasileiro, onde é líder nos segmentos em que atua, a empresa exporta para 89 países em todo o mundo.

PARTICIPAÇÃO SETORIAL

GRI 102-13

A participação da Klabin em associações e organizações nacionais e internacionais como associada, membro de comissões ou comitês, e como integrante de conselhos reforça a governança da sustentabilidade e o compromisso da empresa com o fortalecimento do diálogo com todas as partes interessadas.

A certificação FSC® reconhece a produção responsável de produtos florestais. A Klabin foi a primeira empresa do setor de papel e celulose do Hemisfério Sul a ter suas florestas certificadas pelo FSC® (FSC®-C022516), em 1998. Destaca-se, em 2019, a eleição da consultora de Sustentabilidade Florestal da Companhia, Ivone Namikawa, como integrante do Conselho Diretivo do FSC Internacional. A organização incorpora, de forma igualitária, os interesses de grupos sociais, ambientais e econômicos, tendo um dos mais respeitados sistemas mundiais de certificação e verificação da produção responsável de produtos florestais.

Entidades setoriais, associações e sindicatos	Participação na governança	Participação em comitês
Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ)	x	x
Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP)	x	
Associação Brasileira de Embalagem (ABRE)		x
Associação dos Usuários SAP do Brasil (ASUG Brasil)	x	
Sindicato das Indústrias de Papel e Celulose do Paraná	x	
Sindicato da Indústria de Papelão do Estado de São Paulo (Sinpesp)	x	
Sindicato da Indústria do Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel no Estado de São Paulo (SIP/SP)	x	
Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (Apre)	x	
Associação Paulista de Produtores de Florestas Plantadas (Florestar São Paulo)	x	
Associação dos Proprietários de Reservas Particulares do Patrimônio Natural de Santa Catarina	x	
Grupo de Trabalho de Educação Ambiental da Região Hidrográfica 04 do Estado de Santa Catarina	x	
Associação Catarinense de Empresas Florestais (ACR)	x	
Entidades de pesquisa		
Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF)	x	x
Sociedade de Investigações Florestais (SIF) – Universidade Federal de Viçosa	x	x
FGV – Centro de Estudos em Sustentabilidade	x	x
Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)	x	x
Universidade Estadual de Ponta Grossa	x	
Universidade Federal de Campina Grande	x	
Universidade Federal de Lavras	x	
Universidade Federal do Rio de Janeiro	x	
FUPEF Associação Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná	x	
Projeto de Pesquisa Manejo de Macaco-Prego em Plantações Florestais (APRE)	x	

Outras entidades		
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas	x	
Comitê da Bacia do Rio Tibagi	x	
Consórcio para Proteção Ambiental do Rio Tibagi (COPATI)	x	
Pacto Global – Grupo Temático Energia e Clima	x	
Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP)	x	
Balço Energético Nacional (BEN)	x	
Compromisso Empresarial para Reciclagem (CEMPRE)	x	
FSC International	x	x
Diálogo Florestal – Fórum PR/SC	x	
Diálogo Florestal – Fórum SP	x	
Diálogo Florestal Nacional	x	
The Forests Dialogue	x	x
Parcerias em pesquisa no exterior		
Forest Productivity Cooperative (FPC)	x	
Cooperativa Central America and Mexico Coniferous Resources (Camcore), Carolina do Norte (EUA)	x	x
Universidade de Toronto	x	
Melodea	x	
North Carolina State University (NCSU)	x	x
Research Institutes of Sweden (RISE)	x	x
Comitê de Produtores – Tappi Nano	x	x
Oregon State University	x	
SweTree	x	
Trees for the future LLC	x	

RECONHECIMENTOS

O reconhecimento concedido por diversas organizações e entidades endossa e valoriza nossas práticas, iniciativas, nossos produtos e processos. A presença em índices e *rankings* por anos consecutivos, como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 (desde 2014) e a pontuação de 90,5% no índice de performance ambiental *Environmental Paper Company Index 2019 (EPCI)*, evidencia a consistência de nossas práticas orientadas para a sustentabilidade. O EPCI é calculado pelo WWF a cada dois anos; a Klabin participou do processo pela quarta vez consecutiva.

Em 2019, destaca-se a presença, pela segunda vez, no “A List”, do CDP, para os programas de Gestão da Água, Mudanças Climáticas e *Supplier Engagement Rating*. Para Floresta, a performance da Companhia é A-. O reconhecimento posiciona a Klabin entre as companhias líderes na transição para a nova economia sustentável.

Também ocupamos o segundo lugar entre empresas do setor no *ranking* global do *Spott Timber & Pulp*, que avalia as informações públicas em relação às políticas, operações e compromissos com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança de 50 produtores de madeira e celulose do mundo.

[Veja mais sobre estes e outros prêmios e reconhecimentos em 2019 no site da Klabin.](#)



GOVERNANÇA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

INDÚSTRIA
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURA



9

PAZ, JUSTIÇA
E INSTITUIÇÕES
EFICAZES



16



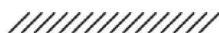
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Os principais órgãos de governança da Klabin são o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria, que atuam em sinergia para o alcance de resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais.

Bimestralmente, os conselheiros se reúnem para avaliação de resultados e discussões estratégicas. Reúnem-se ainda, extraordinariamente, sempre que necessário, para debater e aprovar temas de maior urgência. O resultado da Companhia é divulgado ao mercado trimestralmente e anualmente são publicadas também as demonstrações financeiras auditadas e o Relatório de Sustentabilidade.

Desde 2018, a Klabin passou a contar com Comissões Fixas. Divididas por temas, elas têm como atribuições a discussão, o planejamento e a validação das estratégias de apoio aos negócios, acompanhando o ciclo de crescimento da Companhia, o aperfeiçoamento de sua eficiência operacional e contribuindo no mapeamento de oportunidades de negócios.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2019)



GRI 102-18

EFETIVOS

Daniel Miguel Klabin, Armando Klabin, Pedro Oliva Marcilio de Sousa, José Luis de Salles Freire, Horacio Lafer Piva, Israel Klabin, Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho, Roberto Klabin Martins Xavier, Roberto Luiz Leme Klabin, Joaquim Pedro Monteiro de Carvalho Collor de Mello, Sérgio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães, Vera Lafer, Mauro Cunha, Amaury Bier.

SUPLENTES

Amanda Klabin Tkacz, Wolff Klabin, Alberto Klabin, Francisco Lafer Pati, Francisco Amaury Olsen, Celso Lafer, Vivian do Valle S. L. Mikui, Lilia Klabin Levine, Marcelo Bertini de Rezende Barbosa, Camilo Marcantonio Junior, Olavo Egydio Monteiro de Carvalho, Vera Lafer Lorch Cury, João Verner Jeunemann, Luis Eduardo Pereira de Carvalho.

Está prevista para 31 de julho de 2020 a Assembleia Geral Ordinária da Companhia para aprovação das contas e para a eleição dos novos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, todos com mandato de um ano.

DIRETORIA (2020)

Cristiano Teixeira – Diretor-geral; Alexandre Nicolini – Diretor do Negócio Celulose; Arthur Canhisares – Diretor Industrial de Papéis; Douglas Dalmasi – Diretor de Embalagens; Fábio Medeiros – Diretor Jurídico, Integridade e Gestão de Riscos; Flávio Deganutti – Diretor do Negócio de Papéis; Francisco César Razzolini – Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos; Gabriella Michelucci – Diretora de Papelão Ondulado; José Soares – Diretor Comercial de Papéis; José Totti – Diretor Florestal; Marcos Paulo Conde Ivo – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; Sandro Ávila – Diretor de Planejamento Operacional, Logística e Suprimentos; Sérgio Piza – Diretor de Gente e Serviços Corporativos.

DIRETORIA (2019)*

Cristiano Teixeira – Diretor-geral; Arthur Canhisares – Diretor Industrial de Papéis; Douglas Dalmasi – Diretor de Embalagens; Fábio Medeiros – Diretor Jurídico, Integridade e Gestão de Riscos; Flávio Deganutti – Diretor do Negócio de Papéis; Francisco César Razzolini – Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade, Projetos e Negócio Celulose; Gabriella Michelucci – Diretora de Papelão Ondulado; José Soares – Diretor Comercial de Celulose; José Totti – Diretor Florestal; Marcos Paulo Conde Ivo – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; Sandro Ávila – Diretor de Planejamento Operacional, Logística e Suprimentos; Sérgio Piza – Diretor de Gente e Serviços Corporativos.

*Aqui estão elencados todos os diretores ainda eleitos em 31/12/2019.

Veja no [site](#) de Relações com Investidores o currículo dos integrantes do Conselho e da Diretoria.

GESTÃO DE RISCOS

GRI 102-15, 102-20, 102-30, 103-1, 103-2, 103-3

A Gerência de Riscos e Controles Internos da Klabin, criada em 2018, busca as melhores práticas para apoiar as unidades de negócio na análise de seus processos, com foco em controles e avaliação de riscos. Com isso, a companhia espera fortalecer a atuação preventiva e a segurança nos processos decisórios, tendo em vista o princípio da transparência e o crescimento sustentável da Klabin.

Os riscos são avaliados conforme critérios de impacto e vulnerabilidade, obedecendo à classificação da área de Gestão de Riscos e Controles Internos. Após esse processo, passam a ser gerenciados de acordo com sua criticidade. Metodologicamente, as tratativas para os riscos poderão ser: reduzir, transferir, aceitar ou explorar. Conforme a [Política de Gestão de Riscos](#), eles são classificados em cinco categorias: estratégico, financeiro, operacional, regulatório e socioambiental.

Clique [aqui](#) e conheça a Política de Riscos na íntegra e o detalhamento da gestão de riscos na companhia.

Principais riscos monitorados (de médio e longo prazos: 3 a 5 anos)	Ações e procedimentos para controle e mitigação
<ul style="list-style-type: none">• Execução da estratégia de negócios• Manutenção da atividade operacional• Cobertura de seguros dos ativos• Decisões de processos judiciais• Preços de insumos• Cumprimento da legislação ambiental• Novas tecnologias	<ul style="list-style-type: none">• Aprovação junto à Administração do Plano Orçamentário com acompanhamento, quando oportuno;• Procedimentos de manutenção contínua e preventiva dos ativos, incluindo Paradas Gerais das fábricas e desenvolvimento constante dos colaboradores;• Apólices de seguros ativas para os ativos e lucros cessantes (parcial);• Procedimento formal de atualização de contingências junto aos assessores jurídicos;• Desenvolvimento de fornecedores, sem haver concentração, em processo formal de cotação e alçadas de aprovação;• Área de Planejamento & Desenvolvimento para acompanhamento das estratégias e do mercado em que a Companhia atua;• Auditoria Interna para revisão e acompanhamento dos processos da Companhia, em conjunto com a área de Integridade;• Conselho Fiscal instaurado, eleito por assembleia, para defesa dos direitos dos acionistas.

Além disso, o mapeamento de risco identificou dois riscos relacionados a temas de Direitos Humanos (trabalho decente na cadeia de fornecimento e discriminação). Esses riscos possuem as devidas ações de monitoramento e mitigação, sendo geridos pelas áreas diretamente relacionadas.



MONITORAMENTO CONSTANTE



Alguns riscos estão permanentemente no radar de monitoramento da Companhia devido à sua estrutura vertical de negócios, a exemplo dos **riscos operacionais** no processo produtivo e dos **riscos cibernéticos**.

Riscos operacionais no processo produtivo	
Associados a	Medidas de mitigação
<ul style="list-style-type: none">Utilização de químicos na produção;Armazenamento e descarte de resíduos químicos;Explosões, incêndios, desgastes decorrentes do tempo e da exposição às intempéries e desastres naturais;Potenciais falhas mecânicas, tempo necessário para manutenção ou reparos não programados, interrupções no transporte, correções, vazamento de produtos químicos e outros riscos ambientais.	<ul style="list-style-type: none">Monitoramento das atividades críticas como protocolos de saúde, segurança e ambiental, monitoramento da rede elétrica e respectivas cargas de tensão, tratamento de efluentes;Definição de planos de ação e controles, quando aplicáveis, além do monitoramento periódico da Gerência de Riscos e Controle Internos e da Auditoria Interna;Procedimentos de manutenção contínua e preventiva dos ativos, incluindo paradas anuais das fábricas e desenvolvimento constante dos colaboradores;Apólices de seguros ativos para os ativos e lucros cessantes (parcial);Área de Planejamento & Desenvolvimento para acompanhamento das estratégias e do mercado em que a Klabin atua.
Riscos cibernéticos	
Associados a	Medidas de mitigação
<p>O modelo de proteção adotado pela Klabin leva em consideração os potenciais ofensores à ocorrência de ataques cibernéticos:</p> <ul style="list-style-type: none"><i>Insiders</i> (colaboradores, prestadores de serviço etc.), seja por uso indevido acidental ou deliberado (por exemplo, quando ameaçado por terroristas ou criminosos);Terroristas que estão interessados em obter e usar informações sensíveis para promover um ataque convencional;Concorrentes desleais de negócios e serviços de inteligência, interessados em obter uma vantagem econômica para suas empresas ou países;Cyber criminosos interessados em ganhar dinheiro com fraudes ou com a venda de informações valiosas;<i>Hackers</i> de vírus que consideram interferir nos sistemas das empresas, apenas por um desafio pessoal ou coletivo;<i>Cyberwar</i>: <i>hackers</i> que têm grande quantidade de recursos à sua disposição, devido ao apoio estatal e são qualificados;<i>Hacktivist</i>s que têm uma causa para lutar (como motivos políticos ou ideológicos);Crime organizado que está buscando obter resgate (<i>ransomware</i>).	<p>Como mitigação, a Segurança da Informação da Klabin utiliza-se de padrões como ISO 270001 e a IEC 62.443 e atua nas seguintes frentes:</p> <ul style="list-style-type: none">Segurança de perímetro: tecnologia para reforçar as soluções de segurança de borda (primeira proteção do mundo externo) e segregação da infraestrutura.Segurança de rede: soluções para monitoração e gerenciamento de rede contemplando a proteção contra ameaças, acesso seguro e controlado, filtro de conteúdo e segregação do ambiente.Segurança de ponto final (<i>endpoint</i>): proteção dos servidores, estações de trabalho, <i>smartphones</i> e <i>tablets</i> contra ameaças avançadas.Segurança de aplicação: proteção das aplicações críticas.Segurança de dados: tecnologia para proteção das informações críticas durante todo o ciclo de vida, bem como no local onde elas se encontram.Monitoramento e resposta: processo responsável pela monitoração das tecnologias e processo de segurança da informação através da gestão de incidentes, indicadores de desempenho e análise forense.Prevenção e gerenciamento: baseado na gestão de riscos, governança, arquitetura, treinamento, conscientização e <i>compliance</i>.Gestão de <i>patch</i>, ameaças avançadas e prevenção e resposta a incidentes com atuação em <i>cybersegurança</i> e <i>Hardening</i>.Segurança de acesso: responsável pelo ciclo de vida dos acessos dos usuários, contas de serviços, administrativas e cofre de senhas.

[Veja mais em Segurança da informação, neste capítulo.](#)

PRINCIPAIS AVANÇOS EM 2019

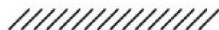


GRI 103-1, 103-2, 103-3

Ao longo de 2019, a atuação da área de Gestão de Riscos e Controles Internos foi marcada pelo avanço do modelo de gestão de riscos na Klabin, fundamentado em cinco pilares – Identificação, Análise, Tratamento, Monitoramento e Plano de Contingência – e orientado pela Política de Gestão de Riscos. Destacam-se ainda:

- Aprovação da avaliação de riscos feita em 2018, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.
- Aprovação de dez riscos de grande magnitude prioritários para monitoramento da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.
- Criação e aprovação da Política de Gestão de Crises junto à Diretoria Executiva.
- Sistematização do processo de gestão de riscos em plataforma online (fase de testes).

COMO É FEITO O MAPEAMENTO DE RISCOS



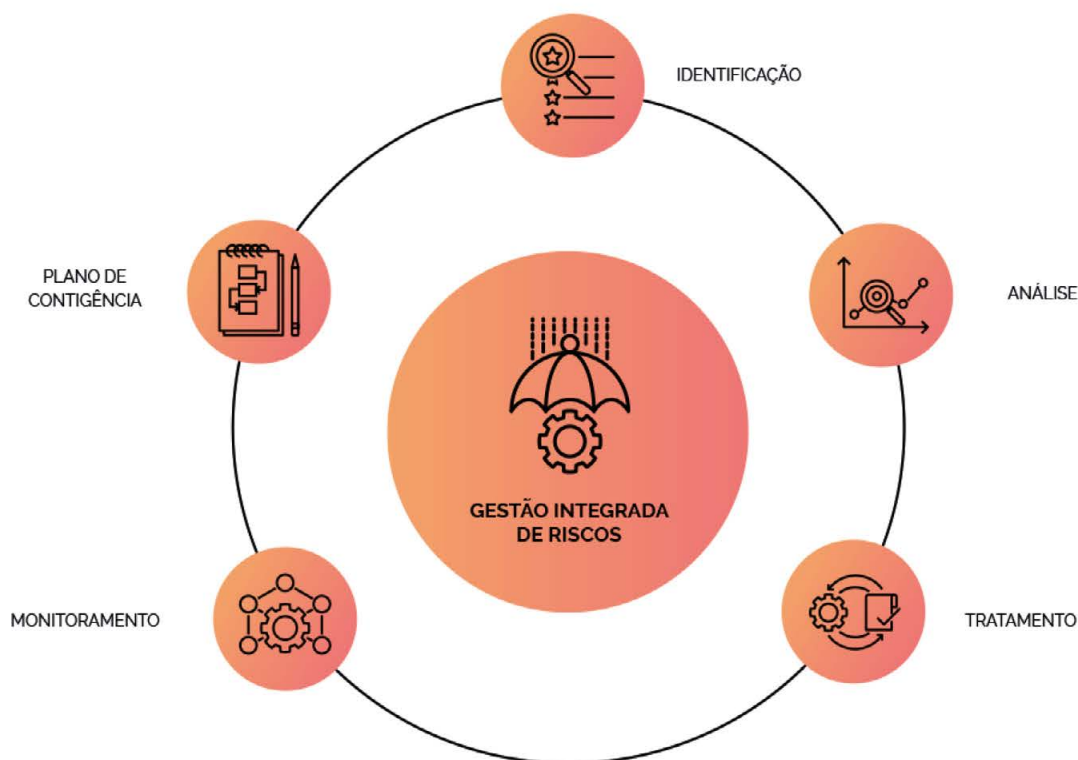
GRI 102-15, 103-1, 103-2, 103-3

O mapeamento de riscos, na Klabin, tem como direcionadores: prevenir perdas, antecipar eventos e evitar surpresas.

A identificação de riscos segue procedimento específico e é feita pela Gerência de Riscos e Controles Internos, em conjunto com as Diretorias, os gestores dos negócios e as áreas corporativas. Também são feitas entrevistas e/ou aplicados questionários junto aos colaboradores que possuam amplo conhecimento das respectivas áreas de atuação, para definição dos aspectos principais a serem monitorados.

Os riscos identificados são avaliados em relação à sua criticidade, que depende do grau de impacto e de vulnerabilidade definidos no procedimento interno da Gestão de Riscos. Após a determinação desses aspectos, o risco é inserido em um “mapa de calor”, com intuito de determinar sua criticidade e priorização de tratamento. O grau de criticidade pode ser baixo, médio, alto e crítico. A partir dessa etapa, o mapeamento é apresentado na Comissão de Riscos, a fim de ratificar e evidenciar os riscos prioritários para tratamento.

A Comissão de Riscos, composta por membros da Diretoria, é responsável pelo acompanhamento, avaliação e comunicação dos riscos e respectivos planos de ações, juntamente com a Gerência de Riscos e Controles Internos, em reuniões periódicas, bem como pelo encaminhamento de informações de riscos para apreciação das demais áreas da Companhia.



- **Identificação:** identificar os riscos e compreender as suas características.
- **Análise:** avaliar a criticidade dos riscos, com base no respectivo grau de Impacto e Vulnerabilidade.
- **Tratamento:** decidir como lidar com cada risco de forma a estruturar planos de ação.
- **Monitoramento:** acompanhamento e revisão dos riscos e planos de ação. Definição de indicadores.
- **Plano de contingência:** Planos de Contingência e Gestão de Crise.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO



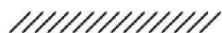
GRI 103-1, 103-2, 103-3, 418-1

Dentro do conceito da Indústria 4.0, a Klabin promoveu o desenho de arquitetura de tecnologia para segurança da fábrica, com foco no trânsito de informações das unidades industriais para ambiente externo com segurança. O trabalho resultou na criação do Padrão de Segurança Cibernética, que já está em testes na Unidade Monte Alegre. O recurso está previsto na concepção do projeto Puma II e em novas linhas que exigem interação com ambiente externo.

Para se adequar à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/2018), que entra em vigor em agosto de 2021, a Klabin realizou mapeamento de riscos relacionados a informações de colaboradores terceiros e clientes finais que possuem dados pessoais custodiados na Klabin, a fim de garantir o sigilo desses dados. A empresa já está atuando nas implementações de controles necessários, com apoio de um escritório jurídico especializado em privacidade, para adequação à nova legislação.

Em 2019, não foram identificados e/ou registrados vazamentos ou perdas de dados de clientes da Companhia.

TREINAMENTOS SOBRE CYBERSEGURANÇA



Entendemos que o engajamento interno é fundamental para o processo de *cybersegurança* na Klabin. Por isso, promovemos várias iniciativas para o comprometimento dos nossos profissionais, que são acompanhadas mensalmente em reunião de indicadores. Em 2019, realizamos diversas iniciativas de treinamento e conscientização entre nossos colaboradores, com base na Política de Segurança da Informação da Companhia e na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Um dos temas que envolveu grande parte dos colaboradores em treinamentos foi o *Phishing*, uma forma de fraude em que o atacante tenta extrair informações, como credenciais de login ou informações financeiras, se passando por uma entidade respeitável ou outra pessoa, seja via e-mail, mensagens instantâneas ou websites. Em 2019, contratamos uma plataforma que imitava o envio de *Phishing* e direcionava o usuário que era “fiscado” pela fraude simulada para um treinamento rápido sobre como identificar um e-mail de *Phishing*. Mais de 6 mil colaboradores foram treinados pela plataforma.

MAIS DE

350

colaboradores da área corporativa, incluindo unidades de negócio, participaram de treinamentos presenciais sobre *cybersegurança*.

MAIS DE

50

pessoas do corporativo foram capacitadas em tópicos referentes à Lei Geral de Proteção de Dados.

12

TEMAS

de *cybersegurança* foram foco de uma campanha de conscientização destinada a todos os colaboradores.



ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 102-16, 102-17, 103-1, 103-2, 103-3

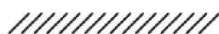
Conduta ética e integridade são um dos temas materiais da Klabin. O Programa de Integridade reúne uma série de atividades voltadas à prevenção, identificação e remediação de condutas que possam expor a Klabin a situações indesejadas, que se contraponham aos princípios e valores da empresa.

Em 2019, a gestão e a governança do Programa ganharam ainda mais força, com a criação da Comissão de Integridade. Formada por diretores, pelo responsável da área de Integridade e pela Auditoria Interna, tem foco na discussão de aspectos relevantes relacionados ao tema, como deliberações nas denúncias apuradas, aplicações de medidas corretivas e recomendações.

A lista de avanços desse ciclo inclui ainda: o lançamento do Canal de Integridade e Ouvidoria Klabin que, diferentemente do canal de denúncias anterior, é administrado por empresa independente; a ampliação de temas (Anticorrupção, Código de Conduta e Política Concorrencial) e públicos nos treinamentos; a intensificação da comunicação com foco, principalmente, no público interno; o incremento da programação da Semana da Ética, evento interno anual da Klabin, que em 2019 abrangeu temas e atividades diversas, envolvendo desde a Diretoria executiva até os colaboradores operacionais; a apresentação de riscos de integridade por diretoria, a partir de um trabalho de avaliação iniciado em 2018, com devolutivas a cada diretor; e a proposta de planos de ação para início em 2020, que contempla revisão de políticas e procedimentos, entre outras ações. A maioria destas iniciativas têm indicadores atrelados a metas da área.

Saiba mais sobre o tema consultando nossas políticas: [Política de Diversidade e Promoção da Empregabilidade](#) e [Política de Direitos Fundamentais nas Relações de Trabalho](#)

PROGRAMA DE INTEGRIDADE



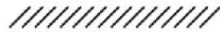
GRI 103-1, 103-2, 103-3

O Programa de Integridade da Klabin está fundamentado em seis pilares: Comprometimento e Apoio da Alta Administração, Avaliação de Riscos, Comunicação e Treinamento, Políticas e Procedimentos, Canal de Denúncia e Remediação, Avaliação de Terceiros e Monitoramento Contínuo.

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Programa tem o suporte de instrumentos como o Código de Conduta, o Manual Anticorrupção, e o Canal de Integridade e Ouvidoria que, em conjunto com o engajamento de todos da Companhia, fortalecem a cultura de Integridade em todas as interações internas e externas e também representam iniciativas de melhores práticas globais relacionadas ao assunto.

Em 2019, destaca-se o maior envolvimento e engajamento da alta administração com o tema, por meio de reuniões individuais e inclusão do tema nas pautas de Diretoria, além da participação da área de Integridade nas reuniões do Conselho Fiscal.

POLÍTICAS E CÓDIGOS



GRI 102-16, 103-1, 103-2, 103-3

Valores como moralidade, dignidade, liberdade, integridade, lealdade, transparência e justiça norteiam as decisões na Klabin. Como suporte às melhores práticas e para manter os mesmos padrões de conduta em toda a Companhia, a empresa conta com o Código de Conduta, com o Manual Anticorrupção (elaborado com base nas legislações Anticorrupção) e com políticas específicas, como a Política Concorrencial, por exemplo.

Todas as políticas corporativas são submetidas à revisão da área de Controles Internos quanto à forma e aos aspectos e para aprovação final antes da publicação. Embora não seja um fluxo obrigatório, a área também é consultada para auxiliar na revisão de tópicos específicos desses materiais quando necessário, o que representa o compromisso e o zelo das demais áreas da Companhia com o tema Integridade.

Conheça [aqui](#) o Código de Conduta, Manual Anticorrupção e as políticas adotadas pela Klabin.

CONFLITOS DE INTERESSE



GRI 102-25

A Klabin atende às normativas dos órgãos reguladores, caso sejam identificadas situações de conflitos de interesses. Algumas medidas que serão implantadas em breve pretendem aprofundar ainda mais a gestão da companhia no que se refere a esse tema, como uma política específica, que está em aprovação; a implantação do questionário *Know Your Vendor* (Conheça seu Fornecedor, metodologia amplamente utilizada para monitorar a cadeia de fornecimento); além da aquisição de um sistema específico de avaliação de riscos e gestão de terceiros.

COMBATE À CORRUPÇÃO



GRI 205-1, 205-3

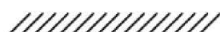
O processo de mapeamento realizado pela Companhia, no qual estão incluídos riscos de corrupção, envolveu 100% das operações por meio de workshops e entrevistas com todos os diretores, além de questionários aplicados aos gerentes de todas as unidades da Klabin no Brasil, na Argentina e Áustria.

Os riscos identificados são aqueles inerentes a toda e qualquer interação com o Poder Público, mitigados por meio de políticas, procedimentos, treinamentos e monitoramento.

A área de Integridade também realiza *Due Diligence* em organizações que recebem patrocínios e doações da Klabin, com o objetivo de identificar potenciais riscos de corrupção.

Em 2019, não houve nenhuma denúncia ou violação relacionada à corrupção, nem processos judiciais públicos relacionados ao tema movidos contra a organização ou colaboradores.

TREINAMENTO E COMUNICAÇÃO ANTICORRUPÇÃO



GRI 205-2

Os treinamentos de combate à corrupção, disponibilizados a 100% dos colaboradores que possuem acesso à plataforma, estão divididos, em extensão e complexidade, em treinamento geral, voltado a todos os colaboradores, com periodicidade anual, e específico, para áreas e gestores mais expostos a esse risco. As comunicações, em seus variados formatos, têm caráter geral, informam e orientam todos os colaboradores sobre o tema.

Para os novos colaboradores também é disponibilizado acesso aos treinamentos obrigatórios de combate à corrupção, que são integrados à sua trilha de educação corporativa. No dia da integração, eles recebem, mediante protocolo, um exemplar do Código de Conduta e do Manual Anticorrupção.

93%

dos colaboradores próprios foram comunicados sobre procedimentos e políticas de combate à corrupção e

100%

dos diretores foram comunicados e 92% foram treinados no tema

99%

dos parceiros de negócios receberam comunicações sobre o tema

Confira os indicadores de treinamentos e comunicações sobre anticorrupção.

Colaboradores próprios treinados e comunicados em políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região¹

		2017		2018		2019	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Região Norte	número total	32	15	33	14	224	26
	percentual	16,00%	7,50%	13,64%	5,79%	100,00%	11,61%
Região Nordeste	número total	135	116	427	116	1.281	164
	percentual	10,76%	9,24%	33,13%	9,00%	100,00%	12,80%
Região Sudeste	número total	2.266	841	2.531	835	3.077	937
	percentual	72,70%	26,98%	86,71%	28,61%	100,00%	30,45%
Região Sul	número total	6.657	3.942	6.873	4.156	7.534	4.450
	percentual	67,71%	40,09%	69,99%	42,32%	75,48%	44,58%
Total	número total	9.090	4.914	9.864	5.121	12.116	5.577
	percentual	63,11%	34,12%	69,12%	35,89%	83,20%	37,10%

¹A empresa não possui, no período, colaboradores na região Centro-Oeste.

Colaboradores próprios treinados e comunicados em políticas e procedimentos de combate à corrupção, por categoria funcional¹

2019		Comunicados	Treinados
Diretoria	número total	12	12
	percentual	100,00%	100,00%
Gerência e coordenação	número total	608	531
	percentual	100,00%	87,34%
Técnica	número total	1.274	976
	percentual	100,00%	76,61%
Administrativo	número total	1.110	714
	percentual	100,00%	64,32%
Operacional	número total	8.752	3.186
	percentual	85,84%	28,45%
Aprendizes	número total	235	101
	percentual	100,00%	42,98%
Estagiários	número total	125	57
	percentual	100,00%	45,60%
Total	número total	12.116	5.577
	percentual	83,20%	37,10%

¹O indicador passou a ser monitorado por categoria funcional a partir de 2019. O grupo de profissionais identificados como "Conselho de Administração" não foi considerado no indicador.

Diretores treinados e comunicados em políticas e procedimentos de combate à corrupção¹

	2017		2018		2019	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
número total	14	14	13	12	12	12
percentual	100,00%	100,00%	100,00%	92,31%	100,00%	100,00%

¹Todos os diretores estão na região Sudeste.

Parceiros de negócios treinados e comunicados em políticas e procedimentos de combate à corrupção¹

	2017		2018		2019	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
número total	873	0	998	0	1.097	0
percentual	90,84%	0,00%	94,42%	0,00%	98,90%	0,00%

¹Neste item, informamos a quantidade total (considerando todas as regiões) de prestadores de serviços e, desse total, a quantidade cujos contratos possuem Cláusula Anticorrupção. A diferença entre as quantidades corresponde a acordos de preços, contratos de software, contratos de parceria, locação, contratos com imobiliárias e companhias aéreas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

GRI 102-17, 103-2

Por meio do canal de denúncias independente, disponibilizado no [site da Klabin](#), qualquer pessoa pode relatar casos de violação ao Código de Conduta, às leis ou regimentos internos. O canal possibilita contato anônimo, totalmente seguro e com número de protocolo para acompanhamento do status. Outra opção de contato é o Fale com a Klabin, com foco nas áreas florestais.

1.752 QUEIXAS FORAM REGISTRADAS EM 2019 POR MEIO DO CANAL DE INTEGRIDADE E OUVIDORIA E DO FALE COM A KLABIN (SANTA CATARINA, ANGATUBA E PARANÁ)

CLASSIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS QUEIXAS

- Comportamentais
- Conflitos de interesses
- Descumprimentos de normas e políticas
- Impactos da operação florestal:
 - Poeira
 - Danos em estradas rurais
 - Desvios relacionados ao trânsito (excesso de velocidade e ultrapassagem)
- Impactos das operações fabris:
 - Ocorrência de odor
 - Ruídos esporádicos

Mecanismos de queixas*

GRI 102-17

Queixas	2017	2018	2019
Total	2.197	2.338	1.752
Endereçadas	2.197	2.338	1.703
Resolvidas	2.027	2.162	1.384
Pendentes	170	176	368
Registradas antes do período coberto pelo relatório e resolvidas no ano	45	112	114

*Informações que representam violação do Código de Conduta da Klabin

INICIATIVAS DE ENGAJAMENTO

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44

Desafio recente para a comunicação da Klabin é a ampliação de sua base de investidores individuais (pessoa física) que, em 2019, chegou a mais de 110 mil, o que tem feito a companhia buscar os canais mais eficientes de interação para levar as informações mais relevantes a esse *stakeholder*. As mídias digitais têm se mostrado um meio importante, a exemplo do anúncio da aquisição da Unidade Horizonte, no Ceará, divulgada em uma rede social da empresa e cujos comentários, em grande parte, foram de investidores pessoas físicas exprimindo seu orgulho em investir na Klabin.

Eles se somam aos outros grupos de *stakeholders* da companhia: colaboradores, clientes, fornecedores, órgãos reguladores, certificadores, órgãos públicos, instituições de ensino, imprensa, sindicatos, entidades civis, organizações sociais e comunidades do entorno de suas operações.

Saiba mais sobre consultas a outros públicos e ações de relacionamento em [Desenvolvimento local](#).

Para a definição de nossos *stakeholders*, adotamos o seguinte processo:

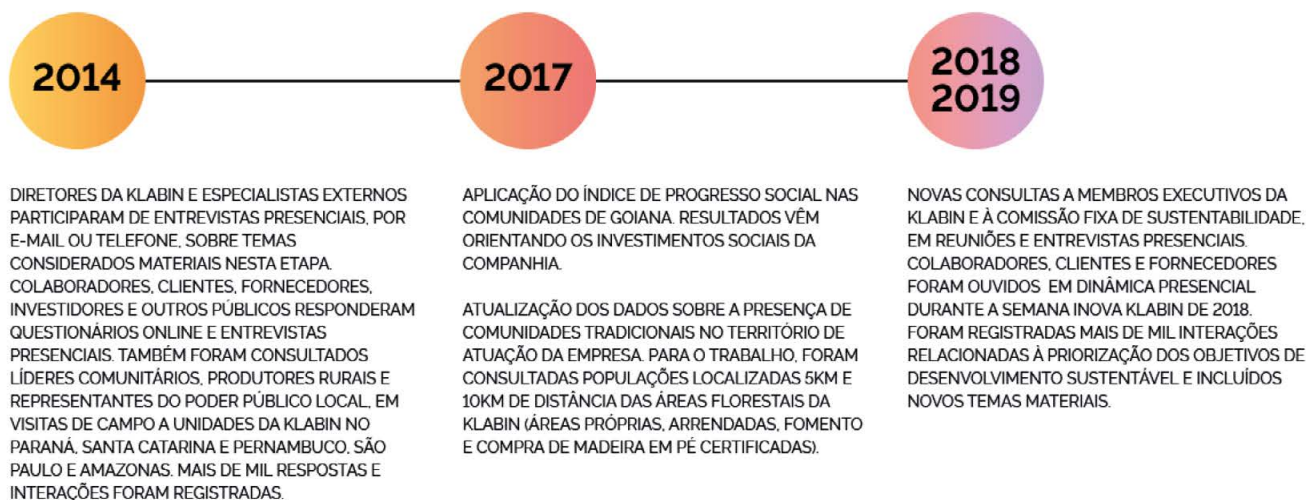
Análise de documentos internos, como políticas, procedimentos, relatos de relacionamentos e entrevistas com a liderança	Consulta de representantes dos grupos identificados para compreensão das necessidades e expectativas	Dados são consolidados e os grupos priorizados conforme grau de criticidade, dependência e impacto
---	--	--

A partir da definição de nossos públicos prioritários, planejamos e colocamos em prática ações de engajamento:

COLABORADORES	CLIENTES	FORNECEDORES	ÓRGÃOS REGULADORES	INVESTIDORES	COMUNIDADES
Reuniões ou contato direto; intranet; Diálogos Diários de Segurança (DDS)	Contato por telefone e e-mail; auditorias; visitas técnicas; presença da equipe Klabin no cliente (eventual); Portal para clientes	Contato por telefone e e-mail; reuniões de negociação	Visitas técnicas de acompanhamento; contato por telefone e e-mail; envio de formulários eletrônicos; Relatório de Investidores; Demonstrações financeiras; portal para investidores.	Reuniões ou contato direto; site de RI; informações periódicas divulgadas na CV; eventos do mercado de capitais; visitas às operações.	Canais de Comunicação (e-mail, 0800, cartas, interação com funcionários de campo); reuniões presenciais; pesquisa anual com as comunidades.
Diária	Cotidiana e por demanda	Periódica e por demanda	Periódica e por demanda	Diária	Diária
Relacionamento positivo, sem conflitos	Relacionamento positivo, ideias para soluções inovadoras e aumento de transparência	Relacionamento positivo, contratos de longa duração e parceria estabelecida	Relacionamento positivo, contratos de longa duração e parceria estabelecida	Relacionamento positivo, majoritariamente de longo prazo. Ideias, sugestões, recomendações e críticas são constantemente encaminhadas à Administração	Relacionamento próximo, transparente e aberto a reclamações, sugestões e elogios. Participação na dinâmica das comunidades na gestão e mitigação dos impactos por meio de programas de participativos
Atendimento a demandas trabalhistas (salários, benefícios e melhoria da infraestrutura do ambiente de trabalho); garantia da saúde e segurança no ambiente de trabalho; treinamento e desenvolvimento; plano de carreira	Qualidade do produto; redução do preço; atendimento dos prazos; assistência técnica; inovação e desenvolvimento de novas soluções; transparência no relacionamento.	Receita (dentro do prazo); parceria; cumprimento do contrato; ampliação dos produtos oferecidos e das unidades atendidas; maior valorização no mercado.	Pagamento de impostos e taxas; geração de emprego e renda; apoio a projetos sociais; atendimento à legislação, a padrões e normas técnicas; aprimoramento do relacionamento para torná-lo mais frequente e de parceria.	Evolução dos resultados e perspectivas, entendimento dos mercados em que a Klabin está inserida, estratégia de longo prazo	Impactos diretos no cotidiano das pessoas, relacionados ao tráfego de veículos relacionados às operações, acidentes de trânsito, geração de ruído, odor, poeira, interferência no uso da água, sombreamento em culturas agrícolas, inexistência ou danos materiais de cercas e divisas.

 Grupos de stakeholders	 Tipo de engajamento	 Frequência do engajamento	 Resultados do engajamento	 Tópicos e preocupações levantadas
--	---	---	---	---

As consultas para levantamento de tópicos, preocupações e a promoção de ações de engajamento têm sido promovidas desde 2014 e vêm sendo atualizadas e monitoradas continuamente:



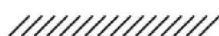
OUVIDOS ATENTOS ÀS COMUNIDADES

Em alguns municípios também são produzidas pesquisas anuais de percepção. No Paraná, por exemplo, são feitos diagnósticos em áreas de colheita e transporte de madeira para caracterizar comunidades vizinhas, potencialidade dos impactos, identificar lideranças e outros representantes. A partir da avaliação, são feitas reuniões – os Diálogos Pré-operacionais, ou encontros individuais – e comunicação casa a casa.

Também lideramos o Comitê de Monitoramento Antrópico, no Paraná. Por meio de reuniões mensais, acompanhamos e discutimos dados socioeconômicos com os gestores públicos dos municípios da Área de Influência Direta das Unidades Monte Alegre e Puma. O objetivo é acompanhar os impactos e agir para excluí-los ou minimizá-los.

Em 2019, foi criada a categoria "Comunidades" no canal Fale com a Klabin, a fim de otimizar o processo de apuração e resposta às manifestações das comunidades.

NOVA PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO



Uma extranet, plataforma online de comunicação com acesso controlado, voltada a investidores, fornecedores, comunidade e clientes, foi estruturada na Klabin e será incorporada ao longo do tempo. O canal permite a consulta de informações, esclarecimento de dúvidas e utilização de autosserviços.

Com a solução, a Klabin pretende ganhar produtividade, reforçar a imagem positiva da marca e proporcionar experiência positiva para os públicos.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA A KLABIN DO FUTURO

Em 2019, promovemos uma atualização tecnológica em nossos sistemas de informação, com ganhos de sinergia e robustez na gestão de custos, orçamentos, segurança da informação e outras frentes. Entre as iniciativas que se destacam, estão:



Implantação de plataforma unificada de comunicação e colaboração para videoconferências e compartilhamento de informações via nuvem, como solução à limitação de capacidade das caixas de e-mail. Ganho com redução de custos e riscos em viagens. Durante a crise da Covid-19, essa plataforma permitiu prontidão para viabilizar o trabalho remoto aos colaboradores.



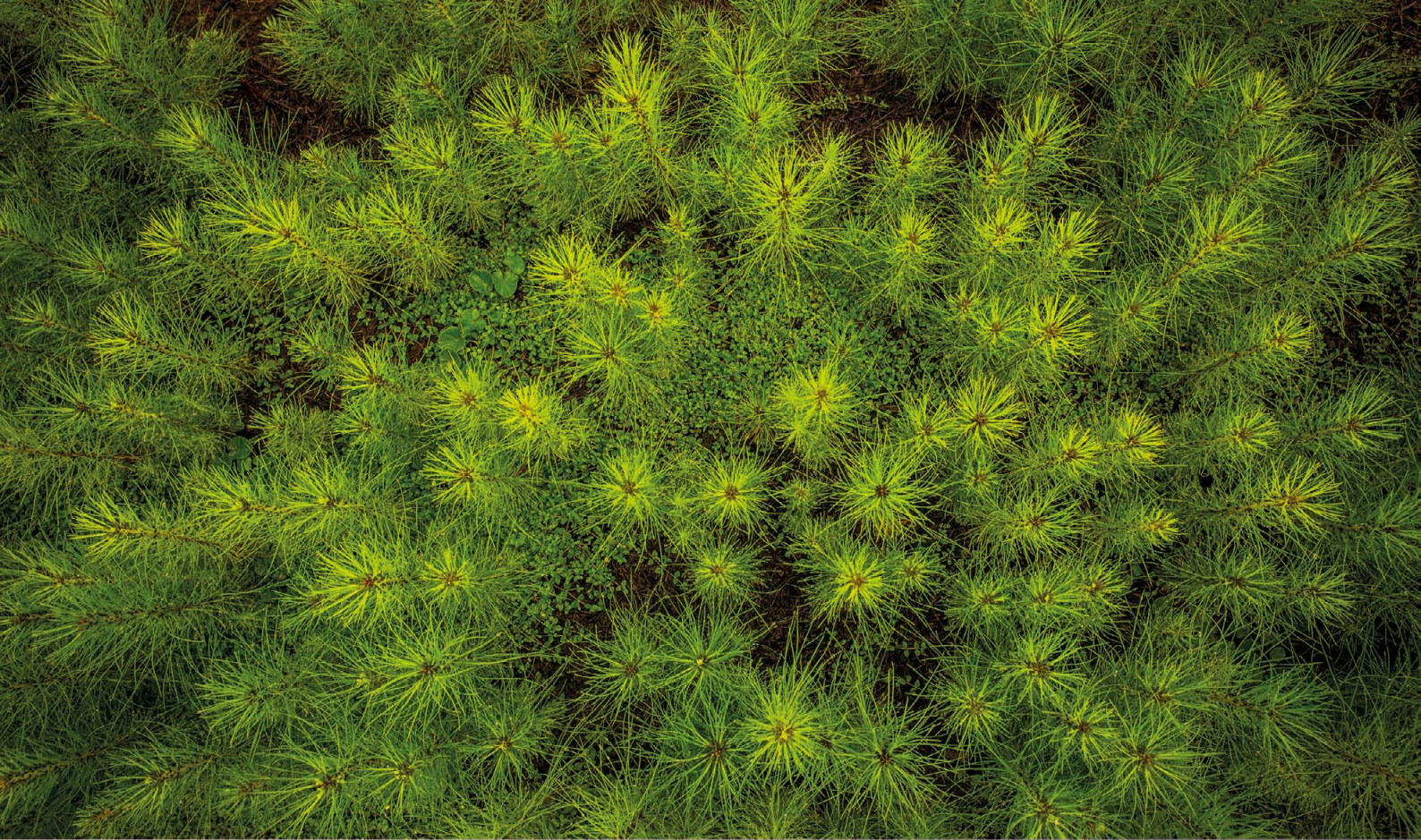
Implantação do Portal Minha Klabin, voltado a colaboradores diretos e indiretos. Facilita o acesso a documentações, informações e ferramentas para simplificar os processos e serviços aos colaboradores.



Habilitação da Jornada Cloud para armazenamento de dados em nuvem, o que amplia significativamente a capacidade de processamento e armazenamento.



Expansão de rede wi-fi nas áreas operacionais das fábricas em Monte Alegre, Ortigueira, Goiana e Lages. Em Angatuba, a rede será implantada em 2020.



SUSTENTABILIDADE

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

TRABALHO
DÉCENTE E
CRESCIMENTO
ECONÔMICO



8

CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



12



CRIAÇÃO CONTÍNUA DE VALOR

A sustentabilidade é um dos principais alicerces da gestão da Klabin, que prioriza o tema na tomada de decisões estratégicas. Com atuação voltada ao desenvolvimento sustentável – e reconhecida internacionalmente pelas melhores práticas – a Companhia direciona seus esforços a projetos e iniciativas capazes de gerar valor para toda a cadeia, mantendo seu compromisso com os públicos com os quais se relaciona.

VISÃO DE SUSTENTABILIDADE



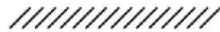
Acreditamos que Sustentabilidade é criação contínua de valor, que privilegia o equilíbrio entre as esferas econômica, social e ambiental. Somos uma empresa de base florestal diferenciada e de gestão responsável, comprometida com a biodiversidade. Trabalhamos de forma colaborativa com nossos clientes e fornecedores, sempre pautados pela inovação e melhoria constante de nossos produtos e processos. Promovemos o engajamento e o desenvolvimento da nossa gente e comunidades onde atuamos, visando resultados crescentes e sustentáveis para toda a cadeia de valor, de forma integrada.

Conheça aqui a Política de Sustentabilidade da Klabin.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DA KLABIN

1. Buscar a qualidade competitiva, visando à melhoria sustentada dos seus resultados, pesquisando, desenvolvendo e aperfeiçoando continuamente processos, produtos e serviços, existentes e novos, para atender às expectativas de clientes, colaboradores, acionistas, comunidade e fornecedores e dos demais públicos de relacionamento.
2. Promover a colaboração com clientes, fornecedores, academia e outras partes interessadas na busca por inovação para os produtos e os processos e por melhorias para a cadeia de valor.
3. Garantir a valorização da base florestal a partir de sua transformação em produtos sustentáveis e competitivos.
4. Assegurar o suprimento de madeira plantada para as suas unidades industriais de forma sustentada, sem agredir os ecossistemas naturais associados, nas operações próprias e em fomentados.
5. Praticar e promover a reciclagem de fibras celulósicas em sua cadeia produtiva.
6. Evitar e prevenir a poluição por meio da redução dos impactos ambientais relacionados a efluentes hídricos, resíduos sólidos e emissões atmosféricas, considerando constantemente esses elementos na manutenção e na melhoria de processos produtivos, no desenvolvimento e no aperfeiçoamento de produtos, em operações florestais e logísticas, e no monitoramento de fornecedores críticos em função de aspectos econômicos e socioambientais.
7. Buscar aplicar as mais eficientes e atuais tecnologias e soluções de engenharia na implantação de novos projetos e empreendimentos, zelando pela proteção da saúde humana, dos recursos naturais e do meio ambiente.
8. Promover o crescimento pessoal e profissional dos seus colaboradores e a busca da melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança.
9. Promover uma cultura de disseminação da ética e desenvolver as melhores práticas de governança corporativa.
10. Observar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e orientar suas ações e seus investimentos para o fortalecimento dessa agenda, agindo de modo afirmativo em favor do desenvolvimento socioambiental positivo dos locais onde atua.
11. Praticar a responsabilidade social com foco nas comunidades onde atua de acordo com a plataforma de investimento social privado, com base nas linhas de atuação de desenvolvimento local e educação.
12. Atender à legislação e às normas aplicáveis ao produto, ao meio ambiente, à saúde e à segurança.
13. Assegurar que as operações da Companhia busquem constantemente a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs).

COMITÊ GERENCIAL DE SUSTENTABILIDADE



A governança do tema também ganhou mais robustez com a criação do Comitê Gerencial de Sustentabilidade, integrado por cinco gerentes. Sua missão é analisar previamente temas correlatos à sustentabilidade para posterior encaminhamento e validação junto à Comissão Fixa de Sustentabilidade. Esta última, formada por diretores de cinco áreas e um responsável técnico, tem o papel de definir diretrizes e avaliar a necessidade de investimentos e priorizar iniciativas, submetendo temas à análise e aprovação final da Diretoria Executiva. Saiba mais sobre as Comissões Fixas em [Estrutura de Governança](#).

AGENDA KLABIN PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

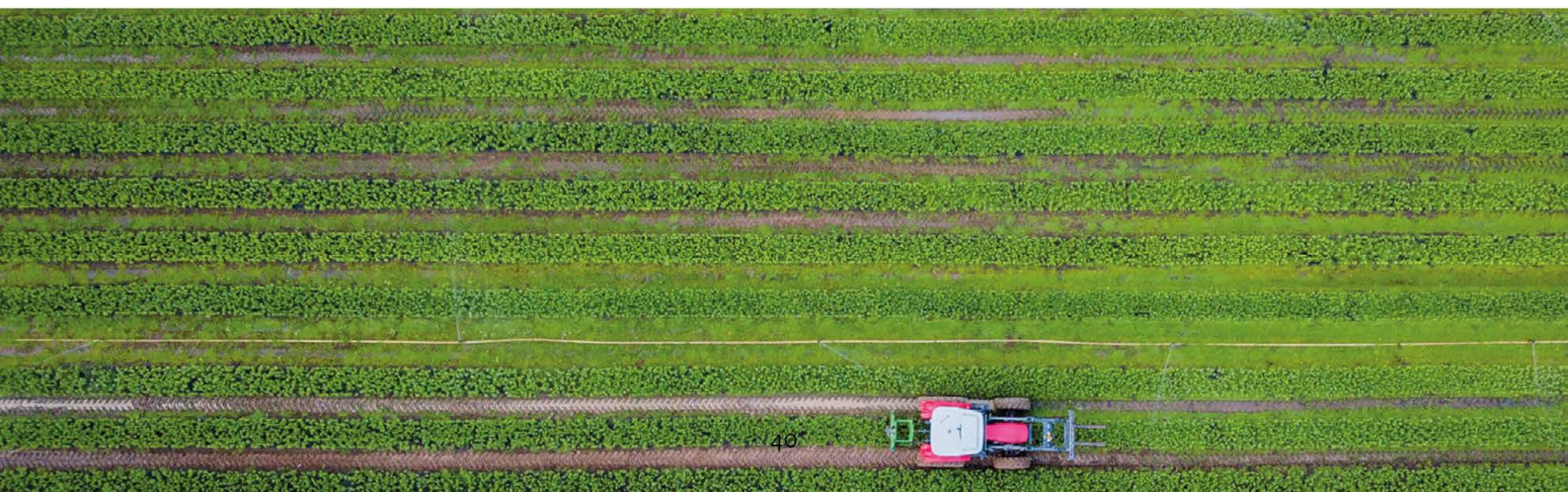


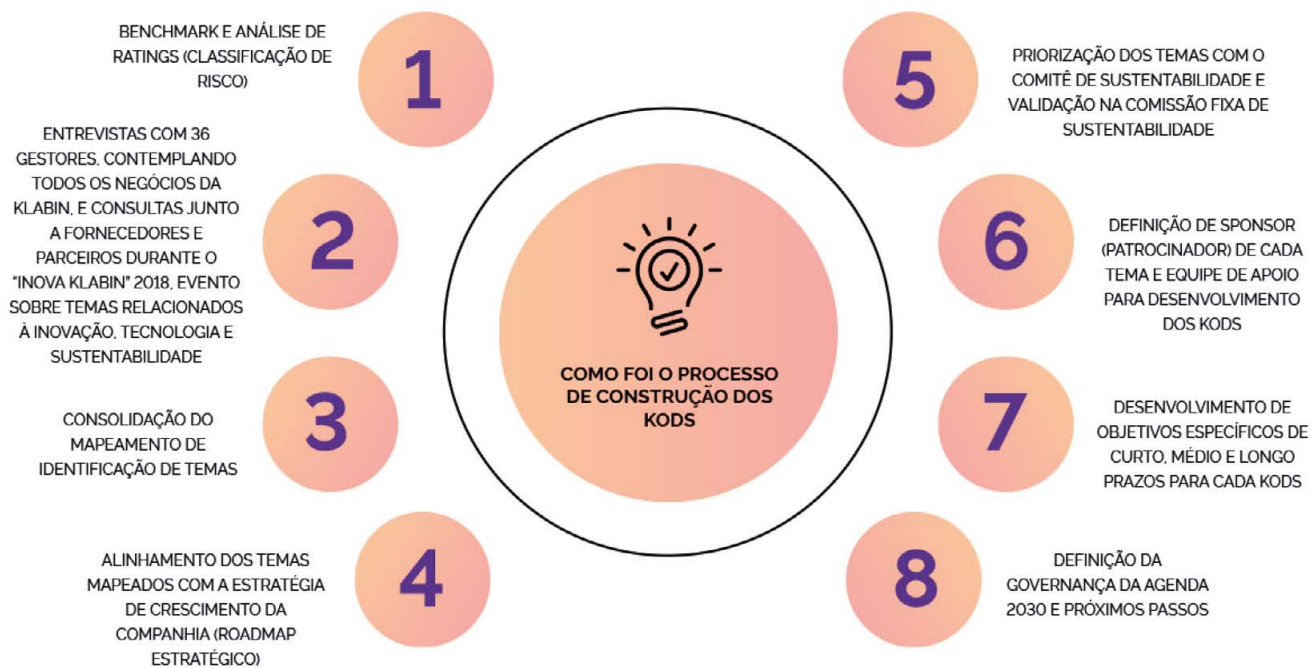
AO LONGO DE 2019, AVANÇAMOS NA CRIAÇÃO DE UMA AGENDA PRÓPRIA DE SUSTENTABILIDADE: OS OBJETIVOS KLABIN PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (KODS), EM LINHA COM O PLANO DE CRESCIMENTO DA COMPANHIA E A AGENDA 2030 DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU).

Trata-se de um plano de ação com objetivos de curto, médio e longo prazos e que organiza e orienta os marcos e progressos para Meio Ambiente, Sociedade e Governança Corporativa ([ESG](#)), (na sigla em inglês: Environment, Social and Governance) prioritários para a empresa, aderentes à aspiração Klabin, e que estabelece os valores que a Companhia deve entregar à sociedade.

Os KODS foram desenvolvidos a partir de consultas com centenas de *stakeholders* e materializados em oficinas com as áreas internas. A Agenda KODS, com 25 objetivos de curto, médio e longo prazos, endereça 14 dos 17 ODS estabelecidos pela ONU. Validada pela Comissão Fixa de Sustentabilidade da Klabin, a Agenda aguarda aprovação da Diretoria Executiva para posterior encaminhamento ao Conselho de Administração. Durante o ano de 2020, o trabalho ganhou robustez com o desenvolvimento da proposta de governança da Agenda, a organização temática dos 25 KODS e com o desdobramento e a proposta de metas 2030. Até o momento da publicação deste relatório, a aprovação dessa agenda estava temporariamente suspensa por conta do isolamento social implementado para as atividades administrativas, conforme orientação da Companhia para a situação enfrentada diante da Covid-19. Assim que oportuno, tal conteúdo será atualizado.

Para saber mais sobre os ODS consulte o [site](#).



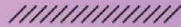


KODS	Proposta de valor à sociedade de 2030	ODS
Saúde e segurança ocupacional	Ambientes de trabalho seguros e protegidos que promovam a integridade, a saúde e o bem-estar físico e psicológico das pessoas, no exercer de suas funções e no transcorrer de suas vidas.	
Impacto nas comunidades	Influência positiva na dinâmica (socioeconômica e ambiental) das comunidades, salvaguardando a qualidade, o modo de vida e as relações sociais locais.	
Desenvolvimento local	Agendas econômica, social e ambiental fortalecidas nas comunidades onde opera, impulsionando as capacidades de planejamento colaborativo para a gestão pública em direção ao desenvolvimento sustentável.	
Uso de energia/eficiência energética	Proposição ativa e de liderança que contribui para o incremento do padrão energético renovável nacional.	
Uso de água	Ecossistemas relacionados à água (florestas, aquíferos e rios) protegidos e restaurados, gerando segurança hídrica para as sociedades.	
Desempenho socioambiental de fornecedores	Cadeia de valor fortalecida e resiliente em seus elos mais vulneráveis, composta por fornecedores com práticas socioambientais responsáveis que garantam boas práticas ao longo de todo o ciclo de vida produtivo.	
Efluentes e resíduos	Otimização máxima dos recursos em que resíduos gerem valor ao serem reinseridos nos sistemas produtivos.	
Mudanças do clima	Atuação propositiva dos negócios na construção de uma sociedade de baixo carbono e climaticamente resiliente.	
Biodiversidade	Gestão sustentável e restaurativa das florestas, integrando os valores dos ecossistemas e da biodiversidade, para melhorar sua capacidade de gerar e repartir benefícios à sociedade.	

Desenvolvimento de capital humano	Qualificação substancial do contingente de profissionais para manutenção de habilidades relevantes e atualizadas.	
Diversidade	Geração do máximo valor possível a partir da naturalização da diversidade humana em ambientes seguros e inclusivos que possibilitem a expressão livre e criativa dos indivíduos.	
Retenção de profissionais	Líderes comprometidos com a continuidade da orientação estratégica e dos valores da Klabin.	
Cultura Klabin	Modelo autêntico Klabin que concilie a valorização e o cuidado com as pessoas com o crescimento econômico e os níveis mais elevados de produtividade e satisfação no trabalho.	
Gestão da inovação	Modelo de negócio impulsionador e receptivo a novos processos que transformem sua própria atuação e fortaleçam os ecossistemas de inovação na sociedade.	 
Aumento do rendimento florestal	Uso mais eficiente das áreas florestais, com elevado conhecimento sobre os efeitos indesejados do manejo das espécies e menor estresse nos ecossistemas.	
Usos múltiplos da madeira	Alternativa ao uso de materiais não-renováveis com novos bioprodutos originados a partir de componentes da madeira.	
Disponibilidade de madeira	Ecossistemas florestais altamente produtivos com manejo sustentável de paisagens que gere valor e compartilhe capacidades com a sociedade, atendendo aos desafios socioambientais para o uso da terra.	
Satisfação dos clientes e qualidade do produto	Produtos e padrões de produção e consumo essenciais para a sociedade do desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza e seus recursos.	
Produção e logística	Níveis mais elevados e integrados das capacidades produtivas, com a otimização de recursos financeiros, naturais, intelectuais e de infraestrutura, próprios e de parceiros de negócios, nos processos de consumo, produção e logística.	
Certificação florestal	Produção e consumo sustentável da madeira e fortalecimento das capacidades produtivas de proprietários rurais para o manejo responsável das florestas.	
Conduta ética/Integridade	Retidão e transparência nos relacionamentos da Companhia, protegendo liberdades fundamentais e em conformidade com a legislação nacional e acordos internacionais.	
Gestão de riscos	Atuação e operações responsáveis, com indivíduos de todos os níveis comprometidos e capazes de agir de maneira responsiva e participativa nos processos de tomada de decisão.	
Segurança da informação	Capacidades tecnológicas fortalecidas e aptas para proteger indivíduos e instituições que se relacionam com a Klabin frente aos novos desafios éticos decorrentes do avanço da inteligência artificial.	



OUTROS COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS



Pacto Global, desde 2003

Mobilização internacional de empresas em apoio à Organização das Nações Unidas (ONU) na promoção de dez princípios que reúnem valores fundamentais nas áreas de meio ambiente, direitos humanos e trabalhistas e de combate à corrupção. O Pacto Global é uma contribuição voluntária das empresas para a busca de uma economia global mais sustentável e inclusiva. Saiba mais em <http://omundoquequeremos.org>



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), desde 2015

Constituem uma agenda mundial de desenvolvimento com 17 objetivos e 169 metas estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para governos, sociedade civil e setor privado.



Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU, desde 2018

Para reforçar o compromisso com a diversidade e promover um ambiente inclusivo, a Klabin aderiu, em 2018, aos sete Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPS, na sigla em inglês). A iniciativa da Organização das Nações Unidas pela Igualdade de Gêneros (ONU Mulheres) orienta as empresas no empoderamento das mulheres dentro da organização, da cadeia de valores e nas comunidades. Saiba mais em <http://www.onumulheres.org.br/>.

Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência, desde 2018

Criado pelo Instituto Ethos, tem como objetivo definir estratégias e prioridades para o engajamento dos líderes empresariais na agenda da integridade, com foco especial no aprimoramento das relações público-privadas e no fortalecimento da prevenção e do combate à corrupção no Brasil.

Carbon Disclosure Project (CDP), desde 2006



Iniciativa mundial para facilitar o diálogo entre investidores e empresas que procuram minimizar os impactos ambientais de seus negócios diante das mudanças climáticas.

Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV, desde 2009

Com a missão de transformar desafios da sustentabilidade em oportunidades de criação de valor participamos dos desafios das Iniciativas Empresariais do FGVces, que congregam as agendas da Plataforma Empresas pelo Clima (EPC) e Iniciativa Desenvolvimento Local e Grandes Empreendimentos (IDLlocal), entre outras. Nossa participação desde 2009 tem objetivo de articular com as lideranças empresariais a gestão do clima. Já a participação da Klabin desde 2013 no IDLlocal tem como propósito a troca de experiência e a construção de diretrizes para o desenvolvimento local.



Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), desde 2013

Criado em dezembro de 2005 pela então BM&FBovespa, atual B3, o índice busca avaliar de forma integrada os diferentes aspectos da sustentabilidade. Seu objetivo é atuar como indutor de boas práticas no meio empresarial brasileiro. As empresas são selecionadas com base em critérios estabelecidos pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV).



Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, desde 2013

Lançado em 2005, reúne empresas brasileiras e multinacionais que assumiram o compromisso de não negociar com quem explora o trabalho escravo. Além de restringir economicamente os empregadores que cometem esse crime, o Pacto prevê a promoção do trabalho decente, a integração social dos trabalhadores em situação de vulnerabilidade e o combate ao aliciamento. As empresas que são signatárias desta iniciativa participam do processo de monitoramento do Pacto e têm o compromisso de tornar públicos os resultados de seus esforços para banir o trabalho escravo.



Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, desde 2013

O Pacto foi lançado em junho de 2006, por iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, do Uniethos – Formação e Desenvolvimento da Gestão Socialmente Responsável, da Patri Relações Governamentais & Políticas Públicas, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC) e do Comitê Brasileiro do Pacto Global. Os principais compromissos expressos no texto são: informação sobre legislação; divulgação, orientação e respostas sobre princípios legais aplicáveis às suas atividades; vedação ao suborno; contribuição transparente e lícita a campanhas políticas; propagação de princípios do Pacto entre seus públicos; investigações abertas e transparentes; e atuação na cadeia produtiva. A Klabin se compromete com princípios éticos e o combate à corrupção e utiliza os aspectos analisados anualmente pelo pacto como mais um dos meios para aprimorar seu programa de integridade. Na avaliação realizada em 2017 pelo InPacto, instituto que realiza o monitoramento junto às empresas integrantes, a Klabin foi referenciada dentre "as empresas mais comprometidas com o combate ao trabalho escravo". Foi mencionado o trabalho realizado de forma contínua pela equipe, com avaliação da diretoria, considerado um bom indicador da "seriedade com que o tema é tratado" na empresa.

CADEIA DE VALOR

Além do cumprimento das exigências legais, um dos pontos estratégicos do fornecimento para a Klabin é a proximidade das nossas florestas com as unidades industriais: um raio médio de 71 km, visto que despesas com logística de transporte de madeira são decisivas para manter a competitividade do negócio.

A maior parte da madeira utilizada para abastecer nossas fábricas vem de plantios próprios. Adicionalmente, adquirimos parte da produção de integrantes do programa de *Fomento Florestal* ou de produtores independentes, com os quais mantemos contratos baseados em critérios de qualidade, pontualidade de entrega, respeito à legislação e adoção de medidas de proteção ao meio ambiente, entre outros.

Veja iniciativas de relacionamento e desenvolvimento com produtores rurais em [Desenvolvimento Local](#).

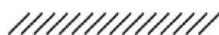
TECNOLOGIA A FAVOR DAS OPERAÇÕES



Em 2019, começamos a fazer uso de satélites para monitoramento das florestas. Eles facilitam a identificação do crescimento de florestas e de situações adversas, como ocorrência de pragas e doenças, e nos permitem atuar na mitigação de riscos.

Desde 2014, utilizamos drones em nossas operações para captação de imagens aéreas em tempo real, auxiliando na prevenção de pragas, doenças e possíveis incêndios. Em janeiro de 2020, recebemos autorização da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para operar esses equipamentos sem a necessidade de contato visual constante com uma equipe em terra, permitindo realizar voos de até 120 metros de altura.

CADEIA DE FORNECIMENTO



GRI 103-1, 103-2, 103-3, 407-1, 408-1, 409-1

A contratação de fornecedores na Klabin obedece a uma série de critérios para garantir que aspectos legais e de sustentabilidade sejam estendidos à cadeia de valor da Companhia.

Além de exigir níveis mínimos de qualidade e de pontualidade de entrega e conformidade com o fisco, o atendimento à legislação trabalhista, a aspectos da legislação ambiental e de direitos humanos é condição inegociável.

FORNECEDORES DE MADEIRA



A certificação FSC® (FSC-C022516) – Forest Stewardship Council®, que a Klabin possui desde 1998, exige processos sólidos e transparentes de rastreamento da matéria-prima, a fim de garantir que não haja violações de legislação ambiental e de direitos humanos na cadeia de fornecimento. Caso haja não conformidade em auditorias realizadas, o fornecimento é suspenso até solução do problema e da aplicação de medidas cabíveis.

As unidades florestais contam com o Programa de Madeira Controlada em que os fornecedores são avaliados pela área Florestal, com base em metodologia específica relacionada à certificação da cadeia de custódia do FSC®. Em 2019, foram feitas 650 visitas a fornecedores de madeira certificados e não certificados no Paraná e 501 em Santa Catarina.

Mantemos o Programa de Certificação Florestal de Pequenos Produtores no Paraná desde 2015 e, em Santa Catarina, desde 2017, contribuindo para gerar maior valor agregado à madeira comercializada por estes parceiros, por meio da adoção de melhores práticas de manejo florestal. Em 2019, totalizaram-se 126 mil hectares certificados FSC®. Deste total, 102 mil hectares em 42 municípios – a maioria no Paraná – são de produtores que atendem à unidade da Klabin no Paraná; outros 24 mil hectares em mais de 15 municípios são de produtores de Santa Catarina.

A Klabin também é signatária do Pacto Global, cumpre o que é estabelecido na Declaração Universal de Direitos Humanos, nas diretrizes dos Princípios Orientadores para Empresas sobre Direitos Humanos e na declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Assim, reforça a garantia dos direitos humanos na cadeia de fornecedores. Em 2019, não foram identificados riscos reais ou potenciais de violação dos Direitos Fundamentais nas operações da Klabin e nos fornecedores.

DIRETRIZES EXPRESSAS PARA AS PRÁTICAS DE COMPRAS



CÓDIGO DE CONDUTA:
ABRANGE OS PADRÕES
DE RELACIONAMENTO E
COMPORTAMENTO
ESPERADOS NOS
PROCESSOS DE
NEGOCIAÇÃO



CONDIÇÕES GERAIS DE
FORNECIMENTO:
DIVULGAÇÃO DAS
EXIGÊNCIAS APLICÁVEIS A
TODOS OS
FORNECEDORES



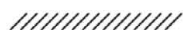
MANUAL
ANTICORRUPÇÃO:
NORTEIA O COMBATE À
CORRUPÇÃO



POLÍTICA DE
RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL
PARA A CONTRATAÇÃO DE
FORNECEDORES

Conheça mais sobre os documentos no [site](#).

PERFIL DE NOSSOS FORNECEDORES



GRI 102-9, 204-1

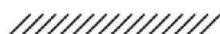
<h2 style="margin: 0;">7 MIL</h2> <p>FORNECEDORES ATIVOS,</p> <p>distribuídos em todo o Brasil, integram a cadeia de fornecimento da Klabin.</p>	<h2 style="margin: 0;">102</h2> <p>EMPRESAS, DESTE TOTAL,</p> <p>são monitoradas pela Matriz de Criticidade e Sustentabilidade, sendo que 64,7%, em média, são consideradas locais, sendo contratadas nos estados em que possuímos operações (veja tabela).</p>	<h2 style="margin: 0;">PRODUTOS E SERVIÇOS FORNECIDOS:</h2> <p>insumos florestais, commodities e especialidades químicas para produção de celulose e papel;</p> <p>combustíveis, energia elétrica e embalagens para produtos acabados;</p> <p>prestação de serviços logísticos, de gestão de materiais, armazenagem e aluguel de empilhadeiras;</p> <p>fornecimento de materiais auxiliares à produção;</p> <p>uniformes e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs),</p> <p>rolamentos e bombas;</p> <p>prestação de serviços de limpeza, segurança e manutenção, entre outras funções.</p>
---	--	---

Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais

GRI-204-1

	2017	2018	2019
Amazonas	77,80%	38,70%	71,40%
Bahia	28,30%	56,60%	37,80%
Minas Gerais	39,20%	45,90%	55,50%
Paraná	79,50%	65,00%	66,80%
Pernambuco	48,70%	50,60%	37,40%
Santa Catarina	49,80%	56,00%	58,30%
São Paulo	85,00%	87,60%	78,10%
Rio Grande do Sul	14,50%	14,70%	60,00%
Média	60,90%	64,30%	64,70%

MATRIZ DE CRITICIDADE E SUSTENTABILIDADE



DESDE 2013, OS FORNECEDORES CRÍTICOS DA ÁREA INDUSTRIAL SÃO AVALIADOS POR MEIO DE UMA MATRIZ DE CRITICIDADE, QUE PERMITE IDENTIFICAR OS RISCOS QUE REPRESENTAM PARA A COMPANHIA, TANTO DO PONTO DE VISTA FINANCEIRO QUANTO DE SUSTENTABILIDADE.

Os impactos identificados pela matriz estão relacionados a iniciativas de ecoeficiência, inventário de gases de efeito estufa (GEE), locais de operações, consumo de água e geração de efluentes, direitos nas relações de trabalho, cumprimento de legislação, treinamento sobre normas ambientais e Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), controle de índices de lesões, doenças, absenteísmo, óbitos, práticas de combate à discriminação e prevenção à corrupção, conformidade legal e trabalhista, incidência de trabalho escravo na região de fornecimento, licenciamento ambiental, tipo e perigo de material fornecido, tipo de fornecedor e participação em discussões com comunidades para o desenvolvimento local.

Ainda que critérios socioambientais não sejam a base para a seleção de novos fornecedores, o não atendimento integral a esses critérios pode ser impeditivo para a homologação.

Por ser signatária do Pacto Nacional a Favor da Erradicação do Trabalho Escravo, a Klabin se compromete com o cruzamento de sua base de Fornecedores ativos e inativos, múltiplas vezes ao ano, com os nomes listados no Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à Escravidão (popularmente conhecido como “Lista Suja do Trabalho Escravo”).

Assim, caso haja algum apontamento, seguem-se as devidas ações tomadas pela Companhia: identificação do fornecedor e serviço prestado (data, local, entre outros dados) e notificação formal à parte demandando esclarecimentos e declaração sobre as medidas corretivas implementadas (e sugestões de aprimoramento, caso necessário). A partir dessa etapa, é avaliado se o fornecedor será monitorado ou se o fornecimento será interrompido. Em 2019, não foram registrados casos de fornecedores da cadeia da Klabin que tenham sido citados em tal lista.

EM 2019, 100% DOS NOVOS FORNECEDORES (147) FORAM CONTRATADOS COM BASE EM CRITÉRIOS SOCIAIS E AMBIENTAIS. NO PERÍODO, NÃO HOUE RELATOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADOS A IMPACTO SOCIAL E AMBIENTAL NEGATIVO POR FORNECEDORES.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS



GRI 103-1, 103-2, 103-3, 308-2, 414-2

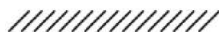
Demos um importante passo no aprimoramento da gestão da cadeia de suprimentos em 2019 com a adoção da metodologia *EcoVadis* para a avaliação de fornecedores, voltada à classificação de sustentabilidade em diversos aspectos: financeiros, de direitos humanos, questões trabalhistas e sociais.

A partir de um critério de seleção baseado na representatividade, no tamanho e no ramo de atividade, foram selecionados 472 fornecedores de nossa carteira (que representam 54% de movimentação financeira da cadeia de suprimentos) para participarem da avaliação, que considera questões agrupadas em quatro temas: Meio Ambiente, Trabalho e Direitos Humanos, Ética e Compras Sustentáveis.

Divididas em três grupos, 110 empresas foram selecionadas para a primeira fase, em 2019. A aderência foi de 78% (86 empresas), resultado considerado acima da média pela própria EcoVadis. A adesão é voluntária e exige um investimento por parte dos fornecedores. Por isso mesmo, a Klabin financiou a participação de empresas de menor porte.

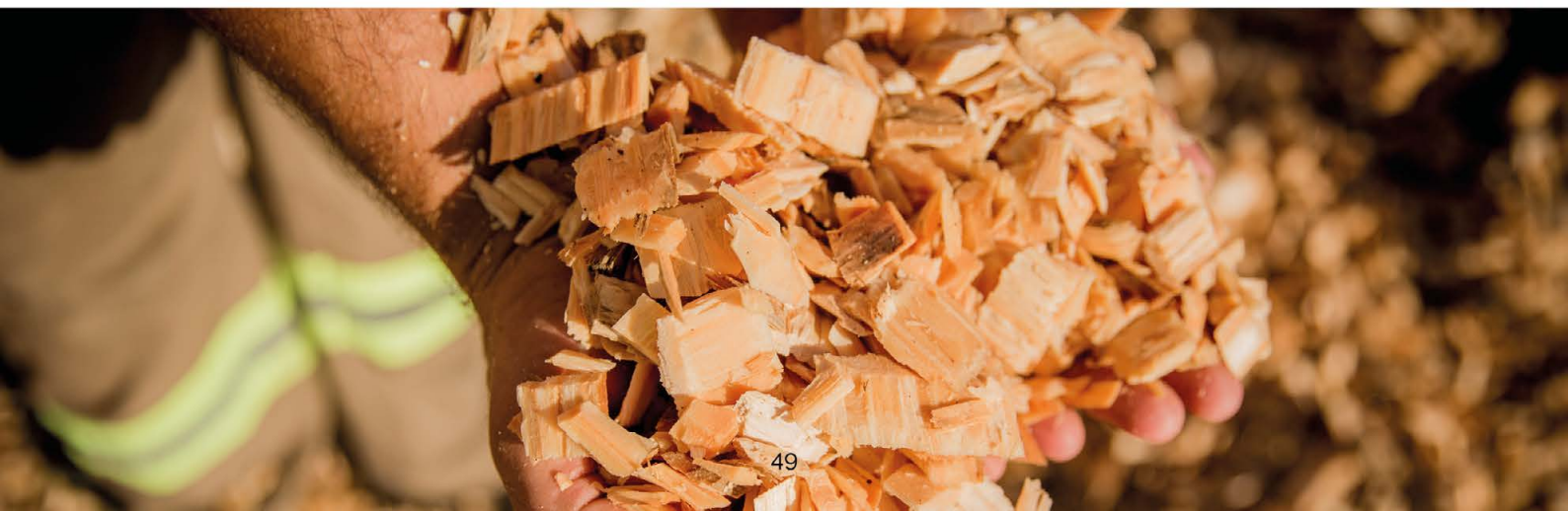
Todo o processo envolveu comunicação prévia, preparação e, após o diagnóstico, foram elaborados planos de ação em conjunto para as questões críticas identificadas, cuja execução é monitorada pela Klabin, com indicadores atrelados às metas dos gestores de compras. Um novo ciclo de avaliação já teve início em 2020.

OLHAR ESTRATÉGICO

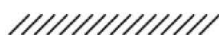


Para imprimir uma atuação mais estratégica e integrada aos negócios, a área de Suprimentos passou por uma reorganização em 2019, que envolveu reestruturação de gerências e do modelo de gestão, permitindo atuar com a velocidade e a eficiência operacional necessárias ao crescimento da Klabin.

Um modelo matricial de gestão, em que gestores de compras eram responsáveis por determinadas contas ou processos em toda a Companhia, deu lugar a uma estrutura verticalizada, com “torres” de suprimentos voltadas aos negócios da Klabin. Cada torre tem equipes especializadas com responsabilidades pelas compras específicas de cada negócio, compras estratégicas, recebimento de material e estoque. O novo modelo promove a aproximação da área com as unidades e imprime mais expertise técnica ao processo.



MAIS PRÓXIMA DOS FORNECEDORES



Parte do trabalho de reorganização da área de Suprimentos teve como objetivo aprimorar a relação da Klabin com seus fornecedores. O tema esteve no foco da gestão em 2019, com a organização de encontros regionais, reunindo cerca de 150 fornecedores em cada fórum. Ao fim de cada evento, a equipe mantinha expediente para atendimento desse público e também para a homologação de novos fornecedores.

Outra oportunidade de aproximação foi o primeiro evento de premiação de fornecedores. Um piloto foi realizado com empresas transportadoras de abrangência nacional, reunindo mais de 30 fornecedores, classificados segundo avaliação de níveis de serviço e de segurança, entre outros. Os mais pontuados foram reconhecidos. O programa deve ser estendido a outros setores de atuação.



LOGÍSTICA

Para escoar nossos volumes de produção para exportação utilizamos os modais rodoviário, ferroviário e marítimo. Por meio de um ramal ferroviário de 23,5 km de extensão, a Unidade Puma, no Paraná, conecta-se à ferrovia Central do Paraná, percorrendo 441 km até chegar à Unidade de Logística de Papel e Celulose, em Paranaguá (PR), por onde passam mais de 900 mil toneladas de celulose por ano. A distância entre a Unidade Logística até o porto de Paranaguá é de 5 km, percorridos por caminhões.

Em busca de novas tecnologias no transporte de madeira com maior eficiência e redução do consumo de combustíveis fósseis, iniciamos o uso de carretas tipo tritrem. Trata-se de uma nova modalidade dentro das nossas operações no Paraná. Entre julho e dezembro de 2019, 10% de todo o transporte de madeira para abastecimento da Unidade Monte Alegre utilizou essa modalidade.





DESEMPENHO



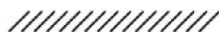
COMPETITIVIDADE E RESULTADOS

GRI 103-1, 103-2, 103-3

O ano de 2019 foi marcado pela otimização dos ativos da Klabin, com aumento da taxa de utilização fabril e diluição dos custos operacionais. Mais uma vez, a Companhia venceu os desafios de um cenário econômico adverso por meio de sua flexibilidade e eficiência operacional e da diversificação de produtos. Em 2019 também iniciamos um novo ciclo de investimentos, com a aprovação do Projeto Puma II.

As metas econômicas da Klabin estão estritamente ligadas à geração de valor de longo prazo para seus acionistas. O Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC, na sigla em inglês) é um dos principais indicadores que orientam a tomada de decisões na área econômica. O desempenho econômico é constantemente avaliado pela alta gestão da Companhia, com desdobramento para metas e remuneração variável da Diretoria.

AQUISIÇÃO DAS OPERAÇÕES DA INTERNATIONAL PAPER NO BRASIL



Em 29 de março de 2020, a Klabin anunciou a compra dos negócios de embalagens de papelão ondulado e de papéis para embalagens da International Paper (IP) no Brasil. A aquisição, efetivada após longo período de negociações, reforça a crença no mercado brasileiro e confirma a visão estratégica de longo prazo da Companhia.

A operação, no valor de R\$ 330 milhões, elevará a nossa capacidade instalada de embalagens de papelão ondulado para mais de 1 milhão de toneladas por ano. O investimento ainda inclui a compra de três unidades de papéis para embalagens (fibras virgens e recicladas), com capacidade total de 310 mil toneladas anuais. Com o negócio, a empresa passa a atuar nas cinco regiões do Brasil, já que uma das fábricas adquiridas está localizada em Rio Verde (GO). Os demais ativos estão em São Paulo e Amazonas. Até o fechamento deste relatório, a transação estava em aprovação no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

RESUMO DO CENÁRIO ECONÔMICO



TANTO NO EXTERIOR QUANTO NO BRASIL, 2019 FOI UM ANO DE DOIS DIFERENTES CENÁRIOS ECONÔMICOS.

Até setembro, o período foi marcado por incertezas trazidas pela guerra comercial entre Estados Unidos e China, e pelo crescimento mais lento do que o esperado da economia doméstica. Para a Klabin, esse cenário se refletiu na queda dos preços de celulose e papéis para embalagens, no arrefecimento da demanda em algumas regiões e no aumento de estoques de celulose nos portos, principalmente na China e na Europa.

No Brasil, incertezas acerca da aprovação da reforma da Previdência também trouxeram maior cautela até meados do ano, com atividade econômica aquém do esperado. A expedição de caixas de papelão ondulado¹, por exemplo, apresentou um modesto crescimento de 0,6% até setembro, em comparação com o mesmo período de 2018.

No quarto trimestre, porém, verificou-se uma reversão das expectativas tanto no mercado internacional de celulose quanto na atividade econômica brasileira. No exterior, o abrandamento da guerra comercial e a consequente recuperação da demanda vinda da China, a redução dos estoques globais de celulose e o surgimento de paradas não programadas de produção, geraram maior otimismo e os primeiros anúncios de aumento de preços, principalmente no mercado de celulose de fibra longa.

No mercado interno, a aprovação da reforma da Previdência, além das taxas de juros e da inflação estruturalmente mais baixas, trouxeram aparente retomada da confiança com impacto direto no mercado de papéis e embalagens.

CRESCIMENTO NA EXPEDIÇÃO DE CAIXAS

de papelão ondulado de 0,6% até setembro para 1,6% ao fim de 2019¹

AUMENTO DE

3,5%

na expedição de cimento em 2019², encerrando quatro anos seguidos de retração nessa indústria -> Reflexos positivos no setor de sacos industriais.

VOLUME DE VENDAS:

aumentos de 12% e 6%, respectivamente em cartões e celulose.

CRESCIMENTO DE

7%

no EBITDA ajustado.

¹Dados da Associação Brasileira de Papelão Ondulado

²Dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

PRINCIPAIS RESULTADOS DA KLABIN



GRI 102-7, 201-1



VOLUME DE VENDAS: 3,327 MILHÕES DE TONELADAS, CRESCIMENTO DE 4% EM RELAÇÃO A 2018, COM DESTAQUE PARA OS AUMENTOS DE 12% E 6% NOS MERCADOS DE CARTÕES E CELULOSE, RESPECTIVAMENTE.



ANÚNCIO DO PROJETO PUMA II EM ABRIL: COM INVESTIMENTO BRUTO PREVISTO DE R\$ 9,1 BILHÕES, COMPREENDE A CONSTRUÇÃO DE DUAS MÁQUINAS DE PAPEL PARA EMBALAGENS COM CAPACIDADE TOTAL DE 920 MIL TONELADAS ANUAIS.



AMPLIAÇÃO DO PRAZO MÉDIO DA DÍVIDA DA KLABIN DE 48 PARA 96 MESES, NOS MESMOS NÍVEIS DE CUSTOS FINANCEIROS.



EBITDA AJUSTADO DE R\$ 4,322 BILHÕES, AUMENTO DE 7% EM RELAÇÃO A 2018.

Principais resultados financeiros (R\$ milhões)¹

	2017	2018	2019	Δ 2019/2018
Volume de vendas (mil t)	3.320	3.189	3.327	4%
Mercado interno	1.564	1.589	1.769	11%
Exportação	1.656	1.601	1.558	-3%
% Mercado interno	49%	50%	53%	+ 3 p.p.
Receita líquida (R\$ milhões)	8.373	10.016	10.272	3%
Mercado interno	5.020	5.534	6.114	10%
Exportação	3.353	4.483	4.158	-7%
% Mercado interno	60%	55%	60%	+ 5 p.p.
Variação do valor justo dos ativos biológicos	790	628	390	-38%
Custo dos produtos vendidos	-6.427	-6.342	-7.241	14%
Lucro bruto	2.736	4.302	3.421	-20%
Vendas	-657	-764	-910	19%
Gerais e administrativas	-528	-558	-601	8%
Outras receitas (despesas) operacionais	-12	-2	610	n/a
Total despesas operacionais	-1.197	-1.325	-902	-32%
EBITDA ajustado	2.738	4.024	4.322	7%
Margem EBITDA	33%	40%	42%	+ 2 p.p.
Resultado líquido	532	137	676	392%
Endividamento Líquido	11.278	12.399	14.355	16%
Endividamento Líquido/EBITDA	4,1x	3,1x	3,3x	+ 0,2x

¹Algumas cifras podem não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

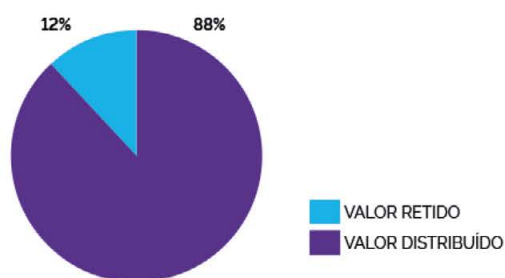
Distribuição do valor econômico gerado (em R\$ milhões)

GRI 201-1

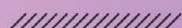
Valor econômico direto gerado (R\$ milhões)	2016	2017	2018	2019
Receita bruta	8.204	9.727	11.516	11.886
Valor econômico distribuído				
Acionistas (remuneração de capital próprio – proventos)	448	507	840	957
Colaboradores (remuneração, benefícios e encargos para empregados)	1.250	1.373	1.419	1.451
Governo (impostos, taxas e contribuições)	1.378	1.032	391	884
Remuneração de capital de terceiros (juros e aluguéis)	-1.099	1.548	3.704	3.003
Valor econômico direto retido (R\$ milhões)				
Valor econômico direto retido	2.034	25	-604	-204

Nota: Informações referentes aos investimentos ambientais e sociais estão disponíveis nos capítulos de Meio Ambiente e Desenvolvimento Local, respectivamente.

VALOR ECONÔMICO GERADO



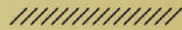
GESTÃO DA DÍVIDA



Um importante trabalho de gestão da dívida realizado em 2019 fez com que a parcela do endividamento de curto prazo da Klabin fosse reduzida de 11%, ao fim de 2018, para 5%, ao fim de 2019, dobrando o prazo médio da dívida de 48 para 96 meses, mantendo o custo no mesmo patamar.

O trabalho também resultou na melhora do perfil da dívida, aumentando a participação de dívidas via mercado de capitais, além de aprimorar o horizonte de liquidez da Companhia ao reduzir significativamente a amortização média do período de maior concentração de desembolsos do Projeto Puma II. Assim, a amortização média entre os anos de 2020 e 2022 caiu de R\$ 2,5 bilhões/ano ao fim de 2018 para menos de R\$ 1 bilhão/ano em dezembro de 2019.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS



FLORESTAL

Movimentação de aproximadamente 15 milhões de toneladas de toras e cavacos de pinus e eucalipto e resíduos para energia.

Venda de 1,7 milhão de toneladas de toras a terceiros (serrarias e laminadoras), redução de 19% em comparação a 2018, devido ao direcionamento da disponibilidade de madeira para o maior consumo interno das operações de celulose e papéis. Receita líquida de R\$ 250 milhões.



CELULOSE

Maior volume de produção, devido ao bom desempenho operacional da unidade de celulose.

Retração nos preços, devido aos aumentos de estoques globais: segundo apuração do FOEX, no ano houve queda de 25% no preço médio da celulose branqueada de fibra curta e de 28% para a celulose branqueada de fibra longa, ambas entregues na China.

1,542 milhão de toneladas produzidas: 3% acima da capacidade nominal da Unidade Puma e 7% acima do produzido em 2018.

Aumento de 6% no volume total de vendas em relação ao período anterior.

Faturamento líquido de R\$ 3,49 bilhões, queda de 5% na comparação com 2018, resultado da queda dos preços nos mercados internacionais e em parte mitigado pelo melhor mix de vendas e pela desvalorização do real em relação ao dólar.



PAPÉIS

Com a queda nos preços de kraftliner, valendo-se de sua capacidade de integração vertical em embalagens, a Klabin reduziu os volumes exportados e se concentrou mais no abastecimento do mercado local e na conversão em embalagens.

Volume de vendas de kraftliner: 389 mil toneladas, queda de 9% na exportação e aumento de 29% nas vendas no mercado local.

Retomada de volumes no mercado de cartões em 2019, frente à queda evidenciada em 2018: crescimento de 12% na expedição de cartões revestidos.

Dentre os vetores de crescimento, destacam-se a expansão da presença geográfica e o forte crescimento em novos mercados ligados à inovação.



EMBALAGENS

Expedição de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais registrou crescimento de 7% na receita líquida, em relação a 2018.

766 mil toneladas vendidas, com receita líquida de R\$ 3 bilhões.

Em um cenário de retração de preços de kraftliner, a flexibilidade operacional em aumentar a integração vertical com os papéis próprios foi fundamental para a resiliência de resultados da Companhia.



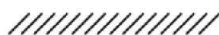
NOVOS RUMOS

Um marco para a Unidade de Negócio Celulose em 2019 foi o término antecipado do acordo de fornecimento que a Companhia mantinha com a Fibria, após avaliação dos benefícios mercadológicos e estratégicos de assumir a comercialização de celulose de fibra curta.

O processo ocorreu de maneira gradual e planejada, com a migração dos volumes a partir de abril. Assumimos 100% da responsabilidade pela comercialização a partir de agosto.

Contamos com adequada estrutura comercial, logística e *know how* na distribuição dos mais diversos produtos, e com esse passo, nos firmamos como fornecedor independente e competitivo também no mercado internacional de **BEKP (Bleached Eucalyptus Kraft Pulp)**, vislumbrando condições ainda melhores de rentabilidade, preços e prazo nas vendas desse produto.

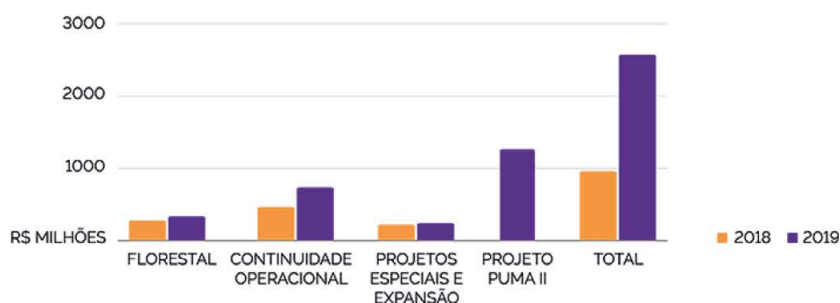
INVESTIMENTOS



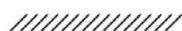
Dos R\$ 2.574 milhões investidos pela Klabin em 2019, o montante destinado às operações florestais e à continuidade operacional das fábricas representa os investimentos voltados à manutenção operacional da Companhia. Já os investimentos em projetos especiais e expansões representam projetos de alto e rápido retorno.

Do investimento bruto total previsto de R\$ 9,1 bilhões para o Projeto Puma II, a Klabin desembolsou R\$ 1,3 bilhão em 2019. Ao final de 2019, as obras encontravam-se ligeiramente à frente do cronograma, com cerca de 20% da primeira fase já concluída. Saiba mais sobre o Puma II em [Expansão dos negócios](#).

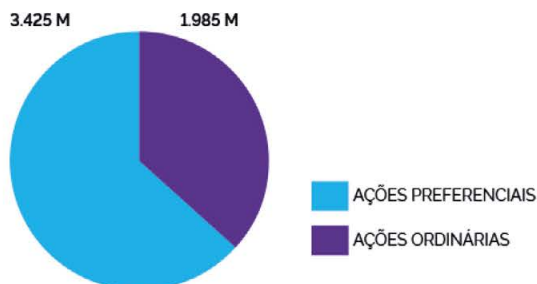
INVESTIMENTOS



MERCADO DE CAPITAIS E DIFERENCIAIS PARA INVESTIDORES



CAPITAL SOCIAL DA KLABIN



AVANÇO DE

16%

nas Units da Klabin (KLBN11), comparada ao avanço de 32% do Índice Bovespa.

UNITS NEGOCIADAS

em todos os pregões da B3.

CERCA DE

3 MILHÕES

de operações negociadas, mais de 1.014 milhão de títulos transacionados e volume médio diário negociado de R\$ 68,1 milhões.

MERCADO DE RENDA FIXA:

4 emissões de títulos representativos de dívida ativa, com vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029 e 2049, todas com valor nominal de emissão de US\$ 500 milhões (destes, com vencimento em 2027 e 2049 são green bonds).

GREEN BONDS:

recursos necessariamente destinados à aplicação em projetos elegíveis.

CAPTAÇÃO ADICIONAL DE US\$ 200 MILHÕES:

em janeiro de 2020, foi realizada reabertura do green bond, com vencimento em 2049, com captação adicional de US\$ 200 milhões e yield de 6,10% ao ano. Saiba mais sobre green bonds em Expansão dos negócios.

COMUNICAÇÃO MAIS PRÓXIMA

Acompanhando o movimento no mercado com o crescente aumento de pequenos investidores na bolsa de valores, a Klabin registrou expressivo crescimento na sua base de investidores com este perfil em 2019. Essa movimentação reforça a confiança do mercado de capital e dos investidores na Companhia, que tem se empenhado para prestar informações a esse público, especialmente relacionadas a indicadores ESG (Meio Ambiente, Sociedade e Governança).

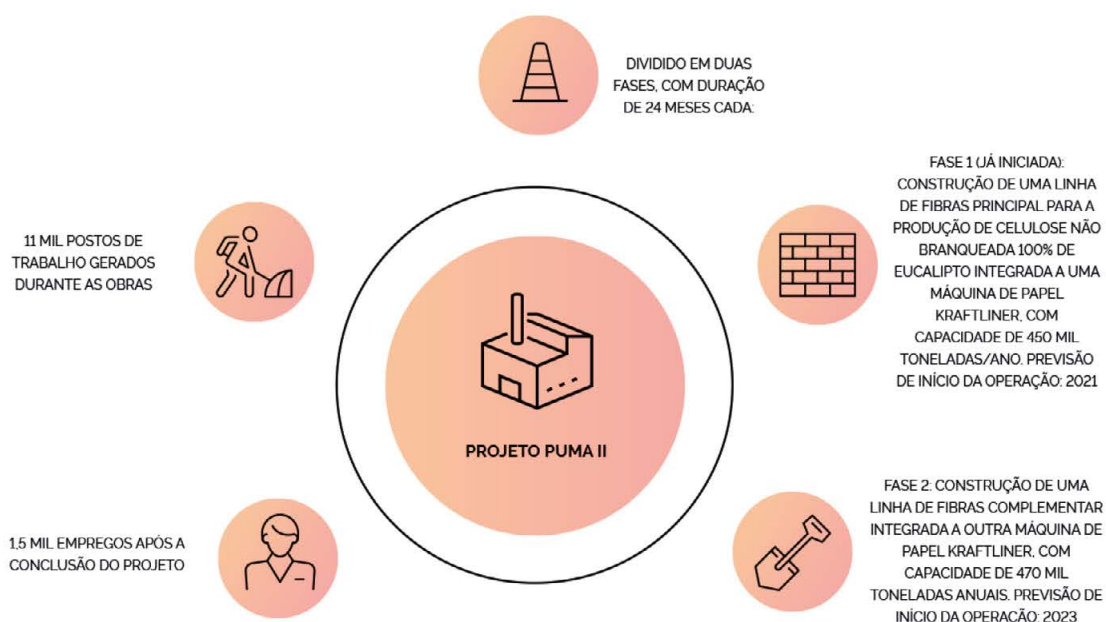
Saiba mais aqui sobre a divulgação do uso de recursos dos green bonds em 2019.

EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS

GRI 102-10

Em 2019, demos um importante passo em nossa trajetória de crescimento definida no Roadmap Estratégico Klabin 2030, com a aprovação do Projeto Puma II, que irá ampliar a capacidade de produção em 920 mil toneladas anuais de papéis para embalagens.

Aprovado em abril de 2019 e com aporte bruto estimado em R\$ 9,1 bilhões – o maior investimento de nossa história –, o Projeto Puma II compreende a construção de duas máquinas de papel para embalagens, com produção de celulose integrada, que serão instaladas no mesmo local onde funciona a Unidade Puma, fábrica de celulose inaugurada em 2016.



TECNOLOGIA DE PONTA NO PUMA II COM BENEFÍCIO AMBIENTAL: SISTEMA DE GASEIFICAÇÃO DE MADEIRA, INÉDITO NO BRASIL, VAI POSSIBILITAR OPERAÇÃO DO FORNO DE CAL COM 100% DE COMBUSTÍVEL RENOVÁVEL.





UNIDADE HORIZONTE

Em 2019, também em linha com o plano de expansão de embalagens do *Roadmap* Estratégico da Klabin, adquirimos uma planta industrial no Ceará que deu origem à Unidade Horizonte, para a produção de embalagens de papelão ondulado, antevendo o atendimento ao crescente mercado de fruticultura na região Nordeste do país. Localizada a 35 km de Fortaleza e a 90 km do porto de Pecém, a fábrica, que começou a operar em janeiro de 2020, recebe papel reciclado da Unidade Goiana, em Pernambuco, e fibra virgem das unidades da Klabin do Paraná e Santa Catarina.

Tanto as novas capacidades quanto a expansão de nossa presença geográfica, somadas a investimentos em inovação, P&D e à busca constante por soluções sustentáveis, abrem diversas rotas para o nosso crescimento no presente e nos próximos anos.

MAIS DE

1 MILHÃO

de m² de área total e mais de 30 mil m² de área construída.

R\$ 100 MILHÕES

de investimento, dos quais

R\$ 48 MILHÕES

foram aplicados inicialmente.

PREVISÃO DE GERAR

240 EMPREGOS

diretos e indiretos; o início da operação contava com 10% desse quadro.

DISPONIBILIDADE DE MADEIRA



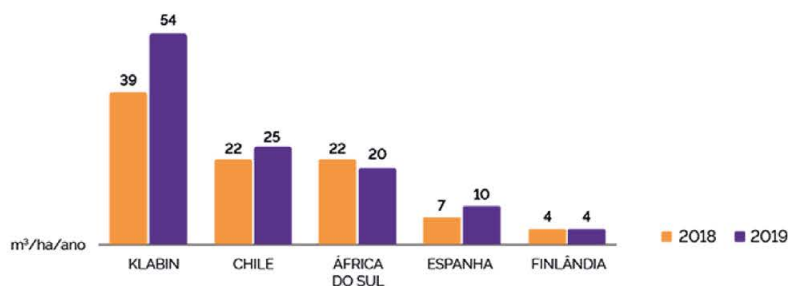
GRI 103-1, 103-2, 103-3

Na base da expansão dos nossos negócios estão mais de 258 mil hectares de florestas plantadas de pinus e eucalipto, que permitem acesso à matéria-prima de alta qualidade. A alta produtividade de nossas florestas representa uma grande vantagem competitiva: somos a primeira do mundo em produção de celulose por hectare plantado (veja gráfico).

Nossas operações florestais vêm evoluindo para fazer frente aos maiores volumes de produção de celulose, papéis e embalagens decorrentes dos aumentos de capacidades. Para suprir a necessidade de madeira adicional, implantamos uma estratégia, que vem sendo executada conforme o planejado, para aquisição de florestas em pé e de novas áreas para plantio, além do incentivo à produção de florestas por produtores independentes e fomentados. Esforços são direcionados também para assegurar o padrão de excelência nas operações florestais.

EM 2019, TRABALHAMOS NA MELHORIA DE PROCESSOS E MÉTODOS DA ÁREA FLORESTAL, PARA APRIMORAR PRINCIPALMENTE O CONTROLE DE CUSTOS E A SEGURANÇA DE ABASTECIMENTO.

PRODUTIVIDADE FLORESTAL



TÍTULOS VERDES



A emissão de títulos verdes (*green bonds*) é mais uma demonstração do nosso compromisso com o crescimento sustentável, já que os recursos obtidos com estes títulos são aplicados em *Projetos* que alinham prioridades ambientais aos esforços para reduzir os impactos de nossas atividades.

São exemplos as iniciativas de manejo florestal em mosaico, a conservação da biodiversidade, a produção de energia limpa e o descarte adequado de resíduos. Três emissões de títulos dessa categoria, desde 2017, já somam o montante de US\$ 1,2 bilhão em títulos emitidos e captados.

Anualmente, publicamos um relatório de destinação de recursos que apresenta os investimentos realizados, os respectivos impactos ambientais positivos gerados e o parecer de verificação de terceira parte que acompanha o processo. Acesse os relatórios no [site de Relações com Investidores](#).

2017

PRIMEIRA EMISSÃO DE GREEN BONDS DA KLABIN, NO VALOR DE US\$ 500 MILHÕES, COM VENCIMENTO DE 10 ANOS.

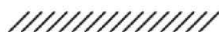
2019

SEGUNDA EMISSÃO DE TÍTULOS VERDES, NO VALOR DE US\$ 500 MILHÕES, COM VENCIMENTO EM 30 ANOS. É A PRIMEIRA VEZ QUE UMA EMPRESA BRASILEIRA REALIZA CAPTAÇÃO DE RECURSOS DESSA CATEGORIA COM VENCIMENTO DE 30 ANOS.

JAN/
2020

REABERTURA DA EMISSÃO DO NOTES 2049 (GREEN BONDS COM VENCIMENTO DE 30 ANOS), PARA CAPTAÇÃO ADICIONAL DE US\$ 200 MILHÕES.

ESTRUTURA LOGÍSTICA MAIS ROBUSTA



GRI 103-1, 103-2, 103-3

Em 2019, registramos um importante avanço na estrutura logística, que dará suporte às novas capacidades de produção da Klabin. A Companhia foi a vencedora da licitação de um armazém no porto de Paranaguá, em uma área de mais de 27 mil m², pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45. Ao todo, estão previstos investimentos de cerca de R\$ 130 milhões e o início das operações está programado para 2022.

Outro destaque em 2019 foi a aprovação do projeto de duplicação da nossa operação ferroviária no Paraná, que contempla a aquisição de 460 vagões para transporte de contêiner (modelo ainda não utilizado pela Klabin), a construção de um depósito para contêineres, anexo à Unidade Puma, com acesso ferroviário e aquisição de modernos equipamentos para movimentação dentro do pátio, 100% elétricos e com energia autogerada pela fábrica.

O transporte por esse modal, na Klabin, também traz importantes benefícios ambientais, como a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), um dos itens da Política de Sustentabilidade da Klabin. Atualmente, cada composição ferroviária que transporta celulose da Unidade Puma até o porto de Paranaguá substitui cerca de 200 caminhões e com a nova modalidade em contêiner substituirá mais 90 caminhões.

A CONCESSÃO DE TERMINAL NO PORTO DE PARANAGUÁ E OS INVESTIMENTOS EM OPERAÇÃO FERROVIÁRIA VÃO OTIMIZAR NOSSA INSERÇÃO NOS MERCADOS GLOBAIS DE PAPEL E CELULOSE, GARANTINDO MAIS AGILIDADE E EFICIÊNCIA AO ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO.

PLANEJAMENTO OPERACIONAL



GRI 103-1, 103-2, 103-3

As novas capacidades previstas vão trazer mais oportunidades para maximização dos resultados na cadeia, porém, vão demandar mais profundidade das análises dos cenários de vendas, produção e logística. Para buscar sempre o melhor resultado global, estamos revisando todo o processo de S&OP (planejamento de vendas e operações) da Companhia, suportado pela aquisição de uma ferramenta específica, robusta e reconhecida internacionalmente. Essa ferramenta conecta toda a cadeia de vendas, produção e logística da empresa, a partir da estratégia comercial de celulose e papel, até os abastecimentos das unidades de conversão, garantindo alto nível de serviço para os clientes com custos competitivos.

MEIO AMBIENTE

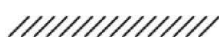
GRI 103-1, 103-2, 103-3

Atuamos em conformidade com leis e regulamentos, com parâmetros para controle de indicadores, alguns deles ainda mais rigorosos do que os previstos na legislação. Aspectos como água, energia, emissões atmosféricas, mudanças climáticas e biodiversidade são considerados em todas as operações, reafirmando o nosso compromisso com a conservação dos recursos naturais e com o controle e mitigação de impactos ambientais.

Objetivos e metas

Objetivo	Resultado 2018	Resultado 2019	Meta médio prazo ano base 2017 (de 3 a 5 anos) – 2020 a 2022	Análise 2019	Análise do resultado
Reduzir emissões de gases de efeito estufa (Escopo 1+2) por tonelada de produto produzido	178,677 kg CO2/t produto (Klabin S.A.)	185,33 kg CO2/t produto (Klabin S.A.)	185 kg CO2 eq/t papel (Klabin S.A.)	Meta ainda não alcançada	O aumento de 7% no resultado está relacionado aos aumentos de consumo de combustíveis; uso de gases de ar-condicionado; uso de compostos nitrogenados na operação de implantação de florestas
Reduzir emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1, valor em absoluto)	Redução de 6% (Emissão direta de 669.341,61 tCO2eq)	Aumento de 7% (Emissão direta de 713.885,93 tCO2eq)	Reduzir em até 1%	Meta não alcançada	
Reduzir energia comprada	1.150.437,53 MW-h/ ano	1.231.454,72 MW-h/ano	Reduzir em até 5%	Meta não alcançada	Houve aumento na compra de energia devido ao aumento também na produção da Klabin
Reduzir consumo de água	109.413,52 m³/ano x 1000	109.710,76 m³/ano x 1000	Reduzir em até 5%	Meta ainda não alcançada	Observada redução de 2% desde o ano base (2017).
Aumentar a participação de fontes renováveis na matriz energética	89%	90%	88%	Meta alcançada	Aumento do consumo de biomassa, licor negro e hidrogênio na matriz energética
Ampliar a autossuficiência em geração de energia	77%	74%	75%	Meta ainda não alcançada	A geração de energia elétrica disponível para venda deve ser igual ou superior a compra de energia do SIN. Em 2019, a autossuficiência foi de 74%
Reaproveitamento de resíduos sólidos	92%	97%	Manter Reaproveitamento (reutilização e reciclagem) de resíduos > 95%	Meta alcançada	Reflexo da redução da geração de resíduos perigosos, além do aumento no reaproveitamento de resíduos, principalmente recuperação energética, devido à alteração na contabilização de resíduos de biomassa
Redução de resíduos sólidos PERIGOSOS	0,11%	0,04%	Manter a geração de resíduos perigosos < 0,50% da geração total de resíduos	Meta alcançada	Redução de disposição de resíduos perigosos em todas as categorias

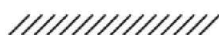
INVESTIMENTOS AMBIENTAIS



	2016	2017	2018	2019
Gerenciamento de resíduos (compra de lixeiras, caçambas de resíduos, melhorias nas centrais de reciclagem)	R\$ 42.169.278,68	R\$ 292.527,43	R\$ 1.108.059,11	R\$ 3.685.551,38
Tratamento de emissões atmosféricas (manutenção de precipitadores eletrostáticos, lavadores de gases, incineradores e melhorias nos equipamentos de controles)	R\$ 28.276.213,86	R\$ 1.315.444,60	R\$ 17.261.233,82	R\$ 1.710.982,72

Custos de prevenção (investimentos, monitoramentos, formação e educação ambiental)	R\$ 69.683.600,35	R\$ 13.815.311,41	R\$ 8.892.954,90	R\$ 55.173.669,69
Despesas de gestão ambiental (despesas com pessoal, custo com certificação e taxas ambientais)	R\$ 6.860.123,42	R\$ 8.027.789,56	R\$ 11.778.705,33	R\$ 6.714.347,22
Total	R\$ 146.989.216,31	R\$ 23.451.073,00	R\$ 39.040.953,16	R\$ 67.284.551,01
Tratamento e disposição de resíduos sólidos			R\$ 26.466.032,04	R\$ 31.489.284,86

ENERGIA



GRI 103-1, 103-2, 103-3

A BUSCA PELA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E OTIMIZAÇÃO DO CONSUMO EM NOSSAS UNIDADES INDUSTRIAIS SÃO ESFORÇOS CONSTANTES.

A gestão ambiental e de mudanças climáticas, a promoção e o incentivo à eficiência energética estão expressos no documento de **Diretrizes para Gestão de Mudanças Climáticas – Adaptação e Mitigação**. Na Unidade Puma, contamos com o envolvimento dos colaboradores, por meio do Comitê Interno de Conservação de Energia (CICE). A partir dele, os profissionais buscam oportunidades de redução de consumo de energia, vapor e ar comprimido; e a eliminação de desperdícios.

A Companhia também se empenha na produção de energia e aumento progressivo de matriz energética renovável, produzida a partir de biomassa e licor negro.

89,54% DA MATRIZ ENERGÉTICA É DE FONTES RENOVÁVEIS.

Nesse contexto, a Unidade Puma, que usa biomassa para geração de energia, é destaque. A energia excedente é comercializada. Em 2019, foram entregues ao Sistema Elétrico Brasileiro 911.854 Megawatt hora (MWh), o suficiente para abastecer todo o estado de São Paulo por dois dias e meio¹.

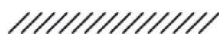
Com certificação **ISO 50001:2018**, a Unidade Puma mantém rotina de auditorias internas e externas em seu sistema de Gestão de Energia. Iniciativas como a instalação de tubulação que vai da peneira de extração ao topo do digestor de eucalipto, contribuem para a redução do consumo de vapor na produção de água quente na linha de fibras.

Na Unidade Puma, metas relacionadas às questões energéticas estão atreladas ao Programa de Participação nos Resultados (PPR).

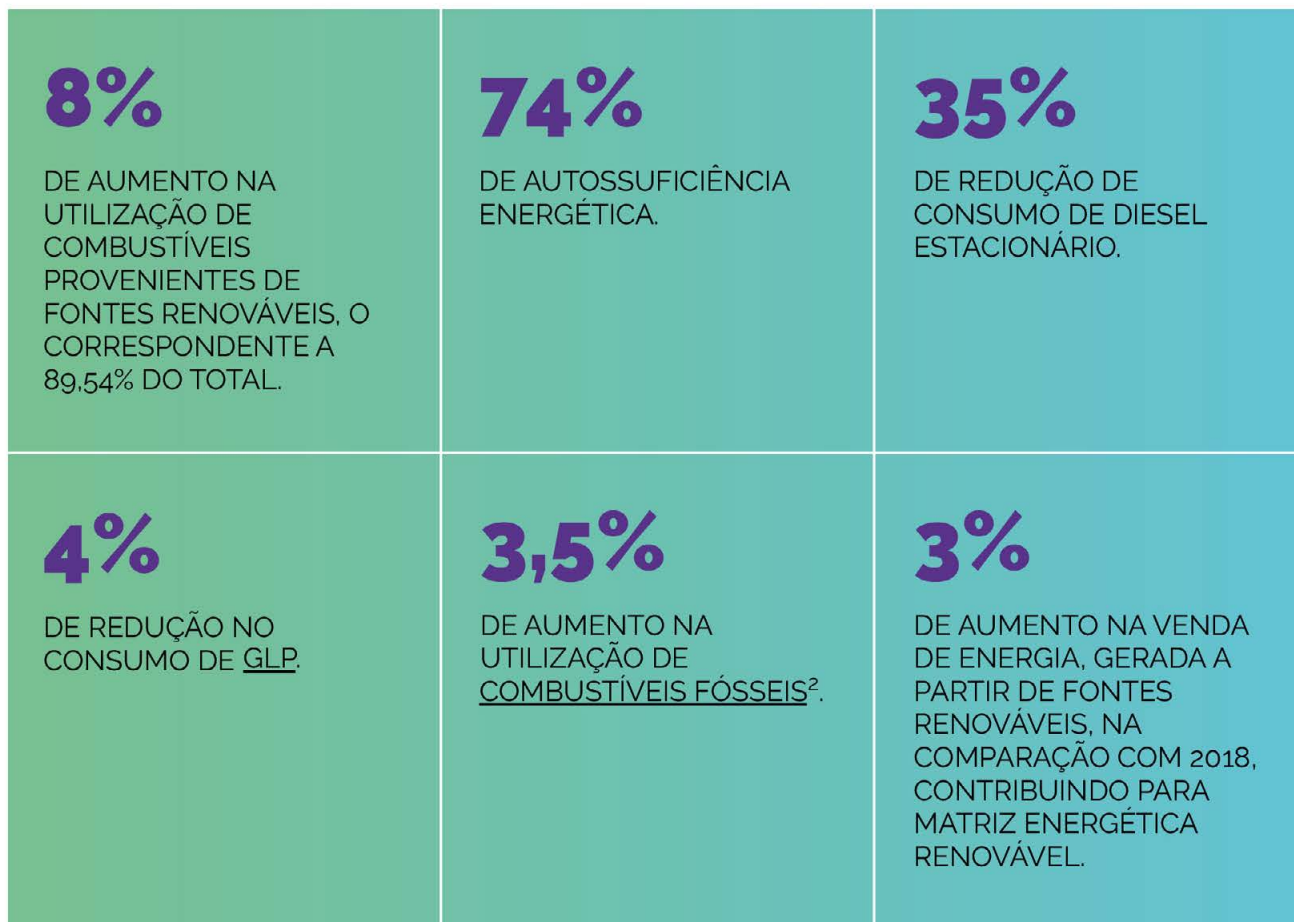
De forma geral, em 2019, reduzimos o indicador de intensidade energética em quase todos os negócios, com exceção do Negócio Reciclados.

¹ Considerando consumo de dezembro de 2019, conforme Resumo Executivo, divulgado pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Disponível em: [6º bimestre 2019](#)

CONSUMO INTERNO DE COMBUSTÍVEIS EM 2019¹



GRI 302-1



¹comparação em relação a 2018.

² relacionado ao aumento de 12% no consumo de gás natural (substituição da caldeira de óleo combustível por caldeira de gás natural na Unidade de Feira de Santana (BA) e 1% no consumo de óleo combustível.

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis, em Gigajoules (GJ)

	2016	2017	2018	2019
Gás natural	1.500.832,00	1.544.884,00	1.654.529,93	1.859.677,84
Óleo combustível	5.347.095,00	4.695.937,00	4.119.543,39	4.165.393,55
GLP	360.188,00	446.586,00	460.608,87	444.240,63
Diesel estacionário	62.385,00	39.220,00	26.881,62	17.360,52
Não renovável	7.270.500,00	6.726.627,00	6.261.563,81	6.482.968,14

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis, em Megawatt hora (MWh)

	2016	2017	2018	2019
Gás natural	416.897,78	429.134,44	459.591,65	516.577,18
Óleo combustível	1.485.304,17	1.304.426,94	1.144.317,61	1.157.053,76
GLP	100.052,22	124.051,67	127.946,91	123.400,18
Diesel estacionário	17.329,17	10.894,44	7.467,12	4.822,36
Não renovável	2.019.583,33	1.868.507,50	1.739.323,28	1.800.824,48

Consumo de combustíveis de fontes renováveis, em Gigajoules (GJ)

	2016	2017	2018	2019
Biomassa	19.829.173,00	21.128.715,00	17.568.544,99	18.627.631,41
Licor negro	25.922.799,00	31.420.144,00	33.096.853,86	36.304.324,98
EE hidráulica	298.882,00	191.026,00	226.810,26	191.963,62
Piche de Tail Oil ¹	-	210.117,00	256.008,69	173.187,23
Hidrogênio ¹	-	152.970,00	148.342,96	161.575,47
Metanol	-	-	-	47.552,76
Renovável	46.050.854,00	53.102.972,00	51.296.560,76	55.506.235,47

¹ Com o início da Unidade Puma, o Hidrogênio passou a ser considerado combustível. Também se considerou importante separar o combustível piche do licor negro, por isso, o relato passa a considerar estes dois itens a partir de 2017. O piche é um combustível renovável gerado do processamento de Tail Oil, que é um subproduto da indústria de celulose.

Consumo de combustíveis de fontes renováveis, em Megawatt hora (MWh)₁

	2016	2017	2018	2019
Biomassa	5.508.103,61	5.869.087,50	4.880.151,39	5.174.342,06
Licor negro	7.200.777,50	8.727.817,78	9.193.570,52	10.084.534,72
EE hidráulica	83.022,78	53.062,78	63.002,85	53.323,23
Piche de Tail Oil ¹	-	58.365,83	71.113,52	48.107,56
Hidrogênio ¹	-	42.491,67	41.206,38	44.882,08
Metanol	-	-	-	13.209,10
Renovável	12.791.903,89	14.750.825,56	14.249.044,66	15.418.398,74

¹ Com o início da Unidade Puma, o Hidrogênio passou a ser considerado combustível. Também se considerou importante separar o combustível piche do licor negro, por isso, o relato passa a considerar estes dois itens a partir de 2017. O piche é um combustível renovável gerado do processamento de Tail Oil, que é um subproduto da indústria de celulose.

Total de energia consumida e vendida, em Gigajoules (GJ)

Total de energia consumida (GJ) ¹	2016	2017	2018	2019
Combustíveis de fontes não-renováveis	7.270.500,00	6.726.627,00	6.261.563,81	6.486.682,55
Combustíveis de fontes renováveis	46.050.854,00	53.102.972,00	51.296.560,76	55.506.235,47
Energia consumida	11.048.113,04	13.707.541,69	13.972.803,45	14.238.808,56
Energia vendida	1.563.474,82	3.077.550,00	3.199.269,71	3.282.673,68
Total	62.805.992,23	70.459.590,69	68.331.658,31	72.949.052,90
Energia consumida (GJ)				
Eletricidade	11.048.113,04	13.707.541,69	13.972.803,45	14.238.808,56
Energia vendida (GJ)				
Eletricidade	1.563.474,82	3.077.550,00	3.199.269,71	3.282.673,68

¹ Os dados de combustíveis são gerados através de medições diretas e a conversão para GJ é calculada com os fatores de conversão que se encontram na planilha do GHG Protocol Brasileiro, cuja fonte é o IPCC. Os fatores de conversão usados se encontram na planilha do GHG Protocol Brasileiro, cuja fonte é o IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas)

Total de energia consumida e vendida, em Megawatt hora (MWh)¹

	2016	2017	2018	2019
Combustíveis de fontes não-renováveis	2.019.583,33	1.868.507,50	1.739.323,28	1.800.824,48
Combustíveis de fontes renováveis	12.791.903,89	14.750.825,56	14.249.044,66	15.418.398,74
Energia consumida	3.068.920,29	3.807.650,47	3.881.334,29	3.955.224,60
Energia vendida	434.298,56	854.875,00	888.686,03	911.853,80
Total	17.446.108,95	19.572.108,53	18.981.016,20	20.262.594,03
Energia consumida (MWh)	2016	2017	2018	2019
Eletricidade	3.068.920,29	3.807.650,47	3.881.334,29	3.955.224,60
Energia vendida (MWh)	2016	2017	2018	2019
Eletricidade	434.298,56	854.875,00	888.686,03	911.853,80

¹ Os dados de combustíveis são gerados através de medições diretas e a conversão para GJ é calculada com os fatores de conversão que se encontram na planilha do GHG Protocol Brasileiro, cuja fonte é o IPCC. Os fatores de conversão usados se encontram na planilha do GHG Protocol Brasileiro, cuja fonte é o IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas).

CONSUMO EXTERNO DE ENERGIA

GRI 302-2

Tivemos aumento de 21% no consumo de energia fora da empresa, no transporte de madeira e na entrega de produtos. O resultado pode ser explicado pela expansão das operações florestais no Paraná. A frota que abastece as fábricas de Monte Alegre e Ortigueira praticamente dobrou e a distância média percorrida também teve acréscimo em relação a 2018.

Energia externa consumida¹

	2016	2017	2018	2019
Gigajoules (GJ)	1.331.268,63	2.484.497,85	2.397.656,83	2.906.892,76
Megawatt hora (MWh)	369.796,84	690.138,29	666.015,79	807.470,21

¹ A premissa adotada para o reporte é baseada no volume de consumo de combustível de Escopo 3, do GHG Protocol Brasileiro, convertido em energia utilizando os fatores de emissão do IPCC. Os fatores de conversão usados se encontram na planilha do GHG Protocol Brasileiro, cuja fonte é o IPCC.

INTENSIDADE ENERGÉTICA

GRI 302-3

O balanço de intensidade energética de 2019 é resultado do nosso compromisso em operar de maneira eficiente, visando à redução de desperdício e perdas. Os Negócios Papéis, Celulose, Embalagens e Sacos apresentaram, respectivamente, redução de 10%, 9%, 9% e 5%. Por outro lado, houve aumento de 7% no consumo de energia (própria + comprada).

Intensidade energética, em Gigajoules (GJ)

Intensidade energética	2016	2017	2018	2019
Consumo de energia dentro da organização	62.805.992,23	70.459.590,69	68.331.658,31	72.949.025,90
Intensidade energética dentro da organização	17,46	15,79	16,13	16,70
Consumo de energia fora da organização	1.331.268,63	2.484.497,85	2.397.656,83	2.906.892,76
Intensidade energética fora da organização	0,37	0,56	0,57	0,67
Consumo de energia – total da organização	64.137.260,86	72.944.088,54	70.729.315,15	75.855.945,66
Intensidade energética – total da organização	17,83	16,35	16,70	17,37
Toneladas produzidas – métrica específica – denominador	3.596.836,01	4.461.077,89	4.235.263,86	4.368.164,12

Intensidade energética, em Megawatt hora (MWh)

Intensidade energética	2016	2017	2018	2019
Consumo de energia dentro da organização	17.446.108,95	19.572.108,53	18.981.016,20	20.263.625,81
Intensidade energética dentro da organização	4,85	4,39	4,48	4,64
Consumo de energia fora da organização	369.796,84	690.138,29	666.015,79	807.470,21
Intensidade energética fora da organização	0,10	0,15	0,16	0,18
Consumo de energia – total da organização	17.815.905,80	20.262.246,82	19.647.031,99	21.070.096,01
Intensidade energética – total da organização	4,95	4,54	4,64	4,82
Toneladas produzidas – métrica específica – denominador	3.596.836,01	4.461.077,89	4.235.263,86	4.368.164,12

Intensidade energética por Unidade de Negócio, em Gigajoules/tonelada (GJ/t)

	2016	2017	2018	2019
Papéis	21,70	20,82	18,91	17,06
Celulose	21,18	18,28	17,63	16,02
Embalagens	1,15	1,12	1,14	1,04
Reciclados	6,61	6,58	7,30	8,26
Sacos ¹	0,42	0,44	0,45	0,43

¹ A diferença entre a intensidade energética do negócio Sacos deve-se a uma mudança da metodologia de contabilização da energia no negócio.

Intensidade energética por Unidade de Negócio, em Megawatt hora/tonelada (MWh/t)

	2016	2017	2018	2019
Papéis	6,03	5,78	5,25	4,74
Celulose	5,88	5,08	4,90	4,45
Embalagens	0,32	0,31	0,32	0,29
Reciclados	1,84	1,83	2,03	2,29
Sacos ¹	0,12	0,12	0,13	0,12

¹ A diferença entre a intensidade energética do negócio Sacos deve-se a uma mudança da metodologia de contabilização da energia no negócio.

Proporção de intensidade energética de dentro e fora da organização

2016	2017	2018	2019
47,18	28,36	28,50	25,09

Os fatores de conversão usados se encontram na planilha do GHG Protocol Brasileiro, cuja fonte é IPCC.

REDUÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-4

As reduções registradas em 2019 são resultado de otimizações do processo (em negócios como celulose e papel), conservação e modernização dos equipamentos das unidades. No montante total do consumo de energia, no entanto, houve aumento devido ao aumento de produção total da Klabin. Acompanhe os dados na tabela a seguir:

Reduções de consumo de energia por Unidade de Negócio, em Gigajoules (GJ)

Reduções de consumo de energia obtidas diretamente em decorrência de melhorias na conservação e eficiência (GJ) ¹	2016	2017	2018	2019
Unidade de Negócio Papel	-	1.748.582,69	4.013.056,93	2.581.437,04
Unidade de Negócio Celulose	-	-	147.075,74	649.899,90
Unidade de Negócio Embalagens	894.123,29	-	-	65.690,81
Unidade de Negócio Reciclados	-	-	-	-
Unidade de Negócio Sacos	-	-	670,50	4.019,42

¹ Colunas com “-“ apontam que não houve redução de energia no período.

Reduções de consumo de energia por Unidade de Negócio, em MWh

Reduções de consumo de energia obtidas diretamente em decorrência de melhorias na conservação e eficiência (MWh) ¹	2016	2017	2018	2019
Unidade de Negócio Papel	-	485.717,41	1.114.738,04	717.065,84
Unidade de Negócio Celulose	-	-	40.854,37	180.527,75
Unidade de Negócio Embalagens	248.367,58	-	-	18.247,45
Unidade de Negócio Reciclados	-	-	-	-
Unidade de Negócio Sacos	-	-	186,25	1.116,50

¹ Colunas com “-“ apontam que não houve redução de energia no período.

EMISSÕES

GRI 103-1, 103-2, 103-3

A tecnologia tem se tornado uma aliada da empresa para a redução de emissões. Nas operações florestais do Paraná, por exemplo, motoristas de caminhões começaram, em 2019, a utilizar nos veículos o dispositivo Salvador, que auxilia na redução de consumo de diesel e, conseqüentemente, na redução de emissão de gases. Também teve início o desenvolvimento de aplicativo para indicar a esses motoristas o melhor caminho a ser traçado na área florestal, com sugestão de percursos com menor consumo de combustível ou mesmo de rotas alternativas para evitar inconvenientes às comunidades.

Em busca de novas tecnologias no transporte de madeira com maior eficiência e redução do consumo de combustíveis fósseis, iniciamos no Paraná, em julho de 2019, o transporte de madeira em carretas tipo tritrem. Com maior volume de madeira transportado por viagem, estima-se redução de 25% no número de caminhões circulando nas rodovias. Isso também significa redução no consumo de diesel e de emissões.

EMISSÕES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (ESCOPO 1)

GRI 305-1

Com um incremento de 3% na produção, a empresa obteve um aumento nas emissões específicas de 158 para 163 kg CO²eq/t. Em contrapartida, foi registrado acréscimo de 7% nas emissões de Escopo 1, que pode ser relacionado aos aumentos de consumo de combustíveis (como indicado no GRI 302-1); uso de gases de ar-condicionado; uso de compostos nitrogenados na operação de implantação de florestas.

Com maior percentual de queima de biomassa nas caldeiras, também houve aumento de 4% nas emissões biogênicas de Escopo 1, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Emissões diretas de gases de efeito estufa, em toneladas de CO² equivalente

Emissões diretas de gases de efeito estufa (toneladas de CO ² equivalente) ¹	2016	2017	2018	2019
Total de emissões brutas de CO ²	657.265,86	709.560,47	668.952,44	713.885,93
Emissões biogênicas de CO ² (t CO ² equivalente)	4.593.412,91	5.272.920,75	5.011.972,26	5.231.190,87

¹ Os gases incluídos nos cálculos acima são CO², CH₄, N₂O e HFCs. A Klabin segue a referência e metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol e utilizou a abordagem por controle operacional

EMISSÕES INDIRETAS PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA (ESCOPO 2)

GRI 305-2

Como reflexo do aumento da produção total, em 2019, registramos aumento de 9% na energia comprada pela abordagem “localização”. Já na modalidade “escolha de compra”, as emissões de Escopo 2 totalizam 39.207,29 tCO₂eq. Vale ressaltar que 60% da energia comprada foi proveniente de fontes renováveis, com certificados.

Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia, em toneladas de CO₂ equivalente

2016	2017	2018	2019
99.865,99	105.828,68	87.791,49	95.674,19

Escolha de compra¹

	2017	2018	2019
Emissões de Escopo 2 baseado na escolha de compra (tCO ₂ eq)	43.664,220	36.448,514	39.207,288
% de compra de energia renovável	58,9	60,5	60,6

¹ Informação passou a ser relatada no ciclo de 2019, considerando dados históricos de 2017 e 2018.

OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (ESCOPO 3)

GRI 305-3

Houve aumento de 21% nas emissões de transporte a montante, responsável por abastecer as fábricas de papel e celulose. O resultado é reflexo da expansão da operação florestal no Paraná. Além de a frota ter praticamente dobrado, as distâncias médias percorridas aumentaram.

Ainda registramos acréscimo de 22% das emissões de transporte a jusante, reflexo da expansão do mercado de atuação da Klabin no Brasil e no Mercosul.

Outras emissões de gases de efeito estufa, em toneladas de CO₂ equivalente

Outras emissões de gases de efeito estufa (t CO ₂ equivalente) ¹	2016	2017	2018	2019
A montante				
Transporte e distribuição a montante	33.054,58	85.539,32	62.558,65	75.417,09
Resíduos gerados nas operações	716,50	527,34	435,18	356,18
Viagens a negócios	2.493,20	1.256,17	729,74	938,90
Transporte de empregados	1.614,35	1.983,68	2.363,61	1.944,99
Subtotal	37.878,63	89.306,51	66.087,18	78.657,16
A jusante				
Transporte e distribuição a jusante	62.997,77	86.061,59	104.378,81	127.330,06
Subtotal	62.997,77	86.061,59	104.378,81	127.330,06
Total	100.876,40	175.368,10	170.465,99	205.987,22

¹ A montante a Klabin não teve emissões relacionadas a bens adquiridos, bens de capital, atividades relacionadas a energia e ativos arrendados. A jusante a Klabin não possuiu emissões relacionadas a processamento de produtos vendidos, uso de produtos vendidos, tratamento de produtos vendidos após o fim de sua vida útil, ativos arrendados, franquias e investimentos.

Emissões biogênicas de CO₂, em toneladas de CO₂ equivalente

GRI 305-3

2016	2017	2018	2019
2.023,87	12.893,64	15.760,52	21.830,46

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

GRI 305-4

As emissões brutas aumentaram 10%, em relação a 2018, reflexo do aumento do consumo de combustíveis fósseis, apresentado no GRI 302-1, e da expansão da operação florestal, mostrada no GRI 305-3. Devido a esse fator, a intensidade de emissões de gases de efeito estufa aumentaram em 3% no Escopo 1 e em 4% no Escopo 1+2.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa, em toneladas por CO₂ equivalente¹

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	2016	2017	2018	2019
Total de emissões de GEE (t CO ₂ equivalente)	858.008,25	990.757,25	927.209,92	1.015.547,34
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (escopo 1+2+3)	238,68	235,17	218,93	232,49
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (escopo 1)	182,84	168,42	157,95	163,43
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (escopo 2)	27,78	25,12	20,73	21,90
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (escopo 3)	28,06	41,63	40,25	47,16
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (escopo 1+2)	210,62	193,54	178,68	185,33

¹ Métrica específica denominador, em toneladas produzidas: 2016: 3.596.836,01; 2017: 4.461.077,89; 2018: 4.235.263,86; 2019: 4.368.164,12.

REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

GRI 305-5

Como mostrado nos tópicos GRI 305-1, 305-2 e 305-3, não houve redução nas emissões em 2019. As metas para o tema estão listadas em GRI 305-4.

Reduções de emissões de gases de efeito estufa (GEE) obtidas como resultado direto de iniciativas de redução de emissões, em toneladas por CO₂ equivalente

Reduções de emissões de GEE obtidas como resultado direto de iniciativas de redução de emissões (t CO ₂ equivalente)	2016	2017	2018	2019
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	0,00	0,00	40.608,03	0,00
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	40.455,70	0,00	18.037,63	0,00
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	5.901,85	0,00	0,00	0,00
Total de reduções de emissões de GEE	46.357,55	0,00	58.645,66	0,00

EMISSÕES DE NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS

GRI 305-7

Aplicamos os requisitos legais federais a todas as fontes de emissões, exceto nas unidades em que há legislação estadual específica e/ou limites de emissões condicionados nas licenças ambientais. A seleção dos limites de emissões obedece a legislação do estado em que a unidade está. Em 2019, foram registrados:

- Aumento de 6,39% das emissões NOx, no segmento Papéis e Celulose, devido ao aumento da queima de resíduos do campo e queima de GNCD.
- Aumento de 43,48% das emissões SOx, no segmento Papéis e Celulose, devido, especialmente, ao aumento de vazão de gases não condensáveis diluídos (GNCD) tratados e ao final de vida útil do Incinerador 2 da unidade de Monte Alegre.
- Redução de 1,24% das emissões de MP, no segmento de Papéis e Celulose.

No final de 2019, concluímos a instalação e iniciamos a operação do novo incinerador de gases não condensáveis (GNCC e GNCD) na unidade de Monte Alegre. Com esse novo equipamento, ampliamos o sistema de tratamento de GNC, reduzindo as emissões atmosféricas e melhorando a qualidade do ar da região.

Emissões atmosféricas significativas, toneladas

Emissões atmosféricas significativas (toneladas) ¹	2016	2017	2018	2019
NOx	4.685,76	5.437,03	4.374,83	4.654,33
SOx	3.949,68	1.789,18	2.813,06	4.036,17
Compostos orgânicos voláteis (COV)	3,65	87,45	18,05	31,08
Material particulado (MP)	6.356,76	5.708,38	5.243,06	5.178,12

¹ A fonte dos fatores de emissão usados é o somatório dos resultados das campanhas de monitoramento de emissões atmosféricas das fontes de emissões da Klabin, realizado a partir de monitoramentos isocinéticos. Estas informações foram obtidas em relatórios de amostragem realizados por laboratórios terceirizados e acreditados para execução desse serviço. Para estes gases, é realizada medição direta das emissões nas chaminés, obtendo as concentrações e vazões dos gases. Desta forma, é calculada a taxa de emissão, que é extrapolada para o ano todo, obtendo o valor absoluto. As amostragens foram realizadas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), utilizando a metodologia de monitoramento isocinético e de acordo com outras referências da CETESB.

Poluentes orgânicos persistentes (POP) e Poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês) não foram determinados como condicionantes legais para o negócio.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 103-1, 103-2, 103-3

ACREDITAMOS QUE PRIORIZAR AS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO NOSSOS *STAKEHOLDERS* É FUNDAMENTAL PARA A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO DE PERPETUIDADE, RESPONSABILIDADE E CONSENSO.

Os resultados dessa ampla consulta ajudam a apontar prioridades que a empresa deve abordar em sua estratégia de sustentabilidade de curto, médio e longo prazo. No último ciclo de estudos, em 2019, as mudanças climáticas e os consequentes impactos ligados à água, energia e biodiversidade foram eleitos pelas partes interessadas como uma das principais preocupações.

A área corporativa de Sustentabilidade tem como um de seus objetivos o gerenciamento diário do tema, com a responsabilidade de monitorar as agendas climáticas globais e nacionais e mapear riscos e oportunidades. Além disso, questões relacionadas às emissões atmosféricas integram os índices ambientais das principais unidades da Klabin, sendo monitorados e analisados mensalmente.

As definições e os principais planos de ação para atender às metas definidas envolvem os níveis operacional e estratégico. Riscos e oportunidades estão na agenda fixa da alta administração. O tema é discutido pelo Comitê Fixo de Sustentabilidade, que reúne o diretor de Tecnologia Industrial e Sustentabilidade, sponsor, e os diretores das áreas Jurídico, Florestal, Gente e Gestão e Industrial de Papéis; além do gerente Executivo de Sustentabilidade e Meio Ambiente. As estratégias e ações alinhadas e definidas no Comitê são norteadas pelas áreas Financeira, Jurídica, Social e Ambiental. Todos os itens levados em consideração nessas reuniões são importantes para a definição da estratégia de crescimento da empresa, considerando o uso de novas tecnologias e novos projetos que estejam alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

GESTÃO DO CLIMA

A empresa possui uma matriz detalhada de oportunidades e riscos climáticos, incluindo o mapeamento interno dos impactos já ocorridos devido a eventos climáticos e dos principais riscos futuros e oportunidades, além de apontamentos da Conferência do Clima (COP) e do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). A Companhia também contribui para a Meta da NDC Brasil (compromisso brasileiro para cumprimento das metas do Acordo do Clima COP 21) de “restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas até 2030, para múltiplos usos”. [Saiba mais aqui.](#)

Um dos riscos mapeados, por exemplo, é o aumento da temperatura e da frequência de intensas ondas de calor que podem aumentar o crescimento de pragas florestais devido ao aumento do estresse térmico nas plantações. Esse risco levou a empresa a criar o **Departamento de Eficiência Florestal e Ecofisiologia**, que monitora possíveis cenários climáticos futuros, desenvolvendo modelagem de dados relacionados a parâmetros climáticos e avaliando o impacto das florestas plantadas. O Departamento recomenda as medidas necessárias em caso de efeitos adversos.

Entre os potenciais riscos mapeados estão aumento de temperatura; aumento de índices de chuva, que podem trazer impactos negativos como aceleração do ritmo de crescimento de pragas florestais; necessidade de maior irrigação nas florestas; e alterações na fenologia (ciclo biológico) das espécies de pínus e eucalipto, impactando programas de melhoramento florestal.

A busca constante pela redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) é um dos itens da Política de Sustentabilidade, orientando todo planejamento de ações da empresa. Os compromissos da Companhia neste tema, portanto, são provenientes dessa Política e dos KODS:

INVESTIMENTO CONTÍNUO

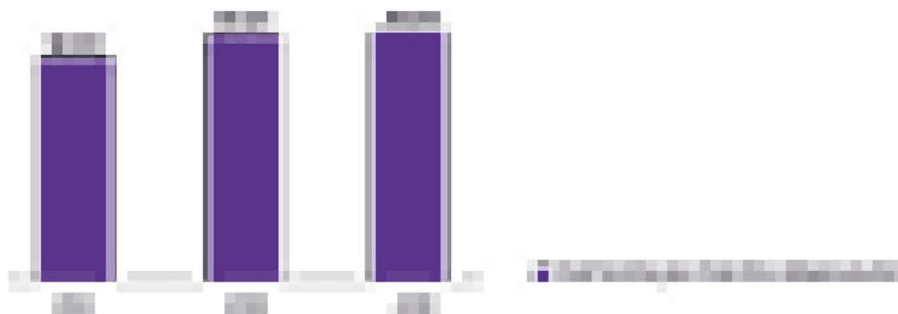
PARA AUMENTO DO USO DE FONTES RENOVÁVEIS NA MATRIZ ENERGÉTICA E, CONSEQUENTEMENTE, DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS COM MENOR PEGADA DE CARBONO

GERAÇÃO DE ENERGIA

A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS, COMO BIOMASSA E LICOR PRETO

EVOLUÇÃO

Nos últimos anos, progressivamente, substituímos o óleo combustível nas caldeiras por biomassa, matéria vegetal proveniente de operações florestais. Isso elevou a participação de fontes renováveis na geração de energia, superando a meta de 88% estabelecida:



REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GEE

EM 2019, ADERIMOS À CAMPANHA GLOBAL DA ONU *BUSINESS AMBITION FOR 1.5° C – OUR ONLY FUTURE*. COM ISSO, ASSUMIMOS O COMPROMISSO DE REDUZIR AS EMISSÕES DE GEE, CONTRIBUINDO PARA CONTER O AUMENTO DA TEMPERATURA DO PLANETA EM 1,5° C. EM TODO O MUNDO, 200 EMPRESAS ADERIRAM AO PACTO. NO BRASIL, SOMOS UM DOS 11 PARTICIPANTES DA INICIATIVA.

TAMBÉM ENVIAMOS CARTA DE COMPROMISSO AO *SCIENCE BASED TARGET (SBT)* PARA REVISAR E DEFINIR NOVAS METAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES.

OS PROGRAMAS DE GESTÃO DA ÁGUA, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SUPPLIER ENGAGEMENT RATING DA KLABIN FORAM RECONHECIDOS PELO CDP, ELEVANDO A EMPRESA À CATEGORIA A, REPRESENTANDO A LIDERANÇA NESSES QUESITOS. O CDP, ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL SEM FINS LUCRATIVOS, ANALISA E RECONHECE OS ESFORÇOS DE EMPRESAS NO MUNDO PARA GERIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS DE SUAS ATIVIDADES




IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES ASSOCIADOS A MUDANÇAS CLIMÁTICAS




GRI 201-2

Gradualmente, implementamos as recomendações do Task Force on Climate Related Financial Disclosure (TCFD). Temos o levantamento dos riscos e oportunidades do clima, com entendimento da categoria e magnitude do impacto financeiro, considerando medidas de mitigação para os riscos e ações para potencializar as oportunidades.

Os riscos e as oportunidades dependem da alteração das variáveis climáticas em cenários futuros. Desse modo, há incerteza em relação ao tempo de ocorrência de tais eventos, mas pode-se considerar um horizonte entre 2020 e 2050. Confira a seguir um resumo dos principais riscos e oportunidades mapeados.

Riscos e oportunidades motivados por mudanças climáticas¹

RISCO/OPORTUNIDADE			AÇÃO	IMPACTO FINANCEIRO		
Categoria	Evento	Impacto	Medidas de adaptação e investimento	Categoria	Magnitude	Potencial impacto financeiro
Regulatório	Regulação da emissão de carbono via mecanismo de mercado: tributação e/ou sistema de comércio de emissões	A Klabin possui duas unidades industriais – Puma e Monte Alegre – com emissão direta acima de 200.000 tCO ₂ e. O que indica que estas unidades podem ser reguladas por esquemas de precificação de carbono	Precificação interna de carbono – adoção do shadow price para análise de impacto e de investimentos. Utiliza-se o preço interno do carbono baseado no preço médio do carbono na América Latina – cerca de R\$ 40. Análises de sensibilidade também são realizadas, bem como cenários de aplicação do instrumento de regulação. Não há necessidade de investimento adicional.	Custo operacional e receita		A companhia investe em tecnologias de redução de carbono, o que diminui o custo do carbono e a exposição à regulação. Ainda se espera que um mercado regulado de carbono no Brasil transacione offsets, de origem florestal, como mecanismo de flexibilidade, o que traria ganho de receita para a Companhia.
Físico	Alterações climáticas, como, por exemplo, aumento de temperatura, escassez/excesso de chuva	Impacto na produtividade florestal, especialmente, no crescimento da floresta plantada, além de alteração na incidência de pragas.	Criação do Departamento de Eficiência Florestal e Ecofisiologia. Investimento em pesquisa florestal com teste de diferentes materiais de pinus e eucalipto, sendo estes mais resistentes, por exemplo, a déficit hídrico ou pragas. Este investimento está inerente ao investimento geral da área pesquisa e desenvolvimento florestal.	Custo operacional e receita		Queda da produtividade florestal pode ter impacto na receita, com aumento dos custos operacionais para mitigar o impacto. Porém, o investimento em biotecnologia florestal pode contribuir para ganho de produtividade florestal.
Crônico	Escassez hídrica. Mudança no padrão de precipitação.	Uma queda no fornecimento desse insumo pode impactar a produtividade industrial. Algumas unidades (Goiana, Jundiá I e TP) estão em áreas com cenário climático futuro de escassez hídrica.	Gestão integrada/adaptativa dos recursos hídricos, com medidas para redução do consumo da água e aumento de reuso. Estudo de diversificação de fontes de água, incluindo reutilização.	Custo operacional		A análise de custo reposição da água (que considera possíveis novas medidas para fornecimento do insumo) apresenta um aumento de custo operacional. Porém, com essas medidas se reduz a probabilidade de escassez hídrica que interfere na produtividade.

Tecnológico	Desenvolvimento de tecnologias industriais para eficiência energética e redução da emissão do carbono.	Eficiência energética, geração de bioenergia, economia/ energy savings são exemplos dos impactos positivos da implantação de tecnologias de baixo carbono na companhia.	A empresa possui um investimento robusto em tecnologias de baixo carbono. Exemplo: Capex dos projetos de gaseificação da biomassa -R\$ 132 MM; tall oil – R\$ 25,4 MM	Capital e receita		Tecnologias de baixo carbono contribuem para redução de custos operacionais e ganhos de receita, devido, por exemplo, à oportunidade de venda de energia, além da redução de custos operacionais.
Mercado	Aumento da demanda do consumidor por produtos/embalagens com baixa pegada de carbono.	Por ter produtos de fonte renovável e uma matriz energética predominantemente limpa (89,5%), a Companhia pode ser beneficiada pela crescente sensibilização do consumidor por produtos de baixo carbono.	Adoção de metodologias que ajudam mapear e comunicar a pegada de carbono dos produtos da Klabin. Aproximadamente, R\$ 500 mil foram investidos em estudos.	Competitividade		Ainda não é possível identificar qual será o aumento por produtos “baixo carbono” e consequente impacto positivo nas vendas dos produtos da Klabin. Porém, a Companhia acompanha essa tendência de mercado, aumentando seu portfólio de bioprodutos.
Reputacional	Aumento da percepção dos stakeholders sobre a importância e valoração das medidas de mitigação e adaptação às mudanças do clima.	Reconhecimento dos stakeholders da companhia e também de investidores.	A Klabin atende reportes e questionários que reconhecem e comunicam os investimentos e ações da Companhia na agenda do clima, como, por exemplo, CDP.	Competitividade		Retorno positivo. A Klabin possui reconhecimento do mercado pelo seu investimento e boas práticas na gestão do clima, o que possibilitou parte da emissão de US 1,2 bilhões de green bonds, que serão alocados em projetos diretamente e indiretamente ligados à economia de baixo carbono.

1 O mapeamento considera os riscos e oportunidades descritos acima no panorama 2020 a 2040, configurando, assim, riscos de curto a longo prazo.



ÁGUA E EFLUENTES

GRI 103-1, 103-2, 103-3

A ÁGUA É UM DOS INSUMOS MAIS IMPORTANTES PARA NOSSOS PROCESSOS, PRINCIPALMENTE NA PRODUÇÃO DE PAPEL E CELULOSE.

O recurso também é utilizado em toda a cadeia de valor: desde a fabricação de insumos químicos até o transporte rodoviário e marítimo dos produtos finais. Seja pela redução da água captada ou pela reutilização dos efluentes, nosso foco é a redução do consumo.

Conforme descrito nos itens 7 e 12 da nossa Política de Sustentabilidade, todas as unidades atuam em conformidade com as leis e regulações ambientais vigentes, nos âmbitos municipal, estadual e federal. Além disso, buscamos a melhoria contínua em todos os processos, prezando pela conservação dos recursos naturais e aumento do reuso de água.

Além das diretrizes e políticas internas, legislações federais e estaduais no âmbito de efluentes e recursos hídricos são constantemente monitoradas:

- Resolução CONAMA nº 430/2011 – Condições e padrões de lançamento de efluentes;
- Resolução CONAMA nº 357/2005 – Classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento;

Integramos o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi, no Paraná, e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas, em Santa Catarina. Também participamos de outros comitês em que nossas unidades fabris estão instaladas. Representantes da empresa participam ativamente de discussões sobre o uso de água, plano de recursos hídricos e estabelecimento de mecanismos para cobrança do uso da água.

GESTÃO E AVALIAÇÃO

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Cem por cento dos efluentes são tratados nas Estações de Tratamento de Efluentes (ETE), antes de retornar aos corpos hídricos. O tratamento é monitorado internamente e por terceira parte, evidenciando o atendimento a todos os requisitos legais exigidos.

Periodicamente, as unidades passam por auditorias internas e externas para avaliação do Sistema de Gestão, incluindo o Sistema de Águas e Efluentes. Em algumas unidades, metas relacionadas às questões hídricas estão atreladas ao Programa de Participação nos Resultados (PPR).

O PROJETO PUMA II, INICIADO EM 2019, CONTARÁ COM NOVAS TECNOLOGIAS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA E EFLUENTES, INCLUINDO O TRATAMENTO TERCIÁRIO DE 100% DO EFLUENTE GERADO.

PEGADA HÍDRICA

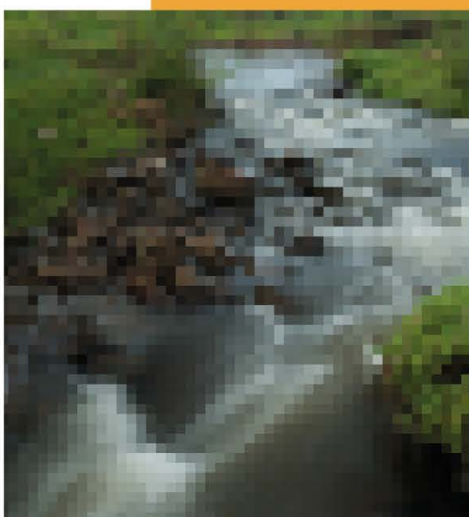
EM 2019, A KLABIN PARTICIPOU DA INICIATIVA *EL ÁGUA NOS UNE*, REDE LATINO-AMERICANA QUE ATUA NA GESTÃO EMPRESARIAL DE RECURSOS HÍDRICOS A PARTIR DA PEGADA HÍDRICA. NO BRASIL, ESSA REDE É IMPLEMENTADA PELA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGVCS). EM PARCERIA COM A INSTITUIÇÃO, DESENVOLVEMOS A PEGADA HÍDRICA DE CELULOSE DA UNIDADE PUMA, SEGUINDO A ISO 14046: 2014.

INTERAÇÕES COM A ÁGUA COMO RECURSO COMPARTILHADO

GRI 303-1

Além da participação em Comitês de Bacia Hidrográficas no Paraná e Santa Catarina, monitoramos potenciais conflitos com partes interessadas devido ao aumento da pressão sobre os recursos naturais.

COM BASE EM REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS DE
MEHORES PRÁTICAS E NOS OCD, NOSSA META É MANTER A
CAPTAÇÃO DE ÁGUA MENOR QUE 105.000,00 M³/ANO X
1000 ATÉ 2022.



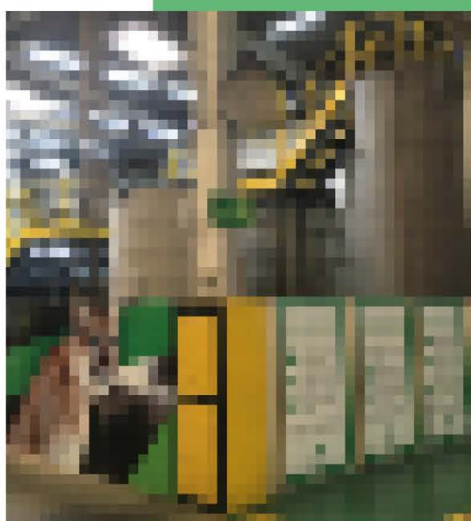
HIDROSSOLIDARIEDADE

Em 2019, o trabalho **Planejamento Florestal – Microbacias e Hidrossolidariedade** foi premiado pelo Diálogo Florestal, iniciativa que reúne empresas de base florestal, organizações ambientalistas e movimentos sociais. O projeto consiste em verificar as melhores práticas de manejo da floresta para extinguir ou minimizar impactos em bacias terciárias. A partir dos estudos, é definido, por exemplo, se é mais adequado plantar eucalipto ou pinus, considerando o abastecimento de água local.

O trabalho também foi apresentado no XXV Congresso Mundial da IUFRO (sigla em inglês para União Internacional de Organizações de Pesquisa Florestal), ocorrido em 2019 em Curitiba. O evento, organizado e coordenado pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é um importante fórum de troca de experiências e conhecimento em inovações tecnológicas do setor.

GESTÃO DE IMPACTOS RELACIONADOS AO DESCARTE DE ÁGUA

Os padrões mínimos de descarte de efluentes são baseados nas legislações municipais, estaduais e federais de cada unidade. Além disso, a Klabin compara seus resultados com os indicadores do JFC/IPCC, que são referência no setor de papel e celulose. Para determinação dos limites máximos de lançamento, o órgão ambiental responsável solicita estudo de dispersão hídrica e de autodepuração do corpo hídrico para avaliar e determinar os limites que não gerem alteração na qualidade e no volume do corpo hídrico.



MELHORIAS EM RIO NEGRO

Em 2019, a Unidade Rio Negro, no Paraná, recebeu investimentos para reestruturação na Estação de Tratamento de Efluentes. A partir das melhorias implementadas, foi possível reduzir, em mais de 100 toneladas, a geração de resíduos perigosos. Com isso, o efluente tratado também pode ser utilizado na produção de cola da Unidade, fechando o ciclo.

O trabalho também foi apresentado no XXV Congresso Mundial da IUFRO (sigla em inglês para União Internacional de Organizações de Pesquisa Florestal), ocorrido em 2019 em Curitiba. O evento, organizado e coordenado pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é um importante fórum de troca de experiências e conhecimento em inovações tecnológicas do setor.

RETIRADA DE ÁGUA

GRI 303-3

Mesmo com acréscimo de 3% na produção, o aumento na captação de água de 2018 para 2019 foi de apenas 0,3%, evidenciando a eficiência hídrica das unidades. Já nas unidades com estresse hídrico, que representa 1% do total de água retirada pela Klabin no período, a captação de água cresceu 23%. Isso se deve à alteração da classificação das Unidades Jundiá Distrito Industrial e Jundiá Tijuco Preto, em São Paulo, que passaram a ser consideradas na lista de estresse hídrico.

GESTÃO DA ÁGUA NA CADEIA DE FORNECEDORES

AINDA EM 2019, INICIAMOS A AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES POR MEIO DA PLATAFORMA ECOVADIS (SAIBA MAIS EM CADEIA DE FORNECIMENTO -LINK). CENTO E DEZ EMPRESAS FORAM SELECIONADOS NA PRIMEIRA ONDA PARA AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIOEMPRESARIAL, INCLUINDO MAPEAMENTO E EVIDÊNCIAS VOLTADAS À ÁGUA. DESSE TOTAL, MAIS DE 72% POSSUEM AÇÕES VOLTADAS À GESTÃO DA ÁGUA.

Retirada total de água, em Megalitre (ML)

Retirada total de água, discriminado pelas seguintes fontes (em ML – megalitro) ¹	2016		2017		2018		2019	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	92.413,75	0,00	111.151,20	830,20	108.177,69	955,86	108.306,42	1.110,84
Águas subterrâneas/lençóis freáticos	91,96	0,00	80,57	21,21	89,99	20,64	49,87	69,00
Água de terceiros	179,55	0,00	186,12	0,00	169,34	0,00	153,06	21,57
Total	92.685,26	0,00	111.417,89	851,42	108.437,02	976,50	108.509,34	1.201,42

¹ Toda a água retirada é de fonte de água doce (≤ 1.000 mg/L de sólidos dissolvidos totais). A Klabin não retira água produzida (água retida nas formações subterrâneas, trazida à superfície).

Retirada total de água (m³, em metros cúbicos)¹

Retirada total de água, discriminado pelas seguintes fontes (em m ³ – metros cúbicos) ¹	2016		2017		2018		2019	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	92.413.753,00	0,00	111.151.197,10	830.202,90	108.177.687,79	955.860,00	108.306.415,30	1.110.841,00
Águas subterrâneas/lençóis freáticos	91.962,00	0,00	80.574,14	21.212,86	89.988,57	20.640,00	49.870,43	69.004,80
Água de terceiros	179.547,00	0,00	186.117,00	0,00	169.342,76	0,00	153.055,76	21.570,00
Total	92.685.262,00	0,00	111.417.888,24	851.415,76	108.437.019,12	976.500,00	108.509.341,49	1.201.415,80

¹ Toda a água retirada é de fonte de água doce (≤ 1.000 mg/L de sólidos dissolvidos totais). A Klabin não retira água produzida (água retida nas formações subterrâneas, trazida à superfície).

DESCARTE DE EFLUENTES

As unidades fabris seguem os limites estabelecidos pelas legislações vigentes em cada estado e país para referência e monitoramento de efluentes. Parâmetros como Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO5) e eficiência de remoção de DBO5 são prioritários. Nas fábricas de celulose e papel, as concentrações de Demanda Química de Oxigênio (DQO) e fósforo nos efluentes também são de grande importância. Os índices são frequentemente comparados com *benchmarks* mundiais, como é o caso do IPPC e IFC.

Entre 2018 e 2019, houve aumento do descarte de efluentes em apenas 2%. Já nas unidades com estresse hídrico houve acréscimo de 36% no índice devido à inclusão das Unidades Jundiáí Distrito Industrial e Jundiáí Tijuco Preto.

Não há metas definidas neste tema, pois a meta definida para redução no consumo de água impacta diretamente na redução da geração de efluentes.

BOM EXEMPLO

A UNIDADE PUMA, EM ORTIGUEIRA, NO PARANÁ, POSSUI UM DOS MAIORES MONTANTES DE DESCARTE DE ÁGUA NO RIO TIBAGI. ISSO PORQUE SEU PROCESSO DE TRATAMENTO É UM DOS MAIS SOFISTICADOS E ROBUSTOS DA KLABIN. COM TRATAMENTO TERCIÁRIO, O EFLUENTE LANÇADO NO CORPO RECEPTOR APRESENTA QUALIDADE SUPERIOR AOS LIMITES AMBIENTAIS EXIGIDOS. DEVIDO À ÓTIMA QUALIDADE DO EFLUENTE TRATADO, A UNIDADE FAZ A CAPTAÇÃO DE ÁGUA A JUSANTE DO PONTO DE LANÇAMENTO DE EFLUENTE.

Descarte total de água¹, em megalitros (ML)

Descarte total de água, discriminado pelas seguintes destinações (ML – megalitro) ²	2016		2017		2018		2019	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	74.195,94	0,00	99.251,94	661,86	89.888,04	686,90	91.389,50	900,15
Água de terceiros, e o volume desse total enviado para uso em outras organizações, se aplicável	0,00	0,00	100,70	0,00	102,61	0,00	99,31	31,77
Total	74.195,94	0,00	99.352,64	661,86	89.990,65	686,90	91.488,82	931,92

¹Os dados de descarte de efluentes são monitorados em todas as unidades. A empresa compila e analisa em plataforma própria todos os indicadores de desempenho ambiental e de sustentabilidade.

²A Klabin não destina efluentes para águas subterrâneas/lençóis freáticos. Todo descarte é de água doce (≤ 1.000 mg/L de sólidos dissolvidos totais). As unidades localizadas em área com estresse hídrico são Goiana/PE, Jundiáí TP e Jundiáí DI.

Descarte total de água¹ (m³, em metros cúbicos)

Descarte total de água, discriminado pelas seguintes destinações (m ³ – metros cúbicos) ²	2016		2017		2018		2019	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	74.195.940,18	0,00	99.251.940,00	661.860,00	89.888.040,00	686.900,00	91.389.502,40	914.702,00
Água de terceiros, e o volume desse total enviado para uso em outras organizações, se aplicável	0,00	0,00	100.700,00	0,00	102.609,64	0,00	99.314,17	17.216,00
Total	74.195.940,18	0,00	99.352.640,00	661.860,00	89.990.649,64	686.900,00	91.488.816,57	931.918,00

¹Os dados de descarte de efluentes são monitorados em todas as unidades. A empresa compila e analisa em plataforma própria todos os indicadores de desempenho ambiental e de sustentabilidade.

²A Klabin não destina efluentes para águas subterrâneas/lençóis freáticos. Todo descarte é de água doce (≤ 1.000 mg/L de sólidos dissolvidos totais). As unidades localizadas em área com estresse hídrico são Goiana/PE, Jundiáí TP e Jundiáí DI.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-5

O menor consumo de água registrado em 2019 evidencia que estamos focados em diminuir impactos aos recursos hídricos, devolvendo mais água aos corpos hídricos e aumentando ainda mais o reuso deste recurso nas fábricas. O consumo de água relatado nos indicadores refere-se à captação de água menos o lançamento de efluentes tratados.

Consumo total de água¹, em Megalitros (Ml)

2016		2017		2018		2019	
Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
18.489,32	0,00	12.065,25	189,56	18.446,37	289,61	17.020,52	269,50

¹ Para calcular o consumo de água da Klabin, utilizamos a seguinte equação: Consumo de água = Retirada total de água – Descarte total de água. As unidades localizadas em área com estresse hídrico são Goiana/PE, Jundiáí TP e Jundiáí DI. O total de água consumida por essas três unidades em 2019 foi 269,5 megalitros.

Consumo total de água¹, em milhões de metros cúbicos (m³)

2016		2017		2018		2019	
Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
18,49	0,00	12,07	0,19	18,45	0,29	17,02	0,27

¹ Para calcular o consumo de água da Klabin, utilizamos a seguinte equação: Consumo de água = Retirada total de água – Descarte total de água. As unidades localizadas em área com estresse hídrico são Goiana/PE, Jundiáí TP e Jundiáí DI. O total de água consumida por essas três unidades em 2019 foi 269,5 megalitros.

Consumo específico de água por negócio e por unidade, em m³ por tonelada (m³/t)

O consumo de água relatado nos indicadores abaixo refere-se à captação de água menos o lançamento de efluentes tratados (uso consultivo).

Consumo específico de água/intensidade hídrica (m ³ /t), por negócio	2017	2018	2019
Papéis	6,53	3,64	4,22
Celulose	3,49	8,32	6,23
Embalagens	0,26	0,25	0,21
Reciclados	1,55	1,63	1,29
Sacos	0,03	0,00	0,02
Consumo específico de água/intensidade hídrica (m ³ /t), por unidade			
Angatuba	1,34	1,27	2,48
Betim	0,25	0,24	0,22
Correia Pinto	8,33	6,92	2,96
Feira de Santana	0,13	0,20	0,15
Goiana	0,63	0,91	0,72
Itajaí	0,29	0,23	0,22

Jundiaí DI	0,18	0,22	0,21
Jundiaí TP	0,14	0,28	0,34
Lages 1	0,01	0,00	0,00
Manaus	0,68	0,62	0,54
Monte Alegre	8,90	4,25	6,06
Otacílio Costa	0,87	1,18	0,64
Piracicaba KE	0,23	0,15	0,16
Piracicaba KR	2,32	1,63	1,29
Puma	3,49	8,32	6,23
Rio Negro	0,20	0,38	0,01
São Leopoldo	0,25	0,25	0,22

GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Os itens 6, 7, 10 e 12 de nossa Política de Sustentabilidade contemplam a prevenção de poluição por meio da redução de impactos da geração de resíduos sólidos; a busca pelas mais eficientes tecnologias e soluções; a orientação pelos ODS; e o atendimento à legislação e normas aplicáveis ao produto, meio ambiente, saúde e segurança. A gestão ambiental também é pautada pelas diretrizes estabelecidas pela ISO 14001, na qual grande parte de nossas unidades é certificada.

Além das diretrizes e políticas internas, legislações federais (Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos), estaduais e municipais relacionadas a resíduos sólidos são constantemente monitoradas, acompanhadas por ações para evidenciar o atendimento às diretrizes dessas normas.

Indicadores ambientais são considerados um dos pilares para bonificação dos colaboradores e da alta direção. A reestruturação da área de Sustentabilidade, mencionada no início deste capítulo, também fortalece a gestão do tema.

RESÍDUOS DISCRIMINADOS POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO

GRI 306-2

Em relação a 2018, reduzimos cerca de 10% a geração de resíduos perigosos, fazendo com que o percentual de resíduos perigosos caísse de 0,11% em 2018 para 0,04% em 2019. Além disso, a porcentagem de reaproveitamento de resíduos não perigosos está em 96,7%, reforçando o compromisso e foco em atingir a meta de manter o reaproveitamento de resíduos > 95% até 2022.

Importante destacar que houve aumento significativo na quantidade de resíduos florestais (cascas, galhos, cavaco) para reaproveitamento energético devido a alterações na sua forma de contabilização (as cascas anteriormente não eram consideradas como resíduo para aproveitamento energético).

Disposição de resíduos perigosos, em toneladas

Destino	2016	2017	2018	2019
Reutilização	–	10,32	73,82	41,19
Reciclagem	152,82	185,78	219,22	196,86
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	37,42	38,73	22,62	31,93
Incineração (queima de massa)	0,45	9,90	9,21	0,00
Outros (aterro classe I)	378,28	318,89	620,20	576,26
Outros (descontaminação)	56,22	47,42	0,00	0,00
Total	625,19	611,03	945,07	846,24

Disposição de resíduos não perigosos, em toneladas

Destino	2016	2017	2018	2019
Reutilização	134.661,72	103.526,98	81.683,49	146.818,67
Reciclagem	74.737,58	215.958,75	220.816,15	229.456,70
Compostagem	95.453,06	133.301,74	139.788,52	148.678,14
Recuperação (incluindo recuperação de energia) ¹	1.344.362,55	1.414.677,67	1.448.094,02	1.574.435,08
Incineração (queima de massa)	0	167	0	0
Aterro classe II-A	62.246,01	112.770,43	67.405,53	72.620,91
Armazenamento no local	14.457,89	19.433,57	15.998,40	12.367,61
Total	740.112,02	956.181,04	852.619,13	2.184.377,11

¹A partir de 2019, passamos a considerar como resíduo todas as cascas geradas e queimadas nas caldeiras como biomassa.

Peso total dos resíduos perigosos tratados, em toneladas

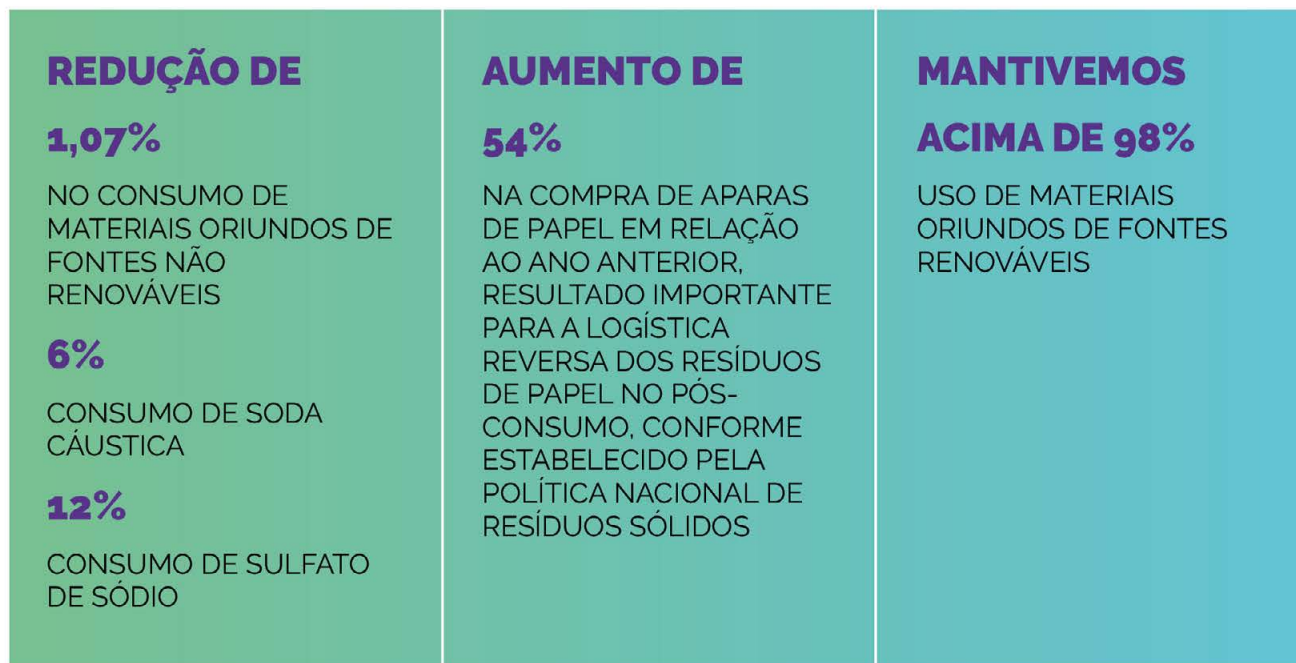
Peso total de cada um dos seguintes resíduos (em toneladas) ¹	2016	2017	2018	2019
Perigosos tratados	625,19	608,04	945,07	846,24

¹ Os resíduos são classificados de acordo com a norma NBR 10004.

A Klabin não utiliza químicos controlados por normas internacionais Substances of Very High Concern (SVHC)

MATERIAIS USADOS POR PESO OU VOLUME

GRI 301-1



Peso ou volume total de materiais usados na produção e embalagem, em mil toneladas

Fonte	Material	2016	2017	2018	2019
Fonte renovável	Madeira para processo	10.697,00	12.400,00	12.076,48	12.284,77
	Aparas compradas de mercado (reciclado)	173,00	116,00	217,00	335,06
	Polpa comprada (celulose e CTMP)	26,00	32,00	14,00	26,41
Fonte não renovável	Ácido sulfúrico	24,15	32,91	36,33	37,19
	Soda cáustica	47,48	66,19	64,77	61,12
	Sulfato de sódio	15,25	14,05	19,35	16,94
	Sulfato de alumínio	36,58	48,54	43,10	47,47
	Cal virgem	49,84	36,18	93,61	93,21
	Caulim	17,63	20,57	18,76	17,03
Total renovável	-	10.896,00	12.548,00	12.307,48	12.646,23
Total não-renovável	-	190,93	218,44	275,92	272,96

GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

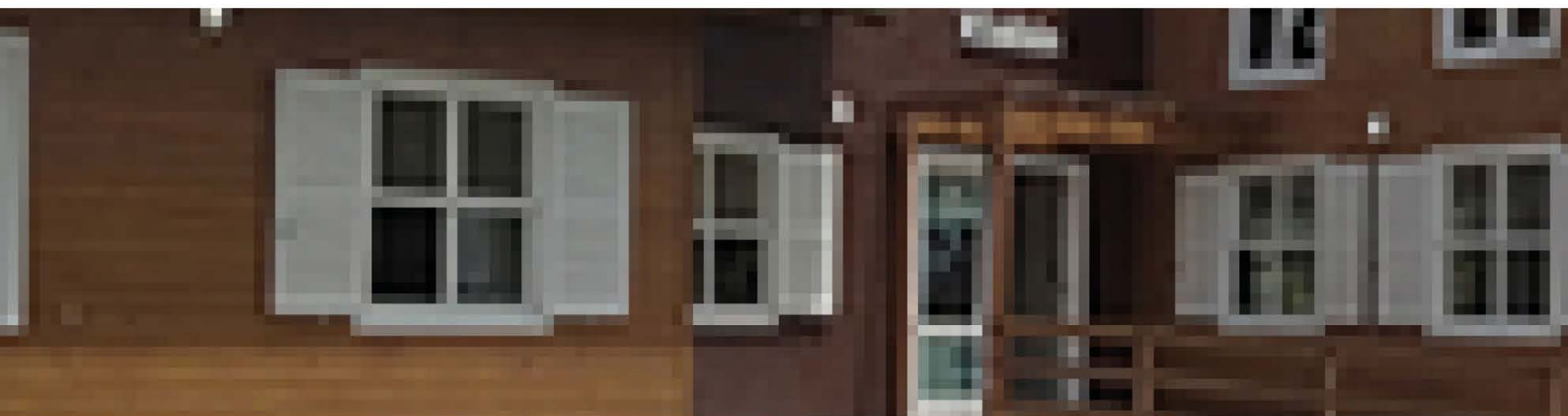
GRI 103-1, 103-2, 103-3

CONSERVAR A BIODIVERSIDADE É UM VALOR APLICADO EM TODAS AS NOSSAS OPERAÇÕES.

Esse cuidado ganha ainda mais importância nas atividades florestais. Todos os procedimentos contemplam quesitos que auxiliam na preservação da biodiversidade e minimização de impactos ambientais.

As unidades florestais são auditadas anualmente por normas de Manejo Florestal Sustentável. Somos certificados pelo FSC[®] nas três unidades: Paraná, Santa Catarina e São Paulo e, adicionalmente, pelo CERFLOR na unidade do Paraná. Também são realizadas auditorias dos clientes e de instituições financiadoras. Os compromissos da Companhia com o tema são amplamente divulgados e avaliados por equipe própria em vistorias internas e acompanhamento de planos de ação, quando pertinente.

Diversas ações contemplam a minimização dos riscos à biodiversidade. Uma delas é a análise dos processos operacionais e a instituição de regras para evitar danos ou mitigá-los (veja mais sobre esta atividade em [Hidrossolidariedade](#)). Visando à manutenção de sistema sustentável de manejo florestal, são realizados monitoramentos de fauna e flora por empresa especializada externa.



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA NATUREZA

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Com a inauguração do Centro de Interpretação da Natureza, em março de 2019, o apoio a pesquisas voltadas à biodiversidade se fortaleceu. O espaço, localizado em ponto estratégico da [Reserva Particular do Patrimônio Natural \(RPPN\)](#) Complexo Serra da Farofa, em Santa Catarina, tem capacidade para alojar até 40 pesquisadores. Com mais de 420 espécies de flora e 190 de fauna identificadas ao longo de cinco mil hectares de Mata Atlântica e Campos de Altitude, a Unidade de Conservação é um importante local para o desenvolvimento de estudos.

Somos signatários do [CDP](#), Empresas pelo Clima, GHG Protocol, Diálogo Florestal e de diferentes acordos internacionais mantidos anualmente a partir das certificações de manejo florestal. Para o programa CDP Florestas, temos como meta sermos reconhecidos como empresa líder (A+). Em 2019, a Klabin recebeu a pontuação A-.



Adoção do conceito de mosaico: florestas plantadas e florestas nativas entremeadas formando corredores ecológicos, que contribuem para a conservação da biodiversidade e proteção do recurso hídrico.



Períodos diferentes e escalonados de plantio e colheita.

UNIDADES OPERACIONAIS PRÓPRIAS, ARRENDADAS OU ADMINISTRADAS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS E ÁREAS DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE SITUADAS FORA DE ÁREAS PROTEGIDAS

GRI 304-1



COMPLEXO DA FAROFA

Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual (RPPNe) localizada em Santa Catarina, em área de operação extrativa de 49,87 km². Com florestas de araucárias e campos de altitude, abriga as nascentes dos rios Caveiras e Canoas. É destinada a pesquisas científicas, ao manejo de recursos naturais e à manutenção do equilíbrio climático e ecológico.



RPPN DE MONTE ALEGRE

Localizada na Fazenda Monte Alegre, em Telêmaco Borba, no Paraná, em uma área de 45,23 Km², também é espaço para pesquisa científica, proteção da biodiversidade local e dos recursos hídricos.

PARQUE ECOLÓGICO

Com 9.852 hectares, o Parque Ecológico da Klabin, localizado na Fazenda Monte Alegre (PR), impulsiona atividades de conservação da biodiversidade, reabilitação e bem-estar dos animais. Criado na década de 1980, o espaço é fechado a atividades de lazer e recreação, sendo usado para desenvolvimento de pesquisas científicas e apoio a projetos de educação ambiental.

91,6% DO PARQUE É FORMADO POR FLORESTAS NATIVAS.

Unidades com alto índice de biodiversidade

Classificação	Complexo Serra da Farofa (RPPNe)	RPPN Monte Alegre	AAVCs
Localização geográfica	SC	PR	Nas 3 unidades Florestais
Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou administradas pela organização	Superficial própria	Superficial própria	Superficial própria
Posição em relação à área protegida (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área protegida) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas protegidas	Dentro da área	Dentro da área	Dentro da área
Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa)	Operação extrativa	Operação extrativa	Operação extrativa
Tamanho da unidade operacional em km ²	49,87 km ²	45,23 km ²	Variável ¹
Valor para a biodiversidade caracterizado pelo atributo da área protegida ou de alto valor de biodiversidade situada fora da área protegida (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho)	Ecossistema Terrestre	Ecossistema Terrestre	Ecossistema Terrestre
Valor para a biodiversidade caracterizado de acordo com uma listagem de status de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas Protegidas da Convenção de Ramsar, da legislação nacional)	IUCN/ Legislação nacional	IUCN/ Legislação Nacional	Proforest

¹ Mais informações estão nos *resumos públicos dos planos de manejo*.

IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS SOBRE A BIODIVERSIDADE

GRI 304-2

Identificamos uma série de impactos diretos e indiretos sobre a biodiversidade que são gerenciados, especialmente, pela Área Florestal da empresa. A seguir, é feito o detalhamento dos impactos:

Aspecto	Descrição dos impactos
Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes	As unidades florestais constroem e fazem manutenção de estradas rurais. Em todos os casos há procedimentos para mitigar os impactos vindos dessa operação. Em casos pontuais, foram associados a ferramentas de acompanhamento da área ambiental.
Poluição (introdução de substâncias que não ocorrem naturalmente no habitat, oriundas de fontes pontuais e não pontuais)	Temos levantamento de aspectos e impactos ambientais associados às operações florestais. Nesses documentos são previstas ações de mitigação.
Introdução de espécies invasoras, organismos nocivos e agentes patogênicos	Utilizamos espécies exóticas para plantios comerciais. Nos casos de plantios para recomposição de área, são utilizadas espécies nativas. Há uma equipe dedicada à eliminação de espécies exóticas invasoras das áreas de preservação permanente.
Redução de espécies	São realizados levantamentos periódicos com consultoria especializada visando à identificação de quaisquer alterações nos ambientes (fauna e flora) em função do manejo florestal adotado. Não foram constatadas alterações negativas para os parâmetros avaliados.
Conversão de habitats	Não se aplica, exceto para áreas de conversão de florestas plantadas para áreas de recuperação ambiental. Essa atividade pode ocorrer para restaurar funções ecológicas, maximizar os impactos positivos de corredores ecológicos e incrementar procedimentos de manutenção de recursos hídricos.
Mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação, como salinidade ou mudanças no nível do lençol freático	O conceito de “hidrossolidariedade” está sendo aperfeiçoado e implementado. Esse processo considera o consumo de água das florestas ao longo do seu ciclo produtivo de modo a não afetar negativamente bacias hidrográficas vizinhas. Ou seja, a disponibilidade de água, principalmente, em pequenas propriedades rurais vizinhas.

A seguir, são listados os impactos diretos e indiretos significativos, tanto positivos quanto negativos, em relação aos seguintes aspectos:

Aspecto	Descrição dos impactos
Espécies afetadas	No cenário de manejo florestal, o impacto negativo em relação às espécies de flora nativa pode acontecer por conta da competição por luz e nutrientes quando há invasão de espécies exóticas em Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais (RL). Podemos citar como um impacto positivo a conectividade dos fragmentos florestais, permitindo o deslocamento da fauna.
Extensão de áreas impactadas	A área florestal da Klabin totaliza 557.034 hectares. Por mais que esteja suscetível a impactos advindos da operação, tem sua gestão norteada pelo conceito de mosaico florestal, com plantio de pinus e eucaliptos entremeados a áreas de florestas nativas, preservando a fauna, flora e o recurso hídrico.
Duração dos impactos	Contínua.
Reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos	Quando uma não conformidade é identificada em campo, a operação é acionada para que providencie as tratativas iniciais, análise da ocorrência e necessidade de revisão ou elaboração de procedimento operacional.

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

GRI 304-3

Possuímos 29,26 km² em áreas protegidas ou restauradas. São consideradas as áreas de conservação em que foram realizadas intervenções, como controle de exóticas e plantio de espécies nativas. Confira o detalhamento a seguir:

Áreas protegidas ou restauradas

Aspecto	Paraná	Santa Catarina	São Paulo
Tamanho das áreas de habitat protegido ou restaurado (km ²)	14,49 km ²	13,12 km ²	1,65 km ²
Localização das áreas de habitat protegido ou restaurado	Áreas de Preservação Permanente de fazendas sob gestão da empresa	Áreas de Preservação Permanente de fazendas sob gestão da empresa	Áreas de Preservação Permanente de fazendas sob gestão da empresa
Medidas de restauração foram aprovadas por especialistas externos independentes?	Sim. Empresa terceira Casa da Floresta.	Sim. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).	Sim. Empresa terceira Casa da Floresta.
Parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas nas quais a organização supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção	Programa Matas Legais	Programa Matas Legais	Programa Matas Legais
Condição de cada área ao final do período coberto por este relatório	em diferentes estágios de recuperação	em recuperação Inicial	em diferentes estágios de recuperação
Normas, metodologias e premissas adotadas	abandono e acompanhamento, assim como em casos pontuais plantio de espécies nativas	abandono e acompanhamento	abandono e acompanhamento, assim como em casos pontuais plantio de espécies nativas

ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS SITUADOS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO

GRI 304-4

Em 2019, foram identificadas 918 espécies de fauna e flora com status de conservação reconhecidos pela IUCN situadas em áreas afetadas por operações da Klabin. A variação ocorre pela atualização da listagem da IUCN, além de variações técnicas (alteração da nomenclatura) e ajustes relativos à metodologia de atualização.

Nível de risco de extinção	2016		2017		2018		2019	
	Fauna	Flora	Fauna	Flora	Fauna	Flora	Fauna	Flora
Criticamente ameaçadas de extinção (CR)	1	1	2	3	1	1	1	1
Ameaçadas de extinção (EN)	4	7	3	11	2	8	4	8
Vulneráveis (VU)	21	17	49	21	21	16	20	16
Quase ameaçadas (NT)	54	8	84	2	52	11	50	11
Pouco preocupantes (LC)	643	55	1.211	73	652	72	642	165
Total	723	88	1.349	110	728	108	717	201

No acumulado até 2019, foram 844 espécies da fauna (puma, veado-bororó e bugio, entre elas) e 1.889 da flora identificadas nas áreas da Klabin. Dentre estas, 25 da fauna e 25 da flora estão ameaçadas de extinção (CR, EN e VU), segundo a Lista da IUCN.

CONFORMIDADE AMBIENTAL

GRI 307-1

Em 2019, a Klabin recebeu um Auto de Infração N° 46001324(CETESB) no valor de R\$ 12.071,15, referente à emissão de efluentes hídricos da planta de Angatuba acima dos limites legais, com relação ao parâmetro sulfeto, e uma sanção não monetária.

Multas significativas e sanções não monetárias

Multas significativas e sanções não monetárias devido ao não cumprimento a leis e regulamentos ambientais	2016	2017	2018	2019
Valor monetário de multas significativas	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 18.589,57	R\$ 12.071,15
Número total de sanções não monetárias	0	0	1	1
Número total de casos resolvidos por meio de mecanismos de arbitragem	0	0	0	0



PESSOAS



GESTÃO DE PESSOAS

A evolução cultural da Klabin, com uma atuação voltada para engajar pessoas, entregar resultados e construir o futuro, e a consolidação do modelo [#Atitude Klabin](#), em 2019, foram fundamentais para o alcance dos resultados da Companhia. Reforçamos essas frentes em diversas oportunidades de diálogo, comunicação e iniciativas no período.

Nossa gestão de pessoas foca no desenvolvimento de talentos como alavancador da eficiência operacional do modelo de negócios, um dos pilares do plano de crescimento da Klabin. Nesse processo, nossas lideranças exercem papel de protagonistas. As políticas e estratégias de gestão de pessoas proporcionam uma experiência de aprendizagem contínua aos colaboradores, o estímulo à inovação, a promoção da diversidade e da cultura de valorização da vida, por meio de um ambiente seguro e saudável.

EVOLUÇÃO CULTURAL

GRI 103-1, 103-2, 103-3

A cultura organizacional da Klabin reforça e catalisa a nossa capacidade de adaptação a mudanças, com agilidade, inovação e competência. Consideramos essa cultura um fator precioso e impulsionador da história que a Klabin vem construindo há 120 anos. O exercício de flexibilidade e de agilidade que temos colocado em prática para responder às constantes transformações da sociedade, preservando nossa essência, ao mesmo tempo em que construímos nossa trajetória de crescimento, é reflexo dessa cultura.

A gestão voltada a atitudes como adaptabilidade, agilidade e simplificação ficou ainda mais evidente com práticas adotadas em 2019, a partir da incorporação de plataformas digitais à nossa rotina: passamos a participar mais de reuniões por videoconferência, a compartilhar dados via nuvem e a nos comunicar mais digitalmente. Saiba mais em [Tecnologia da informação para a Klabin do futuro](#).



LIDERANÇA ALINHADA

A 3ª Convenção de Gerentes da Klabin, em 2019, representou importante fórum de alinhamento sobre a evolução cultural e a estratégia da Companhia. No encontro, foram exibidos vídeos gravados pelos próprios gerentes com depoimentos de colaboradores que demonstravam atitudes aplicadas no dia a dia em linha com a cultura organizacional.

Após a Convenção, os líderes receberam orientações com informações e maneira de abordagem para repasse dos temas a seus times, como forma de alavancar a evolução cultural na Klabin.

PERFIL DOS COLABORADORES

GRI 102-7, 102-8

Em 2019, não houve variação significativa no quadro funcional da Klabin, que terminou o período com 14.608 colaboradores. Observa-se uma mudança, no entanto, no perfil de trabalhadores, com aumento de 19% de pessoas na faixa etária acima de 50 anos, em relação a 2018. A proporção de mulheres no quadro aumentou 2% no período. Tais pontos reforçam as ações de diversidade de gerações e gênero.

Número de colaboradores por tipo de contrato de trabalho e gênero

Tipo de contrato	2017			2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	12.991	1.413	14.404	12.804	1.466	14.270	12.538	1.710	14.248
Tempo indeterminado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (aprendizes e estagiários)	181	175	356	254	267	521	163	197	360
Total	13.172	1.588	14.760	13.058	1.733	14.791	12.701	1.907	14.608

Número de colaboradores por tipo de contrato de trabalho e região¹

Região ¹	2017			2018			2019		
	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Outros (aprendizes e estagiários)	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Outros (aprendizes e estagiários)	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Outros (aprendizes e estagiários)
Região Norte	200	-	5	242	-	4	221	22	3
Região Nordeste	1.255	161	44	1.289	315	48	1.256	230	25
Região Sudeste	3.117	374	113	2.919	384	122	2.998	1.108	124
Região Sul	9.832	4.636	194	9.820	4.642	347	9.773	5.591	208
Total	14.404	5.171	356	14.270	5.341	521	14.248	6.951	360

¹Não há colaboradores na região Centro-Oeste.

Número de colaboradores por tipo de emprego

Tipo de emprego	2017			2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	12.991	1.413	14.404	12.804	1.466	14.270	12.538	1.710	14.248
Jornada parcial (meio período)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (aprendizes e estagiários)	181	175	356	254	267	521	163	197	360
Total	13.172	1.588	14.760	13.058	1.733	14.791	12.701	1.907	14.608

Número de colaboradores por tipo de contrato de trabalho e unidade de negócio

Unidade de negócio	2017			2018			2019		
	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Outros (aprendizes e estagiários)	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Outros (aprendizes e estagiários)	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Outros (aprendizes e estagiários)
Papéis	3.534	1.696	81	3.553	1.454	105	3.510	1.798	50
Florestal	3.923	2.041	47	3.862	2.192	169	3.670	2.942	118

Embalagens e Recicladados	4.145	422	123	3.960	553	161	3.903	570	112
Sacos	1.114	157	46	1.124	204	16	1.128	152	29
Corporativo	875	91	43	958	107	35	961	674	36
Celulose para papel	813	764	16	813	831	35	1.076	815	15
Total	14.404	5.171	356	14.270	5.341	521	14.248	6.951	360

COLABORADORES DIRETOS E INDIRETOS

De forma geral, em 2019, cerca de 32% do nosso quadro foi composto por colaboradores indiretos, cinco pontos percentuais acima de 2018, com maior destaque para a unidade Florestal, onde esse aumento foi de oito pontos percentuais.

Os colaboradores indiretos desenvolvem atividades de apoio às atividades fim de cada negócio e seguem os preceitos de jornada, remuneração e demais exigências legais, inclusive a possibilidade de livre associação coletiva.

A discriminação dos colaboradores diretos da Klabin por faixa etária e categoria funcional dos membros de órgãos de governança segue nas próximas tabelas:

Faixa etária

	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Abaixo de 30 anos	4.232	769	3.628	799	3.337	848
Entre 30 e 50 anos	7.690	720	8.159	834	7.829	965
Acima de 50 anos	1.250	99	1.271	100	1.535	94
Total	13.172	1.588	13.058	1.733	12.701	1.907

Categoria funcional¹

	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	13	1	12	1	11	1
Gerência e coordenação	417	100	434	105	484	124
Técnica	652	109	687	126	760	514
Administrativo	703	667	691	701	679	431
Operacional	11.206	536	10.980	533	10.566	633
Aprendizes	134	121	184	186	111	124
Estagiários	47	54	70	81	52	73
Total	13.172	1.588	13.058	1.733	12.663	1.900

¹O grupo de profissionais identificados como "Conselho de Administração" está contido no grupamento "Administrativo" para consolidação dos demais indicadores até 2018.

Órgãos de governança

Órgãos de governança	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselho de Administração	20	5	22	5	27	6

GESTÃO DE TALENTOS

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Um time engajado, capacitado e com apoio para buscar seu desenvolvimento contribui para o aumento de produtividade. Colaboradores capacitados conseguem simplificar o trabalho, exercer a inovação, contribuir com a eficiência operacional e, conseqüentemente, entregar resultados.

A gestão do tema na Klabin tem foco no desenvolvimento dos colaboradores, na sucessão e na formação de líderes, pois acreditamos que a evolução cultural para que a Companhia execute seu plano estratégico só é possível a partir de um time robusto de liderança, com comportamentos e competências capazes de entregar resultados no presente e no futuro.

O QUE ORIENTA A GESTÃO

A POLÍTICA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO PROPORCIONA A CAPACITAÇÃO E O APRIMORAMENTO DE CONHECIMENTO DOS COLABORADORES, REALIZADA POR MEIO DA ESCOLA DE NEGÓCIOS KLABIN, COM TREINAMENTOS OBRIGATÓRIOS E FACULTATIVOS SOBRE TEMAS DIVERSOS: ROTINAS DE TRABALHO, FUNÇÕES ESPECÍFICAS, ESPECIALIZAÇÕES E CONHECIMENTOS GERAIS. AUDITORIAS INTERNA E EXTERNA SÃO REALIZADAS PARA PROCESSOS ESPECÍFICOS (TREINAMENTOS OBRIGATÓRIOS, POR EXEMPLO).

ROBUSTEZ DA CADEIA DE SUCESSÃO

Em 2019, muitos esforços da gestão de pessoas estiveram voltados à identificação e formação de sucessores. Revisamos o Ciclo de Performance, processo de avaliação e discussão de Performance e Potencial, que gera *inputs* relevantes para boas conversas de desenvolvimento. O Ciclo nos deu insumos para a formação de um grupo piloto de 20 colaboradores que participaram de uma nova iniciativa na Companhia: o Programa de Aceleração do Desenvolvimento para Líderes, com início em agosto.

A partir de um processo robusto de avaliação de competências e comportamentos, o programa ajuda na construção e execução de um bom plano que acelera o desenvolvimento desses líderes para o próximo passo da carreira. Prioriza o conceito do aprendizado autodirigido de educação continuada no dia a dia e na cultura da empresa, reforçando a autonomia como parte central do processo. O programa segue em 2020.

FORMANDO TIMES DE ALTA PERFORMANCE

Em 2019, trabalhamos forte no desenvolvimento de times de alta performance, com ações focadas em reforçar a colaboração, confiança, transparência, agilidade e inovação, que engajaram ainda mais a média liderança no direcionamento de nossa evolução cultural e alavancagem de resultados extraordinários e sustentáveis.

CAPACITAÇÃO DA LIDERANÇA

O Programa Rumos, que integra a Escola de Negócios Klabin e destaca-se entre as ações de desenvolvimento da liderança, num modelo inovador de transferência de conhecimentos. Busca fortalecer a visão holística e estratégica do negócio e mostrar como os parâmetros seguidos em diferentes áreas se inter-relacionam para a obtenção de resultados.

RUMOS 1.0

Criado em 2015, voltado a gestores e especialistas.

Forma o gestor para que compreenda profundamente a cadeia de valor da Klabin.

Até o fim de 2019, mais de 550 gestores e especialistas passaram pelo programa, o que representa quase 100% do público-alvo

RUMOS 2.0

Criado em 2018, voltado a gerentes e, a partir de 2019, também a coordenadores.

Desenvolve competências e habilidades foco em pessoas e inovação, tendo como base a visão de cadeia e eficiência operacional.

Em 2019, 130 colaboradores participaram do programa, que conta com 92% de satisfação.

ESCOLA DE NEGÓCIOS KLABIN

A Escola de Negócios Klabin (ENK) é a nossa plataforma de aprendizado organizada em trilhas de conhecimento, com iniciativas presenciais e em ambiente online (Portal ENK). Tem como propósito desenvolver nossos colaboradores, preparando-os para os desafios atuais e futuros, a fim de alavancar os objetivos do negócio.

As metas da ENK estão relacionadas em níveis de satisfação, aplicabilidade, efetividade e impacto na área de negócio, a exemplo da meta de 85% de satisfação em Programa de Liderança, que foi superada, com índice de 92% em 2019. Há outras relacionadas a projetos específicos, que buscam aprimorar a Escola e seu modelo de atuação.

Com a compreensão de que o conhecimento só cresce quando compartilhado e com a intenção dar suporte à cadeia de valor, também oferecemos o Portal ENK Família, disponível para os colaboradores e seus dependentes, com conteúdo para todas as faixas etárias.

O PORTAL ENK CONTA COM MAIS DE 11 MIL USUÁRIOS, ABRANGENDO TODAS AS UNIDADES DA KLABIN; O PORTAL ENK FAMÍLIA JÁ SOMA CERCA DE 40 MIL USUÁRIOS.

TREINAMENTOS REALIZADOS EM 2019

GRI 404-1

As ações de treinamento em 2019 estão alinhadas ao crescimento orgânico da Companhia. Como soluções de treinamento são consideradas: capacitações técnicas, comportamentais e de liderança, respeitando o nível e momento de carreira de cada colaborador, por meio de cursos presenciais, online, *in company*, cursos abertos, participação em congressos, entre outros.

EM 2019, FORAM OFERECIDAS 783 MIL HORAS DE TREINAMENTOS, SENDO 82% A EQUIPES OPERACIONAIS.



Média de horas de treinamento de colaboradores próprios por gênero

	2016	2017	2018	2019
Homens	48,73	47,37	49,63	54,61
Mulheres	40,47	39,85	40,82	48,47
Total	47,84	46,56	48,59	53,81

Média de horas de treinamento de colaboradores próprios por categoria funcional¹

	2016	2017	2018	2019
Diretoria	4,12	5,45	4,55	2,86
Gerência e coordenação	31,58	32,93	38,42	39,19
Técnica	114,61	122,30	60,11	45,04
Administrativo	20,62	17,53	30,09	36,61
Operacional	48,21	46,31	51,40	57,25
Aprendizes	19,00	36,38	23,84	35,93
Estagiários	-	-	44,28	67,10
Total	47,82	46,56	48,59	53,81

¹As diferenças de horas de treinamento observadas nas categorias Técnica e Administrativa referem-se principalmente a uma reorganização dos cargos por categoria, utilizada como premissa na elaboração deste relatório.

JORNADA DO COLABORADOR

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Tão importante quanto manter um grupo coeso de líderes na Companhia é proporcionar a melhor experiência e aprendizado contínuo a nossos colaboradores desde o momento de sua admissão – e mesmo antes, no processo seletivo – e durante toda sua jornada na Companhia.

A gestão de nossos talentos por meio de ações de retenção promove o amadurecimento das relações entre colaboradores, melhora os resultados de clima e também contribui para fortalecer as relações de confiança externas com fornecedores, clientes e parceiros, o que impacta diretamente nos resultados da Companhia.

RECRUTAMENTO
E SELEÇÃO

INTEGRAÇÃO

DESENVOLVIMENTO

RECONHECIMENTO

RECRUTAMENTO INTERNO É PRIORIDADE

Para o preenchimento de posições na Companhia, priorizamos o recrutamento interno, dando aos colaboradores a oportunidade de movimentação dentro da empresa. Nesse caso, as vagas são divulgadas no Painel de Oportunidades Internas (acesso pela intranet). Quando as posições não são preenchidas internamente, recorremos ao recrutamento externo, por meio de parcerias com sites e também em nosso [banco de talentos institucional](#) (plataforma online disponível em nosso site).

EM 2019, PASSAMOS A TER UM PROGRAMA DE ESTÁGIO CORPORATIVO, APLICADO A TODAS AS UNIDADES DA EMPRESA, VISANDO AO ALINHAMENTO DO PROCESSO SELETIVO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO, ALÉM DE GERAR MAIOR VISIBILIDADE E PARA A MARCA KLABIN NAS UNIVERSIDADES E REDES SOCIAIS.

NOSSOS PRINCIPAIS COMPROMISSOS

1. Trabalhar nossa **marca empregadora** por meio de diversos canais, como a participação em feiras de universidades e iniciativas de comunicação em redes sociais.
2. Atender aos clientes internos com qualidade de forma que as posições sejam preenchidas com **profissionais qualificados e aderentes ao perfil** exigido.
3. Propiciar aos candidatos uma **experiência** respeitosa e profissional no **processo seletivo**.
4. Promover **integração de qualidade e encantadora** aos colaboradores que ingressarem na Klabin, focada em contribuir para o desenvolvimento e engajamento dos profissionais, e proporcionar uma imersão em todos os negócios da Companhia. Em 2019, já haviam aderido ao novo modelo de integração, que teve início no último trimestre de 2018, de forma gradual, nove unidades de Papelão Ondulado e Reciclados, duas unidades de Sacos Industriais e duas unidades de Papéis.

PESQUISA DE CLIMA

Em 2019, realizamos a Pesquisa de Clima junto aos nossos colaboradores. Pela primeira vez, a aplicação foi 100% digital, com 88% de adesão. A pesquisa é uma importante ferramenta que mede a eficácia de nossas práticas de gestão de pessoas em toda a jornada do colaborador. Ela é aplicada desde 2001 na Klabin. Desde 2012, passou a ser aplicada a cada dois anos, sendo realizada pela GPTW. A partir de 2017, o processo passou a ser feito pela Hay Group (atualmente Korn Ferry).

Veja os principais resultados da pesquisa realizada em 2019:

88%

DE ADESÃO, ANTE 87% NA ÚLTIMA PESQUISA REALIZADA EM 2017.

ÍNDICES DE

85% E 83%,

RESPECTIVAMENTE, PARA O FATOR ENGAJAMENTO E PARA BEM-ESTAR E RESPEITO.

ÍNDICE GERAL DE

76%

DE FAVORABILIDADE: 3 PONTOS PERCENTUAIS ACIMA DA PESQUISA REALIZADA EM 2017.

TAXA DE NOVOS COLABORADORES E ROTATIVIDADE

GRI 401-1

Em 2019, a quantidade de desligamentos foi superior à de contratações na Klabin. Em relação às faixas etárias, o movimento indica maior renovação do quadro de pessoal, reforçado pela estruturação dos programas de Aprendizizes e Estagiários. Os movimentos mais expressivos de contratações e demissões ocorreram na região Sul, devido à expansão da base florestal. Muitas vezes a necessidade de movimentação do negócio justifica a redução de operações em determinadas cidades para aumento em outras. Veja nas próximas tabelas nossos indicadores de rotatividade, que consideram o público de aprendizes e estagiários na base de admissões e demissões.

EM 2019, CONSIDERANDO A QUANTIDADE DE 2.318 COLABORADORES ADMITIDOS E 2.405 DESLIGADOS, A TAXA ACUMULADA DE TURNOVER NO ANO FOI DE 15,93%. SE CONSIDERARMOS APENAS O TURNOVER VOLUNTÁRIO, COM COLABORADORES QUE SE DESLIGARAM DA EMPRESA POR INICIATIVA PRÓPRIA, A TAXA CAI PARA 2,18%.

Taxa acumulada de *turnover*

2016	2017	2018	2019
18,22%	16,29%	15,94%	15,93%

Taxa acumulada de turnover

2016	2017	2018	2019
18,22%	16,29%	15,94%	15,93%

Número total e taxa de novas contratações, por faixa etária

	2016		2017		2018		2019	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	1.590	54%	1.431	51%	1.511	64%	1.376	59%
Entre 30 e 50 anos	1.261	43%	1.240	45%	812	34%	885	38%
Acima de 50 anos	107	4%	114	4%	50	2%	57	2%
Total	2.958	100%	2.785	100%	2.373	100%	2.318	100%

Número total e taxa de colaboradores que deixaram a empresa, por faixa etária

	2016		2017		2018		2019	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	877	46%	855	43%	954	41%	1.048	44%
Entre 30 e 50 anos	871	45%	916	46%	1.133	49%	1.114	46%
Acima de 50 anos	177	9%	200	10%	238	10%	243	10%
Total	1.925	100%	1.971	100%	2.325	100%	2.405	100%

Número total e taxa de colaboradores contratados, por gênero

	2016		2017		2018		2019	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Homens	2.475	84%	2.416	87%	1.835	77%	1.682	73%
Mulheres	483	16%	369	13%	538	23%	636	27%
Total	2.958	100%	2.785	100%	2.373	100%	2.318	100%

Número total e taxa de colaboradores que deixaram a empresa, por gênero

	2016		2017		2018		2019	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Homens	1.583	82%	1.661	84%	1.946	84%	1.986	83%
Mulheres	342	18%	310	16%	379	16%	419	17%
Total	1.925	100%	1.971	100%	2.325	100%	2.405	100%

Número total e taxa de colaboradores contratados, por região¹

	2016		2017		2018		2019	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Região Norte	257	9%	50	2%	67	3%	55	2%
Região Nordeste	183	6%	133	5%	149	6%	147	6%
Região Sudeste	539	18%	328	12%	435	18%	0	0%
Região Sul	1.979	67%	2.274	82%	1.722	73%	451	19%
Total	2.958	100%	2.785	100%	2.373	100%	1.665	72%

¹A Klabin não possui operações na região Centro-Oeste

Número total e taxa de colaboradores que deixaram a empresa, por região¹

	2016		2017		2018		2019	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Região Norte	33	2%	63	3%	37	2%	69	3%
Região Nordeste	181	9%	198	10%	147	6%	156	6%
Região Sudeste	452	23%	389	20%	581	25%	0	0%
Região Sul	1.259	65%	1.321	67%	1.560	67%	451	19%
Total	1.925	100%	1.971	100%	2.325	100%	1.729	72%

¹A Klabin não possui operações na região Centro-Oeste

LICENÇA MATERNIDADE E PATERNIDADE

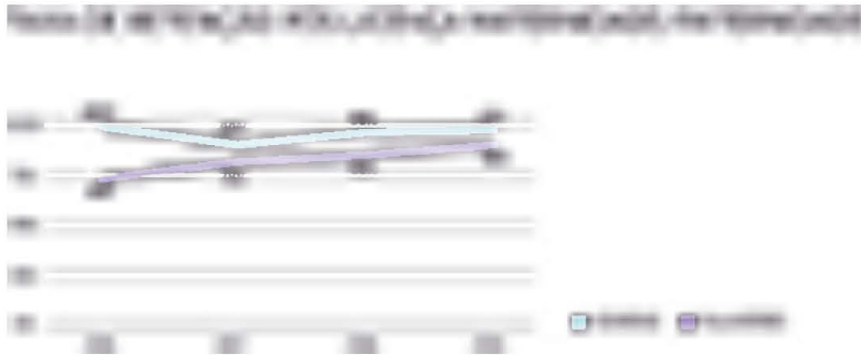
GRI 401-3

Em 2019, a Klabin aderiu ao programa do governo federal Empresa Cidadã, cuja principal ação é ampliar o período da licença parental. Com o aumento progressivo da proporção de mulheres em nosso quadro funcional, observamos também maior retenção desse público que volta da licença maternidade e permanece na empresa após 12 meses de retorno, evidenciando maior estabilidade para o gênero.

Informações sobre licença maternidade e paternidade¹

		2016	2017	2018	2019
Total de colaboradores que tiraram a licença maternidade/paternidade	homens	409	392	150	650
	mulheres	45	64	94	91
Total de colaboradores que retornaram ao trabalho, no período de relatório, após o término da licença maternidade/paternidade	homens	409	392	150	650
	mulheres	45	64	94	91
Total de colaboradores que voltaram a trabalhar após a licença maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	409	345	144	628
	mulheres	31	50	78	80
Taxa de retorno	homens	100%	100%	100%	100%
	mulheres	100%	100%	100%	100%
Taxa de retenção	homens	100%	88%	96%	97%
	mulheres	69%	78%	83%	88%

¹Não fazemos o controle de quantidade de colaboradores com direito a usufruir a licença maternidade/paternidade. Entendemos que, devido à natureza da licença, ela seja usufruída por todos os colaboradores. O conceito de desligamento é abrangente e considera também os desligamentos voluntários em sua base.



RECONHECIMENTO

A [Política de Direitos Fundamentais nas Relações de Trabalho da Klabin](#) prevê que o equilíbrio na remuneração constitui um fator de retenção de colaboradores qualificados. Além disso, assegura a não interferência de critérios como raça, cor, sexo, orientação religiosa ou sexual, origem social, aparência, idade, deficiência física e necessidades especiais.

Em 2019, procuramos simplificar o Ciclo de Performance e fizemos melhorias no programa de avaliação de performance e potencial dos colaboradores, no qual são avaliadas entregas e competências (Atitude Klabin), potencial e também remuneração dos colaboradores elegíveis. Dentre as mudanças, destacam-se as construções de boas conversas e planos de desenvolvimento.

NOSSAS DIRETRIZES PARA A REMUNERAÇÃO

GRI 102-35, 102-36

Para determinar a remuneração, utilizamos a metodologia de mercado com fatores comparáveis universalmente para medir o tamanho relativo dos cargos, garantindo confiabilidade nas comparações. Realizamos pesquisa salarial anualmente e analisamos a competitividade de nossas práticas de remuneração frente ao mercado. Para decisões de reajustes salariais são avaliadas entregas, competências, performance, potencial e posicionamento salarial em relação à pesquisa de mercado.

Uma das ferramentas que direcionam a gestão do tema é a Política de Remuneração da Klabin, atualizada periodicamente estabelecendo diretrizes e orientações alinhada aos nossos propósitos.

A remuneração da Diretoria é composta por remuneração fixa e variável, incluindo incentivo de curto e longo prazo, benefícios (seguro de vida, assistência médica, vale alimentação, vale refeição, previdência privada e check-up) e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). O incentivo de Longo prazo parte da empresa. Nossa estratégia para a remuneração total é um posicionamento alinhado ao terceiro quartil do mercado. Para os incentivos de curto e longo prazo, adotamos indicadores relacionados à estratégia e ciclo do negócio, permitindo maior alinhamento com os acionistas.

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO ANUAL TOTAL

GRI 102-38

Em 2019, a proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da Klabin e a remuneração média anual de todos os colaboradores era de 9.696%. Estão incluídos no cálculo todos os colaboradores, considerando o cálculo integral para anualização dos valores. Para cálculo, foram incluídas apenas as operações no Brasil e considerados: salário-base, benefícios, incentivos de curto prazo e incentivos de longo prazo.

Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual total de todos os colaboradores ¹	2016	2017	2018	2019
	15.949%	11.421%	10.780%	9.696%

¹Até 2018, a conta de Assistência Médica não foi considerada no cálculo, o que justifica a variação entre os valores.

VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO INICIAL MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL

GRI 202-1

Respeitamos a determinação do salário mínimo nacional, do piso regional e o piso estabelecido nas relações sindicais para nossas operações. Os salários mínimos pagos pela Klabin são estabelecidos nos acordos coletivos e fazem referência às respectivas categorias representadas, independentemente da importância da unidade. Não há distinção de gênero para estabelecimento desses valores. Preconizamos que os contratos de trabalho junto a terceiros sigam as exigências previstas em CLT e em consonância com os respectivos acordos coletivos, quando cabível.

O MENOR SALÁRIO PAGO EM 2019 PELA KLABIN ERA 1,02 VEZES MAIOR QUE O SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL.

Varição entre o salário mais baixo por gênero em unidades operacionais importantes e o salário mínimo

Unidade operacional	2016		2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Angatuba	1,51	1,85	1,80	1,80	1,84	1,84	1,81	1,81
Betim	1,11	1,11	1,09	1,09	1,09	1,09	1,09	1,09
Correia Pinto	1,24	1,24	1,21	1,21	1,24	1,24	1,50	1,67
São Paulo	1,85	2,02	1,67	1,97	1,84	1,84	1,81	1,98
Feira de Santana	1,45	2,13	1,43	2,40	1,43	2,41	1,44	2,10
Florestal	1,15	1,31	1,15	1,31	1,16	1,28	1,16	1,31
Goiana	1,22	1,38	1,17	1,31	1,19	1,40	1,15	1,39
Itajaí	1,44	1,44	1,38	1,33	1,44	1,44	1,41	1,41
Jundiá	1,60	1,94	1,57	1,70	1,52	1,74	1,53	1,72
Lages	1,53	1,70	1,49	1,49	1,52	1,69	1,50	1,50
Manaus	1,02	1,02	1,61	1,71	1,03	1,03	1,02	1,02
Monte Alegre	1,76	1,76	1,61	1,71	1,75	1,75	1,31	1,36
Ortigueira	1,76	1,76	1,71	1,71	1,75	1,75	1,72	1,72
Otacílio Costa	1,24	1,24	1,21	1,21	1,69	1,24	1,44	1,44
Piracicaba	1,75	1,80	1,70	1,75	1,74	1,74	1,72	1,72
Rio Negro	1,12	1,12	1,38	1,24	1,41	1,41	1,39	1,39
São Leopoldo	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,03	1,23
Klabin GERAL	1,02	1,02	1,02	1,02	1,03	1,03	1,02	1,02

MEMBROS DA ALTA DIREÇÃO RECRUTADOS NA COMUNIDADE LOCAL

GRI 202-2

Em 2019, 100% dos diretores e gerentes de Minas Gerais e Rio Grande do Sul haviam sido contratados nos mesmos estados de nossas unidades operacionais. No estado de São Paulo, essa porcentagem era de 91% e, no Paraná, de 89%. Os resultados expostos na tabela refletem a movimentação da estrutura, seja por questões estratégicas ou busca por maior eficiência operacional.

Percentual de membros de cargos de liderança de unidades operacionais importantes contratados na comunidade local¹

	2016	2017	2018	2019
Amazonas (AM)	0%	0%	0%	0%
Bahia (BA)	100%	50%	50%	50%
Minas Gerais (MG)	100%	100%	100%	100%
Paraná (PR)	94%	88%	85%	89%
Pernambuco (PE)	80%	80%	80%	67%

Santa Catarina (SC)	85%	100%	100%	89%
São Paulo (SP)	99%	96%	92%	91%
Rio Grande do Sul (RS)	100%	100%	100%	100%
Rio de Janeiro (RJ)	100%	100%	100%	0%

¹A base para o indicador foi originada em 2016, considerando gestores que já ocupavam ou assumiram naquele ano posição de Alta Administração (caso tenham assumido a posição antes de 2016, mesmo que tenham vindo de outras localidades, estão sendo considerados como locais). A partir de 2016 a base foi fixada e atualizada conforme a movimentação dos gestores. A referência de localidade é estadual.

PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Com a crença de que as melhores decisões são tomadas quando o ambiente de trabalho é caracterizado pela diversidade de visões, experiências, culturas e modos de vida, sem discriminação, buscamos proporcionar oportunidades de trabalho compatíveis com pessoas de diferentes aptidões, habilidades e histórias de vida.

A diversidade é um tema que, em 2019, passou a ter abordagem mais estratégica na Klabin, com a criação de uma estrutura de governança, responsabilidades sobre iniciativas atribuídas em diversas instâncias e foco no propósito de ampliar a representatividade dos grupos de diversidade na Companhia. A gestão do tema está apoiada na [Política de Diversidade e Promoção da Empregabilidade](#).

A evolução cultural, na Klabin, evidencia também esse aspecto. Em 2019, movimentos informais que surgiram na empresa, provocando reflexões e discussões sobre diversidade, nos levaram a catalisar iniciativas e criar sinergias, privilegiando líderes natos desse tema na empresa.

DESDE 2018, A KLABIN É SIGNATÁRIA DO PRINCÍPIO DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES (WEP, NA SIGLA EM INGLÊS), INICIATIVA DA ONU QUE FOMENTA INICIATIVAS RELACIONADAS AO TEMA.

O aumento da participação de mulheres no nosso quadro funcional em dois pontos percentuais em 2019 (de 11% para 13%) já representa evolução frente aos anos anteriores, quando esse resultado sofria alteração de 1% em cada período. Essa representatividade é um importante indicador (considerando a realidade do setor, que varia entre 12% e 14%), mas ainda nos inquieta.

Para ampliar essa representatividade, temos promovido iniciativas como a inclusão de mulheres no *shortlist* (lista de candidatos pré-selecionados) de atração e seleção e revisão destes processos, além de treinamentos sobre diversidade para os times envolvidos.

PARTICIPAÇÃO DE TODOS

Dentro da estrutura de governança da diversidade, promovemos várias reuniões de trabalho, tanto nas áreas corporativas como nas unidades, para aprovação de programas e projetos da área com a Comissão de Gente. Assim, realizamos diversas ações de sensibilização para todos os públicos, a fim de impulsionar a cultura de promoção de maior inclusão e respeito na Companhia.

GOVERNANÇA DA DIVERSIDADE

ÁREA CORPORATIVA

Construção de programas corporativos e alinhamento da estratégia em toda a organização.

COMITÊ DE DIVERSIDADE

Conta com representantes de todas as unidades, identificados a partir de um mapeamento das ações relacionadas ao tema em cada uma delas.

O grupo, que se reúne quinzenalmente, é responsável por construções e apoio em ações locais.

GRUPOS DE AFINIDADE

Formados por colaboradores, com reuniões semanais. Responsáveis por discussões, construções e apoio em ações corporativas relacionadas aos temas: Mulheres, Homens, Negros e LGBTQIA+.

COMISSÃO DE GENTE

Formada pela liderança sênior, com reuniões trimestrais. Responsável por aprovações e validações de programas.

NA PESQUISA DE CLIMA, INCLUÍMOS, PELA PRIMEIRA VEZ, UMA PERGUNTA SOBRE **SENSAÇÃO DE SEGURANÇA LIGADA À EQUIDADE DE GÊNERO**, RESPONDIDA POR AMOSTRA CONSIDERÁVEL DE COLABORADORES E QUE DEMONSTROU UMA VISÃO POSITIVA DE RESPEITO ENTRE OS COLABORADORES. OS PLANOS DE AÇÃO DECORRENTES DA ANÁLISE DESSAS RESPOSTAS SERÃO IMPLEMENTADOS AO LONGO DE 2020.



TEMOS COMO META DOBRAR O NÚMERO DE MULHERES NA KLABIN ATÉ 2025.

DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E ENTRE OS COLABORADORES

GRI 405-1

Observamos um amadurecimento dos quadros técnico, operacional e de gestores na Klabin, nos quais a faixa etária acima de 50 anos apresenta crescimento constante nos últimos três anos, fruto de um processo natural de evolução. Já na diretoria, o aumento observado no período é na faixa etária entre 30 e 50 anos.

Destacamos, também, a evolução da proporção de mulheres, observada em maior detalhe entre gerentes e coordenadores, técnicos e operacionais. Com relação à proporcionalidade de negros, o resultado tem se mantido constante nos últimos três anos, estabilizado em 31%.

Na análise da proporção de PCD, observa-se crescimento constante até 2018, com leve queda em 2019, tanto na proporção de mulheres PCD quanto nos estratos técnico, administrativo e operacional. O acompanhamento desse indicador é fruto do nosso esforço em atender à cota estabelecida pela Lei 8.213/91 (5% do quadro de colaboradores, para empresas com mais de mil funcionários), por meio da busca de parcerias para a contratação, promoção de acessibilidade em postos de trabalho e sensibilização da gestão para o tema.

Porcentagem de colaboradores, por categoria funcional, por gênero¹

	2016		2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	93,33%	6,67%	92,86%	7,14%	92,31%	7,69%	91,67%	8,33%
Gerência e coordenação	80,97%	19,03%	80,66%	19,34%	80,52%	19,48%	79,61%	20,39%
Técnica	86,02%	13,98%	85,68%	14,32%	84,50%	15,50%	59,65%	40,35%
Administrativo	50,42%	49,58%	51,31%	48,69%	49,64%	50,36%	61,17%	38,83%
Operacional	95,45%	4,55%	95,44%	4,56%	95,37%	4,63%	94,35%	5,65%
Aprendizes	59,17%	40,83%	52,55%	47,45%	49,73%	50,27%	47,23%	52,77%
Estagiários	53,85%	46,15%	46,53%	53,47%	46,36%	53,64%	41,60%	58,40%
Total	89,23%	10,77%	89,24%	10,76%	88,28%	11,72%	86,95%	13,05%

¹O grupo de profissionais identificados como "Conselho de Administração" está contido no grupamento "Administrativo" para consolidação dos demais indicadores até 2018. Em 2019, esse grupo não foi considerado.

Porcentagem de colaboradores, por categoria funcional, por faixa etária¹

	2016			2017			2018			2019		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0,00%	26,67%	73,33%	0,00%	35,71%	64,29%	0,00%	46,15%	53,85%	0,00%	50,00%	50,00%
Gerência e coordenação	3,50%	74,17%	22,33%	3,48%	73,50%	23,02%	1,30%	74,03%	24,68%	1,48%	72,20%	26,32%
Técnica	23,44%	67,64%	8,92%	26,28%	64,26%	9,46%	20,91%	69,37%	9,72%	25,43%	63,74%	10,83%
Administrativo	34,64%	53,28%	12,08%	38,25%	49,78%	11,97%	34,12%	54,67%	11,21%	42,70%	49,46%	7,84%
Operacional	31,38%	60,70%	7,92%	33,26%	58,35%	8,39%	28,36%	62,99%	8,65%	27,00%	62,24%	10,76%
Aprendizes	99,58%	0,42%	0,00%	99,22%	0,78%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
Estagiários	90,38%	7,69%	1,92%	100,00%	0,00%	0,00%	92,72%	7,28%	0,00%	93,60%	6,40%	0,00%
Total	31,60%	59,57%	8,83%	33,88%	56,98%	9,14%	29,93%	60,80%	9,27%	28,72%	60,32%	10,96%

¹O grupo de profissionais identificados como "Conselho de Administração" está contido no grupamento "Administrativo" para consolidação dos demais indicadores até 2018. Em 2019, esse grupo não foi considerado.

Porcentagem de colaboradores negros, por categoria funcional¹

	2016	2017	2018	2019
Diretoria	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Gerência e coordenação	8,35%	10,06%	11,87%	14,80%
Técnica	18,91%	24,44%	29,15%	21,35%
Administrativo	19,85%	21,09%	21,41%	26,31%
Operacional	31,30%	33,21%	33,35%	33,17%
Aprendizes	54,58%	37,65%	35,95%	37,02%
Estagiários	34,62%	60,40%	33,77%	28,00%
Total	29,04%	31,06%	31,26%	30,84%

¹O grupo de profissionais identificados como "Conselho de Administração" está contido no grupamento "Administrativo" para consolidação dos demais indicadores até 2018. Em 2019, esse grupo não foi considerado. Negros, de acordo com o IBGE, engloba pessoas que se autodeclararam pretos e pardos. O percentual é calculado referente ao total de colaboradores do gênero na categoria.

Porcentagem de PCD, por categoria funcional¹

	2016		2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Gerência e coordenação	1,44%	0,00%	1,68%	0,00%	2,07%	0,00%	1,86%	0,00%
Técnica	2,32%	0,00%	2,15%	0,00%	2,62%	0,00%	2,76%	1,17%
Administrativo	2,99%	1,67%	2,70%	1,65%	3,33%	2,14%	2,95%	1,39%
Operacional	2,39%	0,61%	2,44%	1,31%	2,76%	2,81%	2,65%	2,69%
Aprendizes	0,00%	1,02%	4,48%	0,83%	1,63%	0,00%	0,90%	0,00%
Estagiários	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,92%	0,00%
Total	2,35%	1,02%	2,42%	1,20%	2,73%	1,73%	2,62%	1,53%

¹O grupo de profissionais identificados como "Conselho de Administração" está contido no grupamento "Administrativo" para consolidação dos demais indicadores até 2018. Em 2019, esse grupo não foi considerado.

Porcentagem de indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero

	2016	2017	2018	2019
Homens	76,19%	80,00%	81,48%	81,82%
Mulheres	23,81%	20,00%	18,52%	18,18%

Porcentagem de indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária

	2016	2017	2018	2019
Abaixo de 30 anos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Entre 30 e 50 anos	19,05%	24,00%	25,93%	27,27%
Acima de 50 anos	80,95%	76,00%	74,07%	72,73%

Nota: No Conselho de Administração da Klabin não há negros nem PCD.

Razão matemática entre salário e remuneração base para mulheres e homens em cada categoria funcional, discriminada por unidades operacionais importantes¹

GRI 405-2

		2016			2017			2018			2019		
		Klabin	Monte Alegre	Puma	Klabin	Monte Alegre	Puma	Klabin	Monte Alegre	Puma	Klabin	Monte Alegre	Puma
Diretoria	salário base (R\$)	0,78	N/A	N/A	0,83	N/A	N/A	0,78	N/A	N/A	0,92	N/A	N/A
	remuneração (R\$)	0,68	N/A	N/A	0,67	N/A	N/A	0,63	N/A	N/A	0,92	N/A	N/A
Gerência e coordenação	salário base (R\$)	0,84	0,77	1,16	0,85	0,83	1,17	0,86	0,89	1,16	0,96	0,93	0,90
	remuneração (R\$)	0,78	0,73	1,37	0,77	0,81	1,49	0,77	0,85	1,50	0,96	0,93	0,90
Técnica	salário base (R\$)	0,85	0,82	0,70	0,86	0,79	0,79	0,86	0,77	0,69	0,93	0,99	0,97

	remuneração (R\$)	0,83	0,81	0,70	0,86	0,78	0,79	0,85	0,77	0,69	0,93	0,99	0,98
Administrativo	salário base (R\$)	0,85	0,73	0,83	0,86	0,76	0,73	0,83	0,75	0,82	0,93	0,98	0,98
	remuneração (R\$)	0,84	0,74	0,83	0,86	0,76	0,75	0,83	0,75	0,82	0,93	0,98	0,98
Operacional	salário base (R\$)	0,84	0,76	0,62	0,90	0,80	0,68	0,90	0,79	0,69	0,92	0,97	0,97
	remuneração (R\$)	0,84	0,76	0,62	0,90	0,79	0,68	0,90	0,79	0,69	0,92	0,97	0,97
Aprendizes	salário base (R\$)	1,09	0,94	1,00	1,13	1,14	N/A	1,10	0,97	1,00	1,01	1,13	N/A
	remuneração (R\$)	1,24	0,94	0,99	1,31	1,14	N/A	1,11	0,96	1,00	1,01	1,13	N/A
Estagiários	salário base (R\$)	1,06	0,95	0,00	0,94	1,27	1,11	0,91	0,93	1,07	0,93	1,00	1,01
	remuneração (R\$)	1,06	0,95	0,00	0,93	1,27	1,11	0,91	0,93	1,07	0,93	1,00	1,01
Total	salário base (R\$)	1,24	0,97	0,61	1,26	0,96	0,61	1,20	0,90	0,61	0,94	1,00	0,97
	remuneração (R\$)	1,15	0,99	0,58	1,17	0,94	0,59	1,13	0,86	0,58	0,94	1,00	0,97

1Remuneração considera salário nominal + incentivos de curto prazo (ICP) + incentivos de longo prazo (ILP). Não havia diretores nas unidades Puma e Monte Alegre no período considerado. Em 2017 e 2019, também não havia aprendizes na unidade Puma.

VALORIZAÇÃO DA VIDA

GRI 103-1, 103-2, 103-3

O CRESCIMENTO E OS BONS RESULTADOS SÓ TÊM REAL SIGNIFICADO SE NOSSOS COLABORADORES PRÓPRIOS E TERCEIROS DESEMPENHAM SUAS ATIVIDADES COM SEGURANÇA.

Registramos expressiva melhoria em nossos índices de segurança em 2019, atingindo recordes históricos na Klabin. Mesmo assim, acreditamos que temos como buscar patamares ainda melhores visando à excelência. Enquanto não zerarmos nossas ocorrências, não estaremos satisfeitos.

As evoluções em segurança são consequência do olhar mais estratégico e da estruturação recente de uma governança para o tema na Companhia. Os resultados (veja os indicadores em detalhes neste capítulo) são reflexo de uma mudança de abordagem. Além de buscarmos o aperfeiçoamento contínuo dos ambientes de trabalho, incentivamos que o colaborador seja protagonista dessa história. Com o mote “Valorizar a Vida: um gesto de cuidado”, iniciativas internas reforçam que todos têm a responsabilidade de cuidar dos colegas.

Em 2019, ampliamos nosso monitoramento nessa frente. Além de acompanharmos os índices clássicos de segurança, incluímos no radar o registro de ocorrências de alto potencial. Ou seja, situações que não resultaram em acidentes, mas que poderiam ter gerado. A atuação passa, portanto, a ser mais preventiva e menos reativa.

GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 403-1, 403-2, 403-8

Adotamos sistema próprio de Gestão de Saúde e Segurança, que atinge todas as operações da empresa e todos os colaboradores, incluindo nossos prestadores de serviço. Auditado interna e externamente, o sistema é norteado por três fundamentos: compromisso visível, responsabilidade de linha e disciplina operacional.

Em 2019, promovemos uma revisão completa desse Sistema de Gestão, com foco na construção de padrões e modelos de diretrizes mais consistentes e aderentes ao negócio e, especialmente, no mapeamento de atividades críticas, que nos permitiu conhecer em profundidade muitas atividades que, embora rotineiras, representam alto risco para os colaboradores.

A partir dessa análise, estabelecemos Requisitos de Atividades Críticas (RACs) de nossas operações industriais e florestais. O processo, que nos permitiu identificar lacunas, resultou na redação de protocolos de boas práticas de padronização, potencializou a integração de equipes e gerou planos estratégicos de segurança nas unidades.

A porcentagem de aderência de nossas operações aos protocolos e diretrizes é um importante indicador que monitoramos para avaliar a evolução de nosso Sistema de Gestão. Nossa expectativa é de uma evolução de, no mínimo, 10% deste índice até 2021.

OS TRÊS PILARES DA GESTÃO

GRI 103-1, 103-2, 103-3



INSTALAÇÃO

Garantir a segurança e a confiabilidade de equipamentos. Melhoria e manutenção do ambiente de trabalho ofertado aos nossos profissionais.



GESTÃO/MÉTODO

Melhorar continuamente a forma como tratamos a segurança em nossa rotina. Manter o olhar crítico para nossos procedimentos de prevenção e mitigação de acidentes por meio da criação e revisão de políticas, diretrizes e requisitos.



PESSOAS

Valorizar as boas práticas e incentivar nossos colaboradores a cuidarem uns dos outros. Capacitá-los no que diz respeito a normas e procedimentos, além de aproximar as lideranças da rotina.

INSTALAÇÕES

Começamos em 2018 e consolidamos em 2019 uma rodada de análise de equipamentos de todas as unidades. O foco era identificar situações de risco e sensibilizar as lideranças para atuarem de maneira mais próxima à equipe no mapeamento de riscos e prevenção. A partir desse estudo, será possível implementar uma rotina de inspeções de segurança.

GESTÃO COMPORTAMENTAL

Atualizamos o modelo de auditoria comportamental, que foi substituído pelo **Segurança em Foco**. A proposta trata o tema de maneira mais profunda, analisando o comportamento dos colaboradores a partir de diálogo com o objetivo de identificar os fatores contribuintes para um determinado comportamento.

Também desenvolvemos aplicativo para o reporte de Relatos de Segurança. Do próprio celular, o colaborador informa à liderança comportamentos de risco, ambientes inadequados para o trabalho e também boas práticas. O projeto-piloto da novidade será testado em 2020.

MEDINDO A MATURIDADE DA CULTURA DE SEGURANÇA

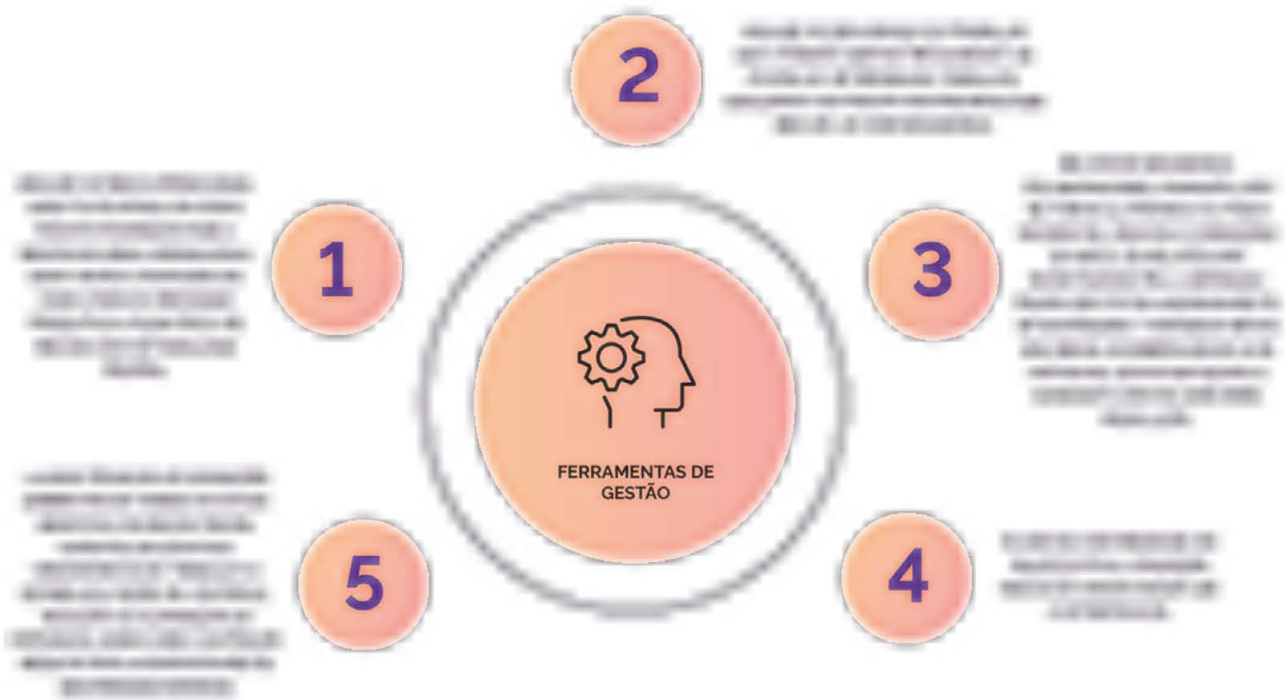
Concluímos o trabalho de Diagnóstico de Cultura de Segurança nos negócios de Embalagens e Papéis, a partir da metodologia *Hearts & Minds*, que nos permitiu conhecer a maturidade de nossas operações. Variamos entre “Reativo”, nível em que as ações de segurança ainda são dependentes de uma ordem ou acontecimento; “Calculista”, em que o sistema de gestão está bem implementado e incentiva bons comportamentos; e “Proativo”, cuja atenção está no futuro e não na resposta a dados do passado ou acontecimentos presentes.

O diagnóstico do modelo cultural nos permite maior assertividade nas ações relacionadas à segurança, seja em método ou modelo de liderança. Desejamos alcançar em 2030 o mais alto nível, que é o “Generativo”. Nesta etapa, as organizações ultrapassam os mais altos padrões de segurança, a liderança está sempre ciente do que está acontecendo e os colaboradores atuam de maneira atenta e estudam novas possibilidades preventivas. Isso garantirá uma taxa de acidentes próxima de zero.

A análise na Unidade Celulose foi interrompida devido às intercorrências com a pandemia da Covid-19 e deve ser continuada tão logo seja possível. Em 2020, também planejamos fazer um comparativo da *Hearts & Minds* com outra metodologia já aplicada na Unidade Florestal, a fim de estabelecer estratégias que atendam ao modelo cultural de cada unidade.

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E ACIDENTES

Para gerir riscos, usamos as seguintes ferramentas, cuja implementação é variável, conforme ritmo e necessidade de cada unidade:



DIREITO DE RECUSA: OS COLABORADORES TÊM O DIREITO E OBRIGAÇÃO DE INTERROMPER UMA ATIVIDADE AO ENCONTRAR CONDIÇÃO DE RISCO PARA ELE, SEUS COLEGAS E PATRIMÔNIO.

INVESTIGAÇÃO

Todas as ocorrências de acidentes e incidentes de alto potencial são investigadas. Por meio da metodologia dos “5 porquês”, são identificadas as causas raízes. Os registros são feitos em sistema próprio, que permite o arquivamento, acompanhamento de ações e avaliação de eficácia, por meio de um gerenciador de ações chamado PLAK. Em alguns negócios da Klabin, como Papéis e Florestal, há especialistas formados para garantir a qualidade do processo de investigação.

ENGAJAMENTO DA LIDERANÇA

A proximidade entre as lideranças e suas equipes faz toda a diferença para as boas práticas. A gestão é, ao mesmo tempo, apoio e exemplo. Por isso, em 2019:

MÓDULO VOLTADO À SEGURANÇA
INSERIDO NOS TREINAMENTOS DE LÍDERES.

IMPLANTAÇÃO DO CONCEITO DE VIDAS MUDADAS, PARA A SENSIBILIZAÇÃO DA ALTA GESTÃO SOBRE O IMPACTO DE ACIDENTES NA VIDA DOS COLABORADORES QUANDO HÁ, POR EXEMPLO, SEQUELAS DEFINITIVAS.

INDICADORES DE SEGURANÇA

Em 2019, registramos importante evolução em nossos resultados de segurança do trabalho, como os índices históricos de taxa geral de frequência de acidentes (veja em detalhes na tabela a seguir) e taxa de gravidade e a melhor taxa de acidentes com afastamento dos últimos cinco anos na Klabin: 2,46.

O avanço nos indicadores reflete o olhar cada vez mais estratégico que a Companhia vem conferindo a este aspecto, especialmente nos últimos dois anos, com a estruturação de uma gerência corporativa e a consolidação de uma estrutura de governança para o tema.

Taxa de frequência de acidentes – Klabin S.A.

2016	2017	2018	2019
11,08	7,88	8,80	6,30

LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO

GRI 403-9

Este indicador teve sua divulgação atualizada pela GRI em 2018, quando passamos a reportar as informações que se seguem nas próximas tabelas.

Taxas e números de saúde e segurança de colaboradores diretos e indiretos¹

	2018	2019
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	3	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,07	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	3	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,07	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	400	333
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	8,80	6,30

¹ Os principais tipos de lesão incluíam, em 2018, contusão, ferida incisa, escoriação, distensão e luxação. Em 2019, os principais tipos de lesões incluíam contusão, distensão, escoriação e ferida incisa. Em 2018, foram 29.123.893,82 horas trabalhadas por colaboradores diretos e 17.210.526,43 por indiretos, enquanto em 2019 foram 28.093.228,00 horas trabalhadas por colaboradores diretos e 24.748.599,00 por indiretos. O cálculo foi feito com base em 1.000.000 de horas trabalhadas. Para colaboradores diretos foi utilizada a base de dados sistema SAP, número de ocorrências, homens horas trabalhadas. Para os trabalhadores que não são colaboradores, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela Klabin, foi utilizada a base de dados do sistema sênior e informativos reportados pelas unidades de negócio.

Taxas e números de saúde e segurança de colaboradores diretos e indiretos¹

	2018		2019	
	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	3	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,00	0,17	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	5	3	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,17	0,17	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	298	102	224	109
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	10,55	5,93	7,97	4,40

¹ Os principais tipos de lesão incluíam, em 2018, contusão, ferida incisa, escoriação, distensão e luxação. Em 2019, os principais tipos de lesões incluíam contusão, distensão, escoriação e ferida incisa. Em 2018, foram 29.123.893,82 horas trabalhadas por colaboradores diretos e 17.210.526,43 por indiretos, enquanto em 2019 foram 28.093.228,00 horas trabalhadas por colaboradores diretos e 24.748.599,00 por indiretos. O cálculo foi feito com base em 1.000.000 de horas trabalhadas. Para colaboradores diretos foi utilizada a base de dados do sistema SAP, número de ocorrências, homens horas trabalhadas. Para os trabalhadores que não são colaboradores, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela Klabin, foi utilizada a base de dados do sistema sênior e informativos reportados pelas unidades de negócio.

Taxa de saúde e segurança de colaboradores diretos e indiretos por gênero

	2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	3	0	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,19	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	8	0	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,19	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	390	10	326	7
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	11,20	6,25	6,71	1,66

Taxas de saúde e segurança de colaboradores diretos e indiretos por região¹

	2018				2019			
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	1	0	0	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,00	0,00	0,00	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	1	1	1	5	0	0	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	1,62	0,29	0,16	0,14	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	1	35	57	307	0	26	31	276
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	1,60	10,12	9,39	8,69	0,00	6,88	4,71	6,58

¹No período, a Klabin não possuía operações na região Centro-Oeste.

Taxas de saúde e segurança de colaboradores diretos por região¹

	2018				2019			
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	1	1	1	2	0	0	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	1,87	0,36	0,19	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	1	26	57	214	0	21	29	174
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	1,80	9,27	10,81	10,90	0,00	7,50	5,20	9,06

¹No período, a Klabin não possuía operações na região Centro-Oeste.

Taxas de saúde e segurança de colaboradores indiretos por região¹

	2018				2019			
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	1	0	0	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,00	0,00	0,00	0,19	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0	0	0	3	0	0	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,00	0,00	0,00	0,19	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0	9	0	93	0	5	2	102
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0,00	13,76	0,00	5,93	0,00	5,1	2,00	4,49

¹No período, a Klabin não possuía operações na região Centro-Oeste.

Taxas de saúde e segurança de colaboradores por unidade de negócio – Papéis

	2018			2019		
	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Total	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Total
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0	3	3	0	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,00	0,59	0,28	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	43	38	81	35	48	83
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	7,70	7,40	7,60	6,34	5,36	5,73

Taxas de saúde e segurança de colaboradores por unidade de negócio – Celulose

	2018			2019		
	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Total	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Total
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0	1	1	0	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,00	0,49	0,29	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	14	21	35	14	23	37
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	9,70	10,20	10,00	8,42	6,32	6,98

Taxas de saúde e segurança de colaboradores por unidade de negócio – Florestal

	2018			2019		
	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Total	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Total
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	2	2	0	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,00	0,26	0,12	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0	0	0	0	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	121	31	152	99	24	123
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	14,10	4,10	9,40	12,26	2,74	7,31

Taxas de saúde e segurança de colaboradores por unidade de negócio – Embalagens e Reciclados

	2018			2019		
	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Total	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Total
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	1	1	0	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,00	0,73	0,10	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	3	0	3	0	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,33	0,00	0,29	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	103	8	111	68	9	77
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	11,40	5,80	10,70	7,72	5,23	7,33

Taxas de saúde e segurança de colaboradores por unidade de negócio – Sacos

	2018			2019		
	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Total	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Total
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	2	0	2	0	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,99	0,00	0,73	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	17	4	21	8	5	13
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	5,60	3,70	5,10	2,72	2,43	2,95

Taxas de saúde e segurança de colaboradores por unidade de negócio – Corporativo¹

	2018			2019		
	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Total	Colaboradores diretos	Colaboradores indiretos	Total
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0	0	0	0	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0	0	0	0	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

¹A Klabin não controla o número de acidentes reportáveis relacionados ao trabalho por tipo de incidente corporativamente, nem o número de potenciais eventos adversos, "quase erros", identificados. Para contabilização de lesão de alta consequência relacionada ao trabalho, foram consideradas as ocorrências registradas que tiveram mais de seis meses de afastamento. Relatório extraído do SAP para colaboradores diretos e consulta às unidades para colaboradores indiretos.

COMPROMISSOS E METAS RELACIONADOS À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

103-1, 103-2, 103-3

1

Focar na prevenção como fator primordial na manutenção da saúde de nossos colaboradores;

2

Cumprir o previsto no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) com a realização de exames ocupacionais conforme a periodicidade e risco mapeados;

3

Orientar a gestão de terceiros sobre as exigências dos exames ocupacionais aos prestadores de serviços que trabalham em nossas instalações, seguindo o caderno de requisitos mínimos relacionados aos exames médicos e complementares obrigatórios;

4

Implantar, no mínimo, três pilotos de programas de saúde com medição de eficácia por meio de indicadores.

OBJETIVOS DO PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO)

1. Levantar os agentes e riscos das atividades desenvolvidas na empresa.
2. Prevenir e mitigar riscos relacionados à saúde do trabalhador.
3. Orientar sobre a utilização dos Equipamentos de Proteção Coletiva e Individual.
4. Garantir a realização de investigação dos incidentes e acidentes de trabalho e doença ocupacional.
5. Garantir a aplicação de ferramentas e práticas de gestão.
6. Orientar sobre a gestão dos afastados.

SERVIÇOS DE SAÚDE OCUPACIONAL

GRI 403-3



Para eliminar ou minimizar riscos de saúde ocupacional, mantemos o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), composto por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem do trabalho nas unidades, de acordo com as normas regulamentadoras e legislação vigente. Os exames clínicos e complementares são realizados dentro das unidades ou em clínicas especializadas.



Nossos colaboradores têm liberdade para procurar atendimento nos serviços de saúde assistencial e odontológico privado, benefício oferecido a todos os colaboradores e dependentes. Mantemos um centro de especialidades na região do Paraná, que atende exclusivamente a 18 mil vidas.



Acompanhamos os indicadores de afastamentos (por meio de atestados médicos) e previdenciários junto ao INSS.

FOCO NA PREVENÇÃO

GRI 403-6



AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO:
SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO (SIPAT), SEMANA DA SAÚDE E CAMPANHAS DE VACINAÇÃO, OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL, ENTRE OUTRAS.



BENEFÍCIOS MEDICAMENTOS COM SUBSÍDIO E PROGRAMA GYMPASS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS.



PROGRAMA DE CRÔNICOS: HIPERTENSOS, OBESOS, DIABÉTICOS (PARA ALGUMAS UNIDADES).



COMITÊ DE SAÚDE: REUNIÕES PERIÓDICAS PARA ANÁLISE DOS DADOS DE SAÚDE ASSISTENCIAL E OCUPACIONAL COM O INTUITO DE DEFINIR AÇÕES NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DO COLABORADOR E FAMÍLIA.

COMPLIANCE

NOSSA EQUIPE MÉDICA ASSINA UM TERMO DE CONFIDENCIALIDADE JUNTO AOS SISTEMAS DISPONÍVEIS PELA OPERADORA DE SAÚDE PARA ACOMPANHAR AS UTILIZAÇÕES DOS COLABORADORES, BEM COMO GARANTE A POSSE DE GUARDA DOS PRONTUÁRIOS MÉDICOS NOS AMBULATÓRIOS. OS ACESSOS AOS SISTEMAS DE SAÚDE DA EMPRESA SÃO CONTROLADOS POR MEIO DO SISTEMA DE GOVERNANÇA, RISCOS E COMPLIANCE (GRC). A EQUIPE MÉDICA E DE ENFERMAGEM TAMBÉM CUMPRE OS CÓDIGOS DE ÉTICA E DE CONDUTA DE SEUS RESPECTIVOS CONSELHOS DE ATUAÇÃO, BEM COMO OS PRECEITOS DA REGULAMENTAÇÃO DA ATIVIDADE TÉCNICA E AS LEGISLAÇÕES VIGENTES.

PROGRAMAS DE APOIO

PROGRAMA VIVER BEM

plantão telefônico 24 horas, 7 dias por semana, gerenciado por empresa independente, que fornece orientações a colaboradores, em uma primeira abordagem, para a resolução de problemas particulares. Uma equipe treinada identifica a natureza do problema e faz o encaminhamento a psicólogo, assistente social, advogado ou consultor financeiro, conforme o caso. Quando o assunto for referente à Klabin, a questão é encaminhada para a nossa Ouvidoria.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO AO ÁLCOOL E ÀS DROGAS

abrange as unidades Monte Alegre, Otacílio Costa e Correia Pinto, além da Unidade Florestal no Paraná. Por meio de testagens aleatórias e consentidas, busca identificar situações de dependência química e, a partir daí, oferecemos ajuda e subsidiamos o tratamento. No caso de terceiros, a contratada recebe orientação sobre como encaminhar a questão.

PLANO DE BENEFÍCIOS

GRI 201-3

Nossos colaboradores contam com assistência médica e odontológica, convênio com farmácias, benefícios de transporte e alimentação, seguro de vida, auxílio creche e material escolar, entre outros. O plano de previdência é gerido por entidade privada e independente, em que não há obrigatoriedade de a empresa ter um passivo em caixa para assegurar a pensão. Todos os profissionais, sem distinção de cargo, podem participar, realizando contribuições voluntárias. A contribuição da parte da empresa conta com as seguintes modalidades:

PARA CARGOS CUJO SALÁRIO É INFERIOR A R\$ 4.736 E COM IDADE SUPERIOR A 55 ANOS, HÁ UM PAGAMENTO DE ATÉ SEIS VEZES SEU SALÁRIO, EFETUADO QUANDO HÁ NECESSIDADE, BENEFÍCIO PARA O QUAL O COLABORADOR NÃO PAGA NADA.

PARA CARGOS COM SALÁRIO SUPERIOR A R\$ 4.736, O COLABORADOR PODE CONTRIBUIR COM PERCENTUAIS DE 1% A 9% DO SEU SALÁRIO. A CONTRAPARTIDA DA KLABIN VARIA DE 100% A 150% DA CONTRIBUIÇÃO DO COLABORADOR, DE ACORDO COM SEU TEMPO DE CASA.

FEIRA DE BENEFÍCIOS

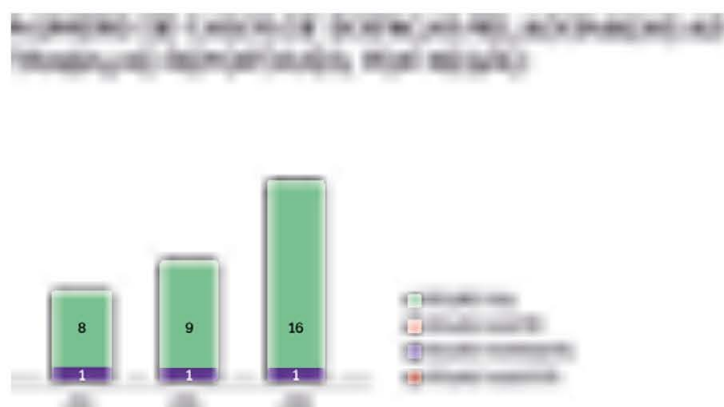
A CADA DOIS ANOS, PROMOVEMOS A FEIRA DE BENEFÍCIOS EM TODAS AS UNIDADES, PARA ATUALIZAR NOSSOS COLABORADORES SOBRE AS FACILIDADES DE QUE PODEM USUFRUIR. A INICIATIVA REÚNE FORNECEDORES DAS ÁREAS DE SAÚDE, ODONTOLOGIA, SEGUROS E PREVIDÊNCIA PRIVADA, ALÉM DE REPRESENTANTES DA KLABIN. O EVENTO É REALIZADO EM REGIME DE PLANTÃO, PARA ABRANGER TODOS OS TURNOS DE TRABALHO. A EQUIPE SE DEDICA A APRESENTAR E A ESCLARECER DÚVIDAS SOBRE BENEFÍCIOS DESTINADOS A COLABORADORES E SEUS DEPENDENTES.

Indicadores de saúde relacionados ao trabalho

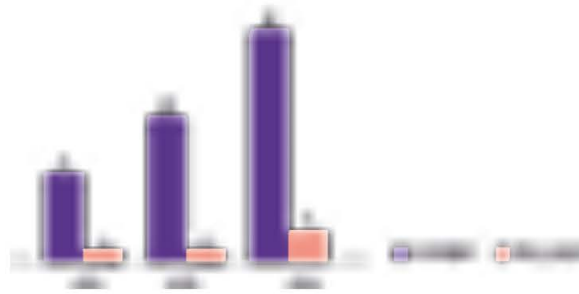
GRI 403-10

Os principais problemas de saúde relacionados ao trabalho em nossas unidades referem-se a doenças osteomoleculares (tenossinovites e tendinites, por exemplo) e problemas de coluna. Os riscos relacionados a essas doenças são determinados em análises ergonômicas, como a realizada em 2019 em todas as unidades, para as quais foram elaborados planos de ação, a serem implantados a partir de 2020.

Em 2019, foram registrados 17 problemas de saúde ocupacional entre nossos colaboradores, contra 10 em 2018, 9 em 2017 e 6 no ano anterior.



NÚMERO DE CASOS DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO REPORTÁVEIS, POR REGIÃO



Número de casos de doenças relacionadas ao trabalho reportáveis, por região

	2016	2017	2018	2019
Região Norte	0	0	0	0
Região Nordeste	0	1	1	1
Região Sudeste	0	0	0	0
Região Sul	6	8	9	16
Total	6	9	10	17

Número de casos de doenças relacionadas ao trabalho reportáveis, por gênero

	2016	2017	2018	2019
Homens	5	8	9	16
Mulheres	1	1	1	1
Total	6	9	10	17

DESENVOLVIMENTO LOCAL

GRI 103- 1, 103-2, 103-3

O compromisso com o Desenvolvimento Local faz parte de nossa essência e está registrado em nossa Política de Sustentabilidade. Na prática, é executado a partir do engajamento com as comunidades por meio de uma agenda econômica, ambiental e social construída com a participação dos diversos públicos de interesse.

As ações de responsabilidade social contemplam projetos de educação e capacitação para o mercado de trabalho, agricultura familiar, gestão de resíduos sólidos regional, além de um programa de apoio ao planejamento da gestão pública. Todos os impactos operacionais de indústrias e operações florestais são identificados, mitigados ou diminuídos, permitindo a operação dentro dos mais elevados padrões de sustentabilidade. Os impactos negativos também estão mapeados e podem ser consultados em [Iniciativas de Engajamento](#).

As seguintes políticas e documentos internos nos orientam neste tema:

1. [Política de Sustentabilidade Klabin](#);
2. [Visão de Sustentabilidade da Klabin](#);
3. Política de Engajamento com *Stakeholders*;
4. Política de Capital Reputacional;
5. Código de Conduta;
6. Manual Anticorrupção;
7. Política de Diversidade e Promoção da Empregabilidade;
8. Manual e Procedimentos da área de Responsabilidade Social e Relações com a Comunidade;
9. Propósito Florestal;
10. Plano de Ação Socioambiental;
11. Plano de Engajamento de *Stakeholders*;
12. Políticas regulamentadoras como legislação ambiental, certificações e padrões de bancos investidores (Veja mais em [Certificações](#) e [Meio Ambiente](#)).

INVESTIMENTO SOCIAL

Por meio da Plataforma de Investimento Social Privado, direcionamos investimentos para quatro linhas de atuação, divididas em dois eixos – Território e Pessoas.

PLATAFORMA DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO



METAS COM A COMUNIDADE

Endossamos de forma voluntária uma série de iniciativas externas e compromissos (confira os detalhes em [Iniciativas de Engajamento](#)). Para este tema, nossas metas são:

Objetivos	Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018	Análise 2018	Meta 2019	Análise 2019	Meta 2020
Levantar e dimensionar os impactos negativos das operações da Klabin nas comunidades	*	*	*	*	*	*	*	Realizar ações e diagnósticos pré e pós operacionais nas comunidades de abrangência de operação das áreas florestais planejadas para 2020
Acompanhar indicador de percepção do comprometimento da Klabin com as comunidades	Aumentar em 9% (47% para 56%) a percepção de comprometimento da Klabin com as comunidades nos 6 municípios pesquisados em 2016 ¹ Ampliar a realização da pesquisa de 6 para 9 municípios ²	Aumento de 16% (47% para 62,8%) no indicador de percepção de comprometimento da Klabin com as comunidades urbanas e rurais de 6 municípios	Aumentar em 10% (63% para 73%) a percepção de comprometimento da Klabin com as comunidades nos 9 municípios ²	Aumento de 16,6% (62,8% para 79,4%) no indicador de percepção de comprometimento da Klabin com as comunidades urbanas e rurais de 9 municípios ²	Meta alcançada	Manter em 80% o indicador de percepção de comprometimento da Klabin com as comunidades em 9 municípios ⁵	Redução do indicador. Em 2019, o indicador de percepção de comprometimento da Klabin com a comunidade variou de 79% (registrado em 2018) para 64%. O índice é mensurado em comunidades urbanas e rurais de 9 municípios da meta.	Manter em 80,5% a percepção de comprometimento da Klabin em 9 municípios (Telêmaco Borba, Imbaú, Ortigueira, Tibagi, Reserva, Curiúva, Rio Branco do Ivaí, Ventania e Sapopema) em relação ao conjunto de indicadores que mensura questões de Percepção de Impactos, Desenvolvimento Econômico, Conservação Ambiental, Emprego, Comprometimento, Social, Estímulo aos Negócios e Imagem.
Mensurar o nível de conhecimento das comunidades sobre a Klabin, seus projetos sociais e suas atividades	*	*	*	Pesquisa ampliada para 12 municípios ⁴	*	*	*	*
Monitorar a imagem e reputação da Klabin	*	*	*	*	*	*	*	*
Dar as devidas devolutivas para demandas como reclamações, denúncias, solicitações, dúvidas e sugestões em até 2 dias, com esclarecimentos e informações de tratativas ³	Retorno de até 80% das demandas em até 2 dias	79% dos contatos recebidos retornados em até 2 dias	Retorno de até 80% das demandas em até 2 dias	72% dos contatos recebidos retornados em até 2 dias	Meta não alcançada, devido ao número elevado de demandas recebidas e pela necessidade de checagem preliminar das mesmas	Manter em 80% o retorno inicial dos contatos em até 2 dias	*	Atender 100% das comunidades dentro da Área Diretamente Afetada (ADA) em relação à geração de poeira pelo transporte de madeira própria (fazendas próprias e arrendadas)
*	*	*	*	*	*	*	*	Reduzir em 20% as reclamações sobre poeira (até 3,8 reclamações por km de estrada dentro de comunidades)
*	*	*	*	*	*	*	*	Sistema Gestão de Demandas: Avaliar o atendimento de demandas e ocorrências do Fale com a Klabin no Paraná, em relação aos seguintes quesitos: Qualidade do atendimento; Pontualidade e Satisfação do atendimento às demandas e ocorrências do Fale com a Klabin no Paraná.

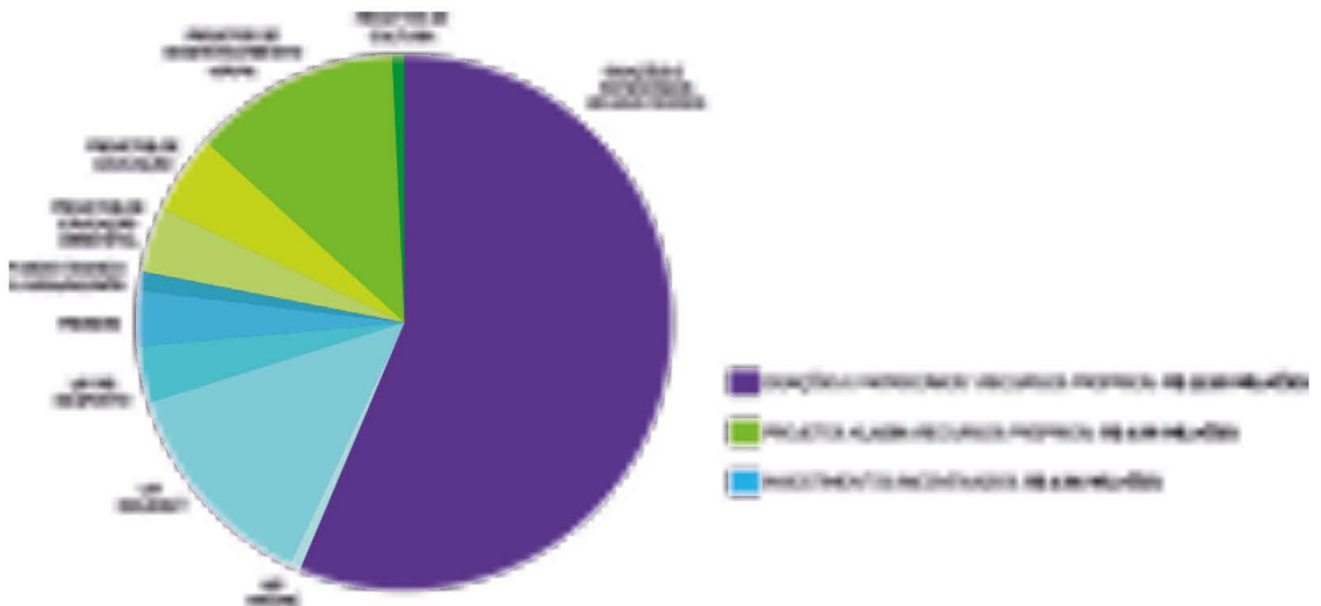
DESENVOLVIMENTO E IMPACTO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS OFERECIDOS

GRI 203-1

A plataforma PROSAS, voltada para a gestão do investimento social privado da Klabin, é uma ferramenta que auxilia a definir iniciativas próprias e apoiadas quanto ao impacto social nas áreas de desenvolvimento local, educação ambiental, cultura e educação. Em 2019, foram investidos **R\$ 22,84 milhões**.

Investimentos Social Privado (R\$ milhões)	2016	2017	2018	2019
	21,82	22,36	26,68	22,84

Os recursos destinaram-se a doações e patrocínios que, por meio de recursos próprios e incentivados, apoiam projetos de terceira parte tanto nas comunidades quanto fora da área de atuação da Klabin, e a projetos próprios, realizados preferencialmente nos territórios onde a Companhia atua.



*Doações e recursos próprios são destinados a entidades assistenciais, instituições de ensino, doações culturais e patrocínios.

Desde 2016, a Klabin não realiza nenhum tipo de contribuição a campanhas políticas, de acordo com a legislação brasileira em vigor (Lei nº 13.165/2015).

DETALHES DE PROJETOS QUE RECEBERAM DOAÇÃO OU PATROCÍNIO PODEM SER CONSULTADOS NA PLATAFORMA **PROSAS.**

NOSSOS PROJETOS

GRI 203-1

KLABIN PELO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Centro Estadual de Educação Profissional Florestal e Agrícola de Ortigueira

Um dos maiores destaques dos nossos projetos em 2019 foi a estruturação da primeira escola de operação e mecânica florestal do Brasil. O Centro Estadual de Educação Profissional Florestal e Agrícola de Ortigueira (PR) foi inaugurado em janeiro de 2020 e já em fevereiro recebeu suas primeiras turmas, em quatro cursos, com 43 alunos em cada um.

Serão oferecidos cursos de Operações Florestais, Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas e Técnico em Agronegócio, nas modalidades integral (paralelamente ao ensino médio) e subsequente (após conclusão do ensino médio). Ao todo haverá 800 vagas, sendo 300 em regime de internato e semi-internato, o que permite o ingresso de estudantes de diversas partes do país.

A escola conta com infraestrutura de 37 mil m² para o funcionamento de salas de aulas, quadra poliesportiva, biblioteca especializada, laboratórios de biologia, mecânica, solos, corte e afiação. Modernos simuladores, tratores florestais articulados, processadores e colheitadeiras motorizadas estão entre os equipamentos utilizados nas atividades de ensino e aprendizagem. O projeto buscou inspiração pedagógica em escolas da Suécia e Finlândia.

Parte do quadro de professores é composta por colaboradores Klabin, que participaram de processo seletivo no Estado. Estão sendo estruturadas parcerias com empresas da cadeia de base florestal.

A iniciativa recebeu R\$ 35 milhões em investimentos e é uma parceria entre a Klabin, o Governo do Estado do Paraná e a Prefeitura Municipal de Ortigueira para contribuir na formação de mão de obra qualificada para o setor.

Segundo a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), os projetos relacionados ao aumento dos plantios de florestas, ampliação de fábricas e novas unidades que trabalham com matéria-prima florestal devem somar R\$ 32,9 bilhões em investimentos, entre 2020 e 2023.



UMA NOVA LINHA DE BASE PARA O PROJETO PUMA II

A avaliação da situação socioeconômica da região de implantação de um grande projeto é um instrumento importante para melhor avaliação de seus impactos positivos e negativos e para a adoção de programas e projetos sociais, econômicos e ambientais. A exemplo do que foi realizado no Projeto Puma I, em 2013, a Klabin elaborou agora um novo diagnóstico de Ortigueira e dos municípios da área de influência de sua expansão: a Linha de Base do Puma II.

Nesse processo, adotamos o Índice de Progresso Social (IPS), desenvolvido pela Fundación Avina, que usa indicadores relevantes para o direcionamento da estratégia de investimento social da Klabin e para a dinâmica do território.

A Linha de Base possibilitará compreender melhor a dinâmica socioeconômica da região e as transformações do território influenciadas pelo começo de operação do complexo industrial em 2016. E, com isso, também entender o potencial de crescimento a partir da nova obra de expansão.

1

DEFINIÇÃO DE INDICADORES TENDO EM VISTA AS TRÊS NATUREZAS PREVISTAS NA METODOLOGIA DO IPS: NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS, FUNDAMENTOS DO BEM-ESTAR E OPORTUNIDADES.

2

PESQUISA SOBRE CONTEXTO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E LOCAL DO TERRITÓRIO.

3

ALINHAMENTO DO IPS AOS PROJETOS SOCIAIS DA KLABIN NO TERRITÓRIO: APOIO À GESTÃO PÚBLICA, PROGRAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS, SEMEANDO EDUCAÇÃO E MATAS SOCIAIS (VEJA MAIS SOBRE OS PROJETOS NESTE CAPÍTULO).

O processo de construção da Linha de Base envolveu análise estatística de indicadores oficiais e pesquisa de campo com comunidades dos 12 municípios sob influência do Projeto Puma II (etapas já concluídas). Prevê-se para junho de 2020 a seleção dos indicadores que serão acompanhados para avaliar o progresso destes municípios. A perspectiva é que estes indicadores embasem a elaboração de planos de melhoria e investimentos sociais da Klabin, e sirvam de subsídio às políticas públicas a serem adotadas na região.

COM APOIO DA KLABIN, GINÁSTICA ARTÍSTICA DE TELÊMACO BORBA É DESTAQUE NACIONAL

A DEDICAÇÃO E O TALENTO DAS ATLETAS DO CENTRO DE TREINAMENTO DE GINÁSTICA ARTÍSTICA (CTGA), DE TELÊMACO BORBA, SÃO DESTAQUE EM COMPETIÇÕES POR TODO O BRASIL. O ENSINO DA MODALIDADE, REALIZADO HÁ OITO ANOS POR MEIO DE PARCERIA ENTRE KLABIN E PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA, GARANTE O DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE, CONTRIBUINDO DE FORMA POSITIVA COM A FORMAÇÃO FÍSICA E CULTURAL DAS JOVENS DA REGIÃO. ATUALMENTE, O CENTRO TREINA 100 MENINAS, ENTRE CINCO E 14 ANOS, GRATUITAMENTE. A KLABIN APOIA O PROJETO VIABILIZANDO INFRAESTRUTURA NO GINÁSIO E GARANTE A CONTRATAÇÃO DE UM DOS TREINADORES. EM 2019, ATLETAS DO GRUPO SAÍRAM VITORIOSAS DO TORNEIO NACIONAL DE GINÁSTICA ARTÍSTICA, O PRINCIPAL EVENTO DA MODALIDADE NO PAÍS.

Fóruns de Desenvolvimento

Em 2019, criamos o Fórum de Desenvolvimento Local de Angatuba (SP) e seguimos com as atividades em Goiana (PE). A proposta é envolver diversos atores da sociedade civil organizada, entre eles a Klabin, e defender que todos juntos sejam capazes de buscar um novo modelo de gestão do território com base na discussão de soluções para as questões locais. A iniciativa, que também já foi levada ao município de Goiana (PE), vem sendo aprimorada com a aplicação do Índice de Progresso Social (IPS), metodologia que mede itens da qualidade de vida do território, de forma independente do desenvolvimento econômico.

No ano, foram investidos cerca de R\$ 20 mil para apoio ao Diagnóstico de Educação realizado pelo Fórum Goiana. Nos encontros de Angatuba, foram priorizadas ações nas frentes de educação e sustentabilidade, como os encontros sobre Perspectivas do Mercado de Trabalho e sobre Cidades Sustentáveis, e a criação de um Geoparque no município, todos para serem realizados em curto prazo, e os projetos “Comunidade na Escola” e “Projeto Nascentes” para longo prazo.

Para 2020, a proposta (ainda não confirmada, tendo em vista as mudanças decorrentes da Covid-19) é a de que os fóruns sejam um dos espaços para debates de candidatos às prefeituras, a partir de temas levantados pelos grupos sobre desenvolvimento local.

Programa de Apoio à Gestão Pública

Expandimos o Programa de Apoio à Gestão Pública em 2019. As administrações municipais de Sapopema, Curiúva, Reserva e Tibagi tiveram ajuda de consultoria especializada para planejarem ações e gestão. O objetivo é buscar o equilíbrio das contas públicas, otimizando o uso de recursos. Em 2019, foram investidos R\$ 520 mil para contratação desta consultoria. Imbaú, Telêmaco Borba e Ortigueira são atendidos desde 2017.



Matas Sociais, Planejando Propriedades Sustentáveis

Em julho, o programa foi ampliado para os municípios de Sapopema, Curiúva, São Jerônimo da Serra, Tibagi e Cândido de Abreu. A expectativa é de que mais 100 propriedades sejam atendidas na região. Em cinco anos, o Matas Sociais atendeu mais de 500 propriedades em Telêmaco Borba, Ortigueira, Imbaú e Reserva, todas no Paraná, com os seguintes resultados¹:

1. 66% dos agricultores reduziram o uso de agrotóxicos, devido à orientação dos consultores, busca por alternativas menos agressivas, diversificação da produção e perspectiva de acessar o mercado de orgânicos.
2. 72% dos agricultores tiveram aumento de renda.
3. Destes, 45% notaram incremento entre 20% e 60% no faturamento de suas propriedades.
4. 79% investiram na propriedade
5. 57% elevaram a produção de alimentos.
6. 52% ampliaram a rede de comercialização em feiras locais para cooperativas, restaurantes e empresas. A produção dos agricultores está na merenda das escolas, em mercados da região e nas refeições das fábricas e área florestal da Klabin.
7. Mais de 80% dos produtores consideram que o Programa trouxe benefício ou mudança para a propriedade em relação às questões ambientais
8. Mais de 1700 hectares de Áreas de Preservação Permanentes e Reserva Legal foram demarcados desde o início do Programa até este relato.

¹Dados fazem parte de levantamento socioeconômico e ambiental, concluído em 2020, referente aos cinco anos de Projeto. Pesquisa foi feita com um grupo de 60 participantes do Matas Sociais.

Matas Legais

Há 12 anos, ajudamos produtores rurais do Paraná e de Santa Catarina a fazerem a adequação ambiental de suas propriedades. A iniciativa promove a conservação e a restauração de matas ciliares e reservas legais de pequenos produtores, o aumento de renda familiar e a sensibilização para as questões ambientais.

Municípios atendidos no Paraná: Arapoti, Assai, Bandeirante, Cândido de Abreu, Castro, Congoinhas, Conselheiro Mairinck, Curiúva, Figueira, Ibaiti, Imbaú, Jaboti, Jaguaraíva, Londrina, Mauá da Serra, Ortigueira, Pinhalão, Piraí do Sul, Reserva, Santa Bárbara, Santana do Itararé, Santo Antônio da Platina, São Jerônimo da Serra, Sapopema, Tamarana, Telêmaco Borba, Tibagi, Tomazina, Uraí, Ventania, Wenceslau Braz.

Municípios atendidos em Santa Catarina: Agrolândia, Alfredo Wagner, Bela Vista Toldo, Bocaina do Sul, Bom Retiro, Braço do Trombudo, Campo Belo do Sul, Canoinhas, Capão Alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Curitibaanos, Ibirama, Imbuia, Itaiópolis, Chapadão do Lajeado, Lages, Leoberto Leal, Major Vieira, Monte Castelo, Otacílio Costa, Painel, Palmeira, Papanduva, Petrolândia, Ponte Alta, Ponte Alta do Norte, Rio do Campo, Rio do Sul, Rio Rufi no, Santa Cecília, Salete, São Cristóvão do Sul, São José do Cerrito, Taió, Timbó Grande, Urubici, Urupema, Vidal Ramos.

Saiba mais sobre a iniciativa [aqui](#)



EM 2019, FORAM FEITOS INVESTIMENTOS DE R\$ 492.221,50 NO PARANÁ E R\$ 350.000,00 EM SANTA CATARINA

EM 15 ANOS DE PROGRAMA



Mais de 1 mil propriedades atendidas



Cerca de 1 milhão de plantas doadas



Mais de 15 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL) conservadas

Matas Legais no Paraná e Santa Catarina

	2016	2017	2018	2019	Total acumulado 2005 - 2019 ¹
APPs e RL em regeneração	51	61	37	54	1.479
APPs e RL conservadas	2.406	3.159	2.246	2.691	15.675
APPs e RL demarcadas - recuperadas	2.660	3.403	2.463	2.803	18.297

¹O Programa Matas Legais teve início em 2005 em Santa Catarina e em 2008 no Paraná.



Programa de Apicultura e Meliponicultura

Em 2019, a iniciativa centrou esforços na capacitação de agentes multiplicadores para a prevenir e minimizar acidentes com abelhas e vespas durante atividades florestais (SSO Apicultura). Para incentivar a formação de novos apicultores, a oportunidade de participação foi aberta a colaboradores.

Em dezembro, o **Dia de Campo em Apicultura e Meliponicultura** teve aulas com professores renomados da região de Londrina para atualização de conhecimentos de criadores experientes. No ano foram produzidas 10,7 toneladas de mel, provenientes de 45 produtores de Ortigueira, Curiúva, Reserva, Ventania e Telêmaco Borba, no Paraná. Houve ainda a capacitação de 112 colaboradores, que passaram a integrar a brigada florestal. O programa recebeu investimentos de R\$ 30 mil.

DESDE O INÍCIO DO PROGRAMA FORAM PRODUZIDAS E
COMERCIALIZADAS **178,7** TONELADAS DE MEL



Programa de Certificação de Fornecedores de Madeira

O programa de Certificação de Florestas de parceiros da Klabin é uma iniciativa da Klabin que apoia a região na produção de florestas sustentáveis. Os fornecedores que estão de acordo em receber apoio para a certificação florestal de suas áreas passam por um processo intenso, durante um ano, de preparação documental e a campo, para a realização de uma auditoria externa com órgão certificador.

O processo de preparação durante 12 meses, que é custeado pela Klabin, permite que os pequenos fornecedores agreguem valor ao produto com a certificação FSC, facilitem a realização de negócios e melhorem a competitividade da cadeia de valor como um todo. Em Santa Catarina, são mais de 21 mil hectares certificados em mais de 15 municípios envolvidos. A primeira certificação em grupo FSC para pequenos produtores no estado foi conquistada com apoio da Klabin.

KLABIN AMBIENTAL



Projeto Klabin Caiubi

Em 2019, iniciamos a ampliação do Projeto para as comunidades próximas às fábricas de papelão ondulado. Trinta e cinco professores das escolas municipais **Monsenhor Jessé Torres Cunha** e **Professora Josenita Nery Boaventura**, em Feira de Santana (BA), participaram da capacitação. Progressivamente, escolas próximas a outras unidades tenham a iniciativa implementada.

No ano passado foram promovidas ainda duas edições do Programa em Correia Pinto (SC). A previsão é de que, em 2020, ocorram mais duas edições em municípios de atuação da empresa. Em Santa Catarina, o programa teve início em 2007 e, ao longo desses anos, beneficiou 572 escolas, 1.453 professores e 187.938 estudantes nas 32 etapas realizadas.

No Paraná, o Caiubi é realizado desde 2001. Só em 2019, capacitou 155 professores e coordenadores pedagógicos de 66 escolas e Centros Municipais de Educação Infantil e envolveu 1.873 alunos. Indiretamente, mais de 12.700 alunos foram impactados.



Trilha Araucária Klabin

Está localizada no município de Correia Pinto, nas proximidades da empresa. Possui 1.260 m de extensão e é entremeada pela mata nativa das áreas florestais da Klabin. Desde 2007 tem como objetivo receber professores e alunos que participam do Programa Caiubi, além do público em geral. Os visitantes recebem informações de cunho ambiental, sobre a Klabin e sobre nossas ações socioambientais. Até agora, mais de cinco mil visitantes já conheceram a trilha.



Protetores Ambientais

Desde 2005, apoiamos o Programa Protetores Ambientais, iniciativa da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina, que visa à formação de pré-adolescentes para atuarem como multiplicadores em educação ambiental. Até agora 402 adolescentes já foram envolvidos no programa, em diversos municípios de nossa região de atuação. Em 2019, foram investidos R\$ 22 mil na iniciativa. Em 2020, serão formadas mais duas turmas, totalizando 17 com o apoio da Klabin.

Klabin nas Escolas

O Programa tem o objetivo de informar estudantes dos ensinos Fundamental e Médio sobre a presença da operação da Klabin na região, quais são as atividades da empresa e como a comunidade está inserida neste contexto. Por meio de ações que envolvem palestras, exposições e experiências sensoriais, apresentamos todo o processo produtivo da Companhia, desde o plantio e colheita da matéria-prima até as rotinas do processo industrial. Um dos destaques é a revelação de que os papéis e embalagens fabricados pela empresa estão presentes no cotidiano dessas comunidades: caixas de leite, fraldas, sacos de sementes, por exemplo. O Klabin nas Escolas também leva aos estudantes noções sobre biodiversidade, sustentabilidade, segurança e cidadania. Desenvolvido há quatro anos, já alcançou mais de 5 mil alunos e visitou mais de 15 municípios do Paraná onde temos operações florestais. Só em 2019, foram 2.350 alunos impactados, em 9 municípios.

Projeto Crescer

Atuamos na capacitação continuada de colaboradores diretos e indiretos sobre questões ambientais, de saúde, gestão familiar, qualidade de vida e crescimento profissional, entre outros. O programa conta com a parceria do Sesi, com instrutores capacitados e que ministram palestras direcionadas ao público alvo das operações florestais. Foram investidos R\$ 92,6 mil em Santa Catarina e R\$ 75,9 mil no Paraná, abrangendo, respectivamente, 4 mil e 6.304 pessoas, entre colaboradores próprios e terceiros, em atividades diversas.



Programa de Resíduos Sólidos

Desde 2012, o Programa de Resíduos Sólidos tem como objetivo apoiar a gestão dos resíduos sólidos em seis municípios no Paraná: Imbaú, Ortigueira, Reserva, Tamarana, Tibagi e Telêmaco Borba, fornecendo estruturas e equipamentos, auxiliando na formalização das associações e cooperativas e realizando atividades de acompanhamento, capacitações e fortalecimento institucional para 290 catadores de materiais recicláveis.

O Programa também atuou na sensibilização do poder público e comunidades para melhoria da coleta seletiva nos municípios e na distribuição de sacolas ecológicas para 13.200 residências para implantação de metodologia da coleta seletiva nos municípios.

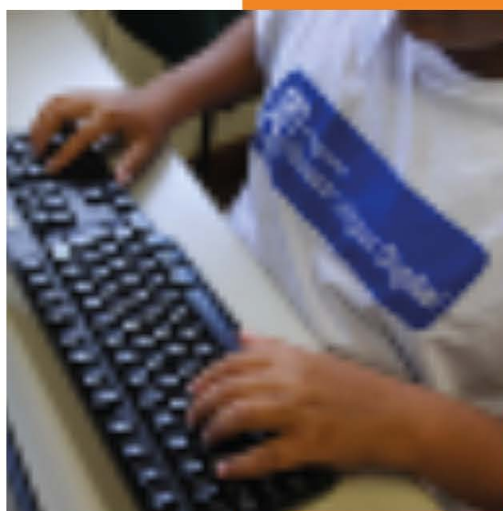
Outra frente do programa é a formação de educadores para a abordagem de conceitos de coleta seletiva e reciclagem nas escolas. Além disso, a Klabin vem auxiliando o Consórcio Caminhos do Tibagi no processo de licenciamento ambiental do novo Aterro Sanitário Consorciado que já está em fase de implantação.

KLABIN EDUCAÇÃO



Klabin Semeando Educação

Após alcançar bons resultados na rede estadual, o programa foi estendido à rede municipal. O primeiro evento de sensibilização ocorreu em agosto e reuniu cerca de 700 pessoas de Telêmaco Borba, Imbaú e Ortigueira. Nessa nova fase, a iniciativa deverá beneficiar 11 mil alunos, de zero a dez anos, e mil professores, de 65 escolas das áreas urbana e rural dos três municípios. Por ano, são investidos R\$ 400 mil no programa. Entre 2015 e 2017, as escolas estaduais desses mesmos municípios apresentaram evolução média de 25% no Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), calculado com base no aprendizado dos alunos em Português e Matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). O crescimento é maior do que a média do Paraná e do Brasil.



Nossa Língua Digital

Voltado para jovens de 13 a 18 anos, busca aprimorar as habilidades de comunicação oral e escrita de filhos de colaboradores e moradores de Telêmaco Borba (PR). Sua metodologia usa as novas tecnologias da informação e comunicação para tratar de temas abordados pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e pelo ENEM.

DESDE 2009, 1.115 ALUNOS JÁ FORAM FORMADOS, EM 21 SEMESTRES.



Terra Viva

A Terra Viva Associação de Voluntários organiza e promove ações de cidadania e solidariedade voltadas a crianças e jovens em situação de desigualdade social ou com deficiência física e idosos, com o apoio de colaboradores da Klabin e seus familiares. São ações como orientação de jovens na busca pelo primeiro emprego, com o Programa Investir Vale a Pena (IVP), em São Paulo, e em diversos estados com ações de doação de sangue, arrecadação de agasalhos e alimentos.

KLABIN CULTURAL



Meninas Cantoras da Klabin

Coral formado por filhas de colaboradores da empresa e jovens da comunidade de Telêmaco Borba e de Ortigueira. São 70 meninas, com idades entre 7 e 17 anos, que aprendem prática do canto coral, noções de teoria musical, ritmo e técnica vocal. O repertório tem canções eruditas, populares folclóricas e natalinas.

O projeto inspirou a criação, em 2019, do Coral de Imbaú, formado por meninas com até 18 anos de idade atendidas pelo Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Imbaú. As jovens têm aulas de teoria e prática musical e também aprendem a tocar instrumentos. O projeto tem parceria com a Secretaria de Ação Social de Imbaú.

Saiba mais sobre os projetos da Klabin [aqui](#).

Klabin Passo Certo

Criado em parceria com o Studio 3 Cia. de Dança, oferece aulas de dança contemporânea e capoeira para crianças e adolescentes, filhos de colaboradores da empresa e jovens da comunidade de Telêmaco Borba e de Ortigueira. Em 2019, beneficiou 181 pessoas. Desde sua fundação, em 2008, já acolheu mais de mil integrantes.

OUTROS DESTAQUES

Em julho de 2019, ampliamos a transmissão do programa de rádio **Minuto Klabin** para 12 emissoras, com alcance em 30 municípios de Santa Catarina. No Paraná, o programa está em 10 emissoras de rádio e um site, com abrangência em 28 cidades. A ferramenta de comunicação aproxima a Klabin das comunidades onde há operações florestais, compartilhando informações sobre atividades econômicas, ambientais e sociais da Companhia na região, reforçando os projetos, produtos e compromissos.

Klabin na Comunidade esteve nas áreas rurais de oito municípios: Ortigueira, Telêmaco Borba, Imbaú, Reserva, Tibagi, Ventania, Sapopema e Curiúva. As feiras itinerantes são realizadas em locais públicos e convidam a população a conhecer de perto nosso processo produtivo, projetos sociais e ambientais.

Projetos desenvolvidos pela Klabin

Projeto ou atividade	Localidades	Andamento	Impactos positivos e negativos (atuais ou esperados)	Investimentos e serviços (comerciais, em espécie ou gratuitos)	Volume, custo e duração de cada investimento	Medida em que diferentes comunidades ou economias locais são impactadas	ODS relacionado	Pilar da Plataforma de Investimento Social Privado Klabin
Matas Sociais – Planejando Propriedades Sustentáveis	Ortigueira, Imbaú, Telémaco Borba, Reserva, Cândido de Abreu, Curiúva, Sapopema, São Jerônimo da Serra e Tibagi	Fortalecimento de cadeias produtivas, adequação ambiental de propriedades e apoio à gestão em funcionamento de associações e cooperativas. Expansão do programa para Cândido de Abreu, Curiúva, Sapopema, São Jerônimo da Serra e Tibagi. Atuação focada na articulação institucional, definição dos novos grupos e início dos atendimentos.	Ampliação da rede de comercialização. Adequação ambiental de propriedades rurais, atendendo a legislação ambiental. Definição e estruturação de Unidade de Referência (propriedades modelo) nos novos municípios.	Aquisição de equipamentos para apoio e potencialização da produtividade das principais cadeias produtivas (cessão de uso com as cooperativas) e contratação de consultoria de apoio ao empreendedorismo e adequação ambiental.	Valor total da compra de equipamentos: R\$90.000,00. Contratação de consultoria: R\$ 1.355.995,00. Investimento realizado durante todo o ano do ciclo.	72% dos agricultores tiveram aumento de renda 79% investiram na propriedade 57% elevaram a produção de alimentos 52% ampliaram a rede de comercialização. 66% dos agricultores reduziram a utilização de agrotóxicos. Mais de 80% percebem melhora ambiental na propriedade.	2, 11, 15, 17	Desenvolvimento Local
Apoio à Gestão Pública		Monitoramento da execução das ações planejadas pelas prefeituras durante o ciclo 2018-21. Expansão do programa para Sapopema, Curiúva, Reserva e Tibagi.	Equipes gestoras das prefeituras capacitadas por meio da instrumentação em planejamento público. Eficiência orçamentária dos municípios.	Oferecimento gratuito às prefeituras, com a contratação de consultoria especializada em gestão pública.	O programa tem duração e é renovado anualmente. Em 2019 foram investidos R\$ 520.000,00 para contratação da consultoria.	Indicadores medidos conforme desempenho de eficiência orçamentária do município.	16, 17	Desenvolvimento Local
Fórum de Desenvolvimento Local	Otacílio Costa (SC), Correia Pinto (SC), Goiana (PE), Angatuba (SP)	Continuação dos fóruns de Correia Pinto e Otacílio Costa (SC) – 4º ano Goiana (PE) – 3º ano. Início do Fórum de Angatuba (SP) – 1º ano.	Impactos esperados estão ligados aos resultados das ações coordenadas conforme a necessidade levantada por cada Fórum (Educação, Saúde, Meio Ambiente, Desenvolvimento local, Cultura).	Manutenção do fórum (consultoria que organiza as atividades dos Fóruns); pequenos apoios (lanches, convites, transportes, divulgação etc); projetos específicos (de acordo com o priorizado pelo grupo e a Plataforma de Investimento Social Privado Klabin)	R\$ 230.000,00 para a consultoria. R\$ 20.676 mil reais para apoio no Diagnóstico de Educação realizado pelo Fórum Goiana em ação.	As entregas das ações propostas pelo Fóruns possuem impacto de médio-longo prazo a ser medido pela reavaliação do Índice de Progresso social. As medidas anuais variam de políticas públicas criadas a partir da articulação do grupo, a formações, ações de sensibilização entre outras formas de engajamento	11,16, 17	Desenvolvimento Local

Projeto Respeitar é Preciso!	Goiana (PE)	Implementação de diagnóstico situacional da rede educacional de Goiana (PE), que apontou para plano de ação de projeto de educação em direitos humanos	Enfrentamento de um dos problemas estruturais apontados pela pesquisa (infraestrutura e conflitos na comunidade escolar)	Contratação de serviço de consultoria especializada em gestão de programa público de educação em direitos humanos	R\$ 535.000,00 para consultoria realizar diagnóstico situacional; formações da rede de técnicos, gestores e professores; elaboração de material didático para toda rede e realização de Seminário regional	Casos denunciados e encaminhados de violência na comunidade escolar, tanto pela Secretaria de Educação quanto pela Vara da Criança e do Adolescente	4,10, 17	Educação
Klabin Semeando Educação		Início da fase municipal do projeto, de suporte ao ensino infantil e fundamental. Visita a 65 escolas para composição do diagnóstico de cada.	Melhoria no desempenho dos alunos na Prova Paraná que, acontece 3 vezes ao ano.	Serviço gratuito para escolas da rede municipal de Telêmaco Borba, Imbaú e Ortigueira, os quais são considerados Área de Influência Direta pela empresa.	R\$ 400 mil /ano.	Primeira aferição no nível municipal ocorrerá em 2020	4, 17	Educação
Escola Técnica de Educação Profissional Agrícola e Florestal de Ortigueira		Oferecimento do curso técnico em Operação de Máquinas, Manutenção de Máquinas Pesadas e Técnico em Agronegócio nas modalidades integral (com Ensino Médio integrado) e Subsequente.	O projeto pedagógico do Centro é baseado no modelo escandinavo, com um sistema de educação de qualidade e referência que traz diversos benefícios para a comunidade, principalmente no que se refere à empregabilidade e mercado de trabalho.	Os investimentos para implantação do CEEP são fruto de parceria entre a Klabin, o Governo do Estado do Paraná e o Município de Ortigueira. O CEEP é mantido pelo Governo do Estado como instituição pública.	Investimento total de R\$ 35 milhões	Matrícula de 170 alunos (80% de alunos locais e 20% regionais) que estão cursando as primeiras turmas do CEEP, cujo ano letivo começou em fevereiro de 2020	4, 8, 17	Educação
Logística regional		Investimento próprio, ou em parceria com prefeituras e governo estadual, na revitalização de estradas rurais e importantes vias pavimentadas	Escoamento de bens e serviços de maneira eficiente e promovendo o desenvolvimento local, além da manutenção de estradas locais	Investimento próprio em manutenção das estradas, fundamentada em protocolo de intenções com o governo do estado	Em 2019, a Klabin investiu cerca de R\$ 89 milhões, em estradas de municípios do Paraná, Santa Catarina e São Paulo	Eficiência para escoamento de bens, fundamentais para atividade florestal. A manutenção de estradas possibilita melhor circulação de membros das comunidades com mais rapidez no acesso a serviços e segurança	12, 17	Desenvolvimento Local

CRESCIMENTO INTEGRADO E RESPONSÁVEL

Cientes dos impactos nos territórios em que atuamos, trabalhamos em parceria com os governos para melhorar a infraestrutura local. Em 2019, firmamos acordos junto ao Governo do Paraná, com foco na implantação do Projeto Puma II, em Ortigueira (PR).



Previsão de investimentos de até **R\$ 450 milhões**, via antecipação de ICMS, em infraestrutura logística e rodoviária, com foco em melhorias nas malhas viárias existentes na região de influência do Projeto, localizado em Ortigueira (PR).



Klabin e a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL) trabalharão no planejamento e detalhamento das obras e cronogramas. Os projetos devem ser executados entre **2020 e 2024**.



Já o Governo do Paraná prevê a complementação de efetivos do batalhão da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil; a implantação de Instituto Médico Legal (IML), Delegacia Cidadã e Centros de Socioeducação (CENSE); e o funcionamento do Hospital Regional de Telêmaco Borba.

Impactos econômicos indiretos significativos

GRI 203-2

Impactos	Descrição dos impactos econômicos indiretos positivos	Descrição dos impactos econômicos indiretos negativos
Mudanças na produtividade de organizações, setores ou da economia como um todo (como por meio da adoção ou distribuição mais intensas de tecnologias da informação)	A Klabin desenvolve estudos voltados à adoção de alternativas ao plástico de uso único, o que aumenta os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de embalagens mais sustentáveis.	O tempo de pesquisa e desenvolvimento não acompanha o ritmo acelerado da evolução do mercado, causando excesso de demanda e encarecimento da oferta.
Desenvolvimento econômico em áreas com alto índice de pobreza (como o número total de dependentes sustentados pela renda de um único emprego)	Geração de renda em comunidades com poucas oportunidades de trabalho e baixo índice de qualidade de vida.	Dependência econômica da comunidade pela Companhia, repassando solicitações à empresa que deveriam ser endereçadas ao poder público.
Impacto econômico da melhoria ou deterioração das condições sociais ou ambientais (como mudanças no mercado de trabalho em uma área de pequenas propriedades rurais familiares convertidas em grandes plantações ou o impacto econômico da poluição)	Geração de renda em comunidades por meio do incentivo à permanência no campo e produção de orgânicos, impulsionado por projetos como o Matas Sociais, Matas Legais e Programa de Apicultura e Meliponicultura.	Não identificados impactos nessa frente.
Fortalecimento das habilidades e conhecimentos de uma comunidade profissional ou em uma região geográfica (como a necessidade de uma base de fornecedores atraindo empresas com empregados qualificados, o que, por sua vez, estimula a criação de novas instituições de ensino)	No ciclo 2018, foi feito o planejamento e primeiros passos para a implantação de novos cursos técnicos em Ortigueira em 2019. Isso traz acesso à educação formal e possibilidade de incremento de renda.	Não identificados impactos nessa frente.

Número de postos de trabalho oferecidos na cadeia de fornecedores ou distribuição (como o impacto no emprego em fornecedores como resultado do crescimento ou contração de uma organização)	Mais de 30% do quadro de pessoal da Klabin é composto por colaboradores indiretos (ver GRI 102-8), sendo uma prática interna priorizar recrutamento local. Isso possibilita movimentação na microeconomia regional e atração de investimentos em infraestruturas. No Projeto Puma II, até dezembro de 2019, cerca de 80% dos trabalhadores são do Paraná; destes, 60% eram da região de Telêmaco Borba, Ortigueira e Imbaú. Destaca-se, ainda, a formação da mão de obra local com a oferta de cursos de qualificação profissional para estudantes e trabalhadores que moram nas cidades próximas à operação.	Possibilidade de aumento da desigualdade de renda, pela impossibilidade estrutural de fornecer vagas a uma parcela considerável da população, cujas oportunidades de trabalho não têm benefícios equiparáveis às da Klabin; e pelo caráter temporário das vagas da obra do Projeto Puma II.
Impacto econômico de mudanças no local de operações ou atividades (como a terceirização de empregos para um local no exterior)	Não foram identificados impactos nessa frente.	Dependendo do tamanho da operação e dependência econômica do município, os impactos são grandes. Entretanto, há possibilidades de mudança após estudo detalhado que contempla impacto econômico e medidas cabíveis de mitigação.
Impacto econômico do uso de produtos e serviços (como a relação entre padrões de crescimento econômico e uso de determinados produtos e serviços)	Não se aplica	Não se aplica

Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de impacto ou análises em direitos humanos, por país

GRI 412-1

Operações	2017	2018	2019
Número total de operações	-	18	18
Número total de operações que foram submetidas a avaliações de impacto ou análises em direitos humanos	-	6	6
Percentual de operações que foram submetidas a avaliações de impacto ou análises em direitos humanos	31%	33,33%	33,33%

Porcentagem de operações com engajamento na comunidade local implementado, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento

GRI 413-1

Tipo de iniciativa	Número de operações que possui cada iniciativa	Percentual	Observações e comentários
	2019		
	Número	Percentual	
i. Avaliações de impactos sociais, inclusive avaliações de impactos de gênero, com base em processos participativos*	6	33,33%	Unidades Monte Alegre, Puma, Otacílio Costa, Correia Pinto, Goiana e Angatuba*

ii. Avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo	18	100,00%	-
iii. Divulgação pública dos resultados de avaliações de impactos ambientais e sociais	17	94,44%	Todas as unidades, exceto Pilar (Argentina)
iv. Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais*	6	33,33%	Unidades Monte Alegre, Puma, Otacílio Costa, Correia Pinto, Goiana e Angatuba ¹
v. Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes*	11	61,11%	Unidades Monte Alegre, Puma, Otacílio Costa, Correia Pinto, Goiana, Angatuba*, Piracicaba, Rio Negro, Manaus, Jundiá, Tijuco Preto e Jundiá Distrito Industrial **
vi. Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis*	6	33,33%	Unidades Monte Alegre, Puma, Otacílio Costa, Correia Pinto, Goiana e Angatuba*
vii. Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de empregados para discutir impactos	18	100,00%	-
viii. Processos formais de queixas e reclamações por parte de comunidades locais	18	100,00%	-

**Neste cálculo é considerado o total de unidades industriais que integrem iniciativas concomitantes de: avaliação de impactos sociais; mapeamento e plano de engajamento de stakeholders; e comitês e processos de consulta às comunidades locais com base em processos participativos. O cálculo utilizado para os percentuais de 33,3% aqui marcados consideram apenas o número absoluto de unidades que integrem estas três iniciativas sobre o total de operações. No entanto, reforçamos que estas 6 unidades enumeradas:*

- configuram mais de 80% em termos de representatividade operacional (unidades Monte Alegre, Puma, Otacílio Costa, Correia Pinto, Goiana e Angatuba);

- estão localizadas em 100% dos municípios de territórios priorizados (zona 1) pela plataforma de investimento social privado da companhia;

- contam com planejamentos de médio e longo prazo e metas que consideram indicadores de desenvolvimento local.

***Essas cinco unidades do negócio de embalagem também foram incluídas no processo de mapeamento e plano de engajamento de stakeholders em 2019.*

OPERAÇÕES COM IMPACTOS POTENCIAIS SIGNIFICATIVOS OU IMPACTOS NEGATIVOS REAIS SOBRE AS COMUNIDADES LOCAIS

GRI 413-2

Nosso gerenciamento de impactos inclui o mapeamento, elaboração de matrizes e iniciativas específicas para controle e/ou mitigação. Além disso, por meio do diálogo constante e transparente, promovemos o engajamento das comunidades nas regiões onde atuamos.

NAS UNIDADES FLORESTAIS DO PARANÁ, SANTA CATARINA E SÃO PAULO, A MATRIZ DE IMPACTOS, QUE PERMITE A ANÁLISE DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DAS OPERAÇÕES FLORESTAIS E INDUSTRIAIS É FEITA JUNTAMENTE COM OS COLABORADORES DA ÁREA FLORESTAL.

CONTROLE DA POEIRA

Um dos destaques de 2019 é a diminuição de 21% das reclamações sobre poeira em nossos canais de comunicação com a comunidade.

As medidas para reduzir esse tipo de emissão causada pelo tráfego durante as atividades de colheita, por exemplo, envolvem umectação das vias, investimento em estradas, planejamento de rotas e procedimentos que limitam os horários de operação.

A umectação está sendo feita com melhor planejamento: levantamos os detalhes de todos os transportes que serão feitos e, a partir dessas informações, prevemos a locação de caminhões-pipa ou mesmo o asfaltamento de trechos.

Impactos negativos significativos reais e potenciais das operações

Impactos reais	<ul style="list-style-type: none"> - Geração de ruído; - Mau cheiro (odor); - Danos às estradas (terra); - Danos em cerca/vizinhos; - Rompimento de canos de água; - Resíduos deixados em local inadequado; - Aumento de fluxo/tráfego em comboio (dificuldade para o tráfego de veículos); - Geração de poeira; - Rompimento de fios (eletricidade ou telefonia); - Deriva de herbicida em áreas vizinhas; - Risco ao patrimônio de terceiros (queda de árvores e galhos); - Sombreamento de culturas e residência; - Risco de acidentes (excesso de velocidade e demais desvios).
Impactos potenciais	<ul style="list-style-type: none"> - Alteração de fluxos migratórios (êxodo rural); - Impedimento para o tráfego de veículos; - Formação de erosão em área de terceiros; - Impedimento para o tráfego de veículos; - Limpeza de carga na estrada (obstrução de saídas de água/danos na estrada); - Risco de acidentes; - Vibração (danos a residências); - Colheita indevida de plantios vizinhos; - Impacto visual; - Contaminação de cursos d'água; - Disponibilidade hídrica; - Danos a nascentes de água (assoreamento)

NOVIDADE

EM 2020, FAREMOS UM NOVO ESTUDO DE LINHA DE BASE DO TERRITÓRIO, ABRANGENDO 15 MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPOS GERAIS. ENTRE AS ATIVIDADES PREVISTAS ESTÁ O DESENVOLVIMENTO DO ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL (IPS), QUE LEVA EM CONTA A EXPANSÃO FLORESTAL DA COMPANHIA E DA UNIDADE PUMA.

O ÍNDICE PERMITE MENSURAR O NÍVEL DE PROGRESSO SOCIAL (DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AMBIENTAL), SEMPRE TENTANDO RESPONDER EM QUE MEDIDA CADA TERRITÓRIO É CAPAZ DE PROVER CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA SEUS HABITANTES.

A INICIATIVA TERÁ COMO PARCEIROS A FUNDACIÓN AVINA, CONSULTORIA DE INTERAÇÃO URBANA E DIFERENCIAL PESQUISA DE MERCADO.

COMUNIDADES TRADICIONAIS

GRI 411-1

A empresa faz o mapeamento de todas as comunidades tradicionais em sua área de influência, como quilombolas, faxinalenses (comunidades do Paraná que habitam pequenos territórios e vivem de sua relação com a floresta) e indígenas. No relacionamento com elas, segue a legislação brasileira e as recomendações da OIT 169, resolução da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Tribais, garantindo seu direito ao consentimento livre, prévio, informado (FPIC).

Em 2019, avançamos na Fase II do mapeamento de comunidades tradicionais em nosso território de atuação no Paraná (municípios de operação industrial e florestal). A atualização de dados teve início em 2017 e tem como objetivo identificar possíveis novas comunidades e aprofundar relações e conhecimento sobre aquelas que já constavam em nosso levantamento. Em 2019, não houve casos de violação de direitos dos povos indígenas e das comunidades tradicionais.

Mapeamento e resultados

FASE I



MAPEAMENTO

Atividade de mapeamento de comunidades tradicionais em áreas de influência da empresa em municípios de operação industrial e florestal no Paraná.



RESULTADOS

Atualização de dados de comunidades tradicionais em áreas de influência da empresa em municípios de operação industrial e florestal no Paraná.

FASE II



MAPEAMENTO

Identificação das comunidades indígenas e das áreas de interesse ambiental. Realização de visitas técnicas às comunidades e áreas de interesse ambiental. Elaboração de mapas e relatórios de mapeamento.



RESULTADOS

Elaboração de relatórios de resultados. Realização de reuniões de trabalho com as comunidades indígenas e as autoridades locais. Elaboração de propostas de intervenção.

DIPLOMA NA MÃO

EM DEZEMBRO DE 2019, CINCO JOVENS DA COMUNIDADE INDÍGENA TIBAGY-MOCOCA, NA REGIÃO DE ORTIGUEIRA (PR), SE FORMARAM EM PEDAGOGIA E ODONTOLOGIA. OS RECÉM-FORMADOS FIZERAM PARTE DA PRIMEIRA TURMA DE BOLSISTAS UNIVERSITÁRIOS QUE ESTÁ CONTEMPLADA NO PLANO BÁSICO AMBIENTAL INDÍGENA (PBAI) DA KLABIN, CONDICIONANTE DA CONSTRUÇÃO DA UNIDADE PUMA.

ALÉM DE OFERECER MATERIAIS PEDAGÓGICOS DURANTE O CURSO, O PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS CONTA COM UMA TUTORIA QUE AVALIA PERIODICAMENTE O ENGAJAMENTO E AS NECESSIDADES DA ROTINA ACADÊMICA DOS BOLSISTAS.

O INVESTIMENTO É RESULTADO DE PROCESSO PARTICIPATIVO DE CONSULTA ENVOLVENDO A KLABIN, A FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO (FUNAI) E AS COMUNIDADES INDÍGENAS.





P&D+I

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

INDÚSTRIA
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURA

CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



9



12

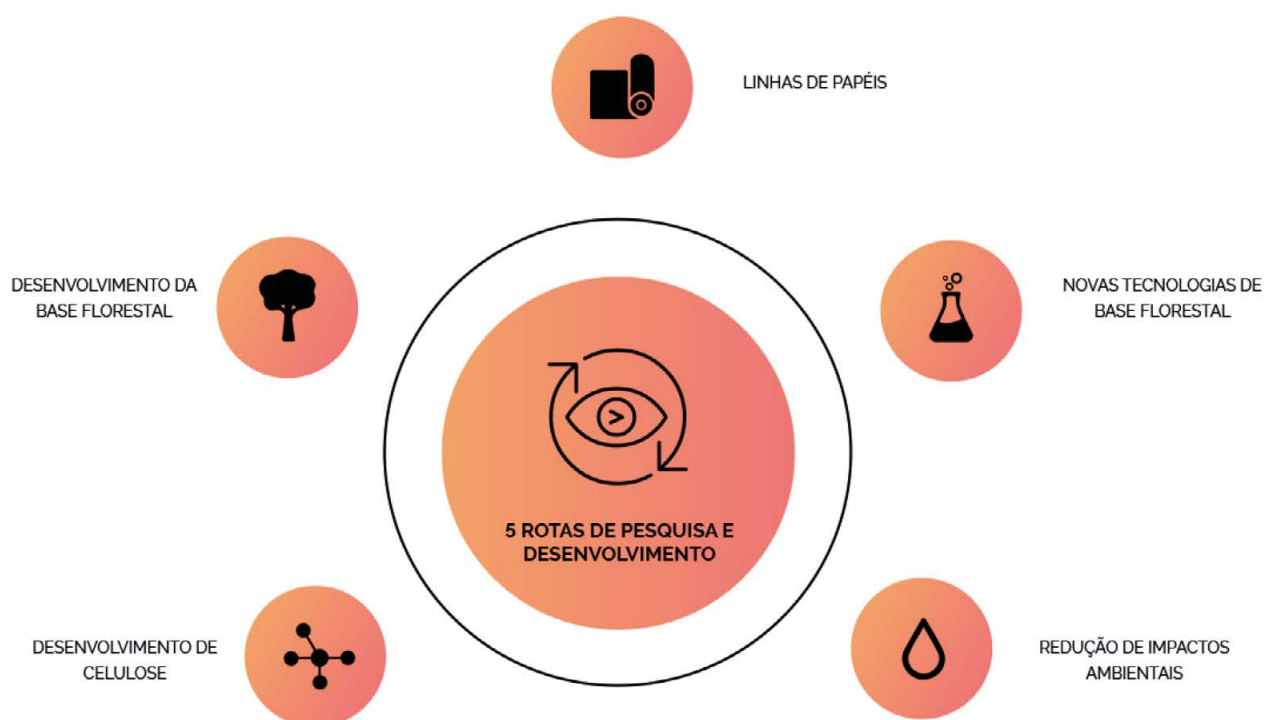
ANTECIPAÇÃO E RESPOSTAS ÀS TENDÊNCIAS DE MERCADO

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Nos últimos anos, temos ampliado a atuação em pesquisa, desenvolvimento e inovação para avançar em aplicações cada vez mais sustentáveis para nossos produtos, em busca de barreiras naturais e biodegradáveis para atender às demandas do consumo consciente.

Movimentos em favor da restrição da utilização de plástico de uso único – como o recente plano de combate à poluição por este produto, anunciado pelo governo chinês –, têm chamado a atenção da indústria de embalagens. Nesse cenário, a Klabin, mais uma vez, destaca-se como fabricante de referência em alternativas sustentáveis. Nosso desafio é encontrar formas de oferecer soluções que não agridam o meio ambiente e que sejam economicamente viáveis para nossos clientes.

NOSSA PREVISÃO É INVESTIR CERCA DE **R\$ 180 MILHÕES** EM PESQUISA INDUSTRIAL E FLORESTAL, VOLTADOS AO **DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS E CONVÊNIOS** COM INSTITUTOS DE PESQUISA E UNIVERSIDADES, ENTRE 2019 E 2021.



Saiba mais sobre nossas rotas de pesquisa no [site](#).

DESENVOLVIMENTOS EM DESTAQUE

EM 2019, POR MEIO DAS UNIDADES INTERNAS DE REVESTIMENTO DE PAPÉIS EM NOSSO CENTRO DE TECNOLOGIA, NO PARANÁ, AVANÇAMOS NO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS BARREIRAS.

Os destaques são os trabalhos desenvolvidos para **sacos industriais**: produtos com **barreira para água**, destinados aos segmentos de argamassa e fertilizantes, e em **papel dispersível**, voltado para embalagens de cimentos especiais.

Outro avanço vem dos testes em linhas de clientes com **misturas de fibras de celulose** (longa e curta), e na linha de celulose *fluff* para novas aplicações, além dos segmentos de fraldas e absorventes.

Pesquisas sobre usos da **lignina**, extraída do licor negro dos processos de cozimento da madeira em nossas unidades de celulose, também confirmaram oportunidades de aplicações diversas: em resinas para chapas, compensados e abrasivos; em plásticos para ampliar a porcentagem de matéria-prima renovável; e em fibras de carbono, substituindo o uso de materiais de origem fóssil.

TECNOLOGIA INÉDITA E PREMIADA

GRI 103-1, 103-2, 103-3

O desenvolvimento do Eukaliner®, um kraftliner feito exclusivamente com fibra de eucalipto, rendeu à Klabin o prêmio da categoria Inovação em Embalagem da 11ª edição do PPI Awards, da Fastmarkets RISI, em evento realizado em Lisboa, em março de 2020. Esse é um dos principais reconhecimentos da indústria de papel e celulose do mundo.

O novo papel já foi testado por clientes na Europa, Estados Unidos e América Latina, superando todas as expectativas para o produto no segmento de embalagens. A produção em larga escala está prevista para o início de 2021 na Unidade Puma II. Entre os benefícios comprovados nos testes do produto estão a alta qualidade de impressão, excelente estrutura que permite a redução na gramatura e ótimo desempenho em ambientes refrigerados. Além disso, como sua produção utiliza apenas eucalipto, otimiza as áreas de florestas plantadas.



PARQUE DE PLANTAS PILOTO ENTRA EM OPERAÇÃO

Após a realização de testes de conceito, capacidade e performance, nosso Parque de Plantas Piloto entrou em operação no Paraná. A instalação simula uma unidade fabril para realização de estudos e testes industriais em frentes de pesquisa relacionada à lignina e à celulose microfibrilada (MFC), reforçando a base tecnológica para nosso ciclo de expansão. Com isso, podemos acelerar processos que estavam em bancada para testes industriais, com mais rigor e precisão de resultados.

PESQUISA E TECNOLOGIA NA PRODUÇÃO FLORESTAL

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Nossos projetos de Pesquisa e Desenvolvimento também se direcionam para as operações florestais e buscam contribuir para manter a competitividade e dar suporte aos projetos de expansão da Companhia. A produtividade florestal é um dos principais focos de atuação nessa frente, na qual temos registrado importantes progressos.

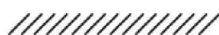
A instalação do Centro de Tecnologia conferiu mais rapidez na caracterização da madeira para os materiais genéticos testados. Em 2019, foram recomendados três novos clones, que apresentam produtividade 22% superior em relação à base florestal existente.

Com relação ao gênero pinus, uma nova espécie vem sendo plantada, o *Pinus maximinoi*, capaz de gerar 20% a mais de madeira para o abastecimento de nossas fábricas, sem perda de propriedades e de qualidade no produto final.

Inovação e transferência de tecnologias no manejo florestal são focos do P&D, visando a potencializar a produtividade das florestas da Klabin. Interações dos fatores bióticos e abióticos são avaliados para alocação das florestas de pinus e eucalipto com o intuito de capitalizar os ganhos produtivos de cada gênero, de acordo com as regiões de atuação da Companhia. Para isso, contamos com especialistas dedicados às áreas de melhoramento genético de eucalipto e pinus, biotecnologia e clonagem, nutrição e silvicultura, ecofisiologia e proteção florestal.

INOVAÇÃO COM PROPÓSITO

PRINCIPAIS DESTAQUES EM INOVAÇÃO



A inovação tem como estratégia acessar uma rede global de ecossistemas e contatos, formada por *startups*, organizações, universidades, associações, investidores, entre outros, capazes de fortalecer nossas iniciativas nessa frente. O conceito de inovação foi reforçado com a criação do movimento Inova Klabin e a inauguração do Centro de Tecnologia no Paraná.

Clique [aqui](#) e saiba mais sobre o Inova Klabin.



Plug and Play: parceria com uma das principais aceleradoras de *startups* do mundo, sediada no Vale do Silício. A cooperação, como uma das empresas apoiadoras do primeiro escritório da Plug and Play na América do Sul, em São Paulo, nos abre portas a uma rede global de contatos, formada por *startups*, corporações e investidores, que fortalecerão nossas iniciativas.



Pitch Day: busca de tecnologias diferenciadas, sustentáveis e inovadoras para solucionar desafios da empresa. Foram realizados sete *pitchs*, sobre os temas: controle biológico de formigas cortadeiras; redução de embalagens plásticas na Expedição e Almoxarifado; melhoria do Sistema de Qualidade de equipamentos de sacos; lodo terciário (resíduo gerado na produção); e três edições focadas em Pesquisa e Desenvolvimento.



Klabin Lab: fomento ao empreendedorismo corporativo interno, que reúne colaboradores de diversas áreas e localidades, em imersões durante cinco dias, para encontrar soluções para problemas diversos. Foram quatro projetos em 2019, com resultados para a Companhia, voltados à prestação de contas de viagens, à clareza na visualização de créditos de clientes e ao desenvolvimento do Mapa Florestal (tecnologia que está em homologação) para instalação nos caminhos da logística florestal.

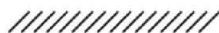


Klabin +U: fornece soluções em parceria com universidades, nacionais e internacionais. Contempla a imersão de estudantes na rotina da Klabin, para que possam avaliar, experimentar e desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis para o mercado de embalagens. Quatro projetos com graduandos de Engenharia da Universidade Técnica Federal do Paraná tiveram início a partir do programa, envolvendo conceitos de Indústria 4.0, Inteligência Artificial e Análises Preditivas. Uma competição entre Masters in Business Administration (MBAs) também foi feita, desenhando novos modelos de negócio para um de nossos produtos, gerando ótimos *insights*, da qual participaram as universidades de Harvard, Insead, Asian Management Institute, Calgary e Universidade da Califórnia (USC).



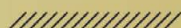
Plante sua ideia: oportunidade para que os colaboradores se engajem no processo de melhoria e inovação da Klabin. Em busca de resultados reais de inovação, o programa, que surgiu a partir da Pesquisa de Clima, funciona como um canal aberto de ideias alinhadas às necessidades estratégicas de cada unidade, usando tecnologias novas como *chat bot*, inteligência artificial e ferramentas de gestão de inovação, para garantir a participação de todos em todos os níveis da organização, em qualquer dia e horário. Foi realizado como piloto na Unidade de Lages (SC) e, posteriormente, implantado no Departamento de Planejamento Operacional, Logística e Suprimentos e na Unidade Monte Alegre (PR). A expectativa para 2020 é abranger todas as unidades.

PARCERIAS DE VALOR



A parceria estabelecida com universidades e centros de pesquisa do Brasil e do exterior tem sido fundamental para a busca de soluções voltadas às necessidades do mercado. Destaca-se, em 2019, a premiação de um projeto de nanofibra, em parceria com a Universidade Federal de Lavras (UFLA), durante a Conferência Internacional sobre Nanotecnologia para Materiais Renováveis, realizada no Japão, em junho de 2019. O trabalho envolveu pesquisa de otimização de produção de nanofibra e de redução no consumo de energia nesse processo.

PESQUISA NANOFIBRA



REDUÇÃO DE

20% A 25%

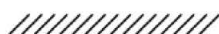
do gasto de energia no processo de desfibrilamento.

AUMENTO SUPERIOR A

10%

nas propriedades de resistência dos papéis com 1% a 2% de celulose microfibrilada.

PARCEIROS DE P&D NO BRASIL E EXTERIOR



Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP)

Central American and Mexico Coniferous Resources Cooperative

Comitê de Produtores – Tappi Nano

Cooperativa Central America and Mexico Coniferous Resources (Camcore), Carolina do Norte (EUA)

Forest Productivity Cooperative (FPC)

Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF)

Melodea

North Carolina State University (NCSU)

Research Institutes of Sweden (RISE)

Sociedade de Investigações Florestais (SIF) – Universidade Federal de Viçosa

Universidade de Toronto

Universidade do Estado de Santa Catarina

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Universidade Federal de campina Grande

Universidade Federal de Lavras

Universidade Federal do Rio de Janeiro



QUALIDADE

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



12

MUITO ALÉM DA EMBALAGEM

GRI 103-1, 103-2, 103-3

A partir do posicionamento “Muito Além da Embalagem”, que temos adotado desde 2018, destacamos as soluções que oferecemos ao mercado, procurando atender às necessidades do cliente e atuando em conformidade com os pilares de sustentabilidade e da inovação que orientam nossos negócios.

Este posicionamento fica claro aos clientes, por exemplo, na comunicação das soluções de Embalagens em nosso site, organizadas por categorias conforme os atributos, diferenciais e aplicações dos nossos produtos (veja [aqui](#)).

Temos procurado também ampliar cada vez mais o suporte às equipes técnicas e comerciais, por meio de ações, como a participação em eventos do mercado, e a criação de materiais que facilitem o trabalho de apresentação dos nossos produtos, como e-mails marketing, catálogos, vídeos e kits para distribuição aos clientes.

FOCO NO CLIENTE

GRI 102-40, 102-43, 102-44

As estratégias para posicionar os atributos de sustentabilidade de nossa marca têm contribuído para que a Klabin se fortaleça sempre como referência no mercado.

Em muitos casos, antes mesmo de provocarmos consultas e outros tipos de interação, somos procurados pelos clientes para apresentarmos tudo o que fazemos e nossa abordagem para o futuro.

Ainda assim, nossos negócios têm, nas pesquisas anuais de satisfação ou percepção, um importante instrumento para identificar pontos fortes e oportunidade de melhoria em produtos, processos e atuação. Indicadores de qualidade, segurança, qualificação, suporte técnico e sustentabilidade integram as consultas. Também são coletados *feedback* e impressões dos clientes em diversas oportunidades de relacionamento, como visitas comerciais e técnicas ou em consultas feitas pontualmente.

Com a adoção da ferramenta Packaging School, estamos conseguindo analisar os pontos fracos e fortes ao longo da cadeia produtiva do cliente, ofertando a ele, por exemplo, treinamento de manuseio de caixa e assistência técnica, desenvolvimento de novos processos e produtos e com isso aumentando as vendas e o desempenho operacional de nossos clientes.

NOVOS NEGÓCIOS

Uma área de novos negócios na Unidade Embalagens, estruturada em 2019, trabalha com foco na busca de soluções inovadoras para o mercado, alinhadas às tendências de comportamento do consumidor por um futuro mais sustentável. O desenvolvimento de novos produtos e mercados com esse olhar resultou em vários projetos de pesquisa que estão em andamento e no lançamento de produtos inovadores. Entre eles, destacam-se:

BANDEJA BIODEGRADÁVEL PARA FRUTAS E LEGUMES

Desenvolvida em papelão ondulado, a partir de fibras limpas (usadas pela primeira vez e sem contaminantes), garantindo a integridade da mercadoria durante o transporte, armazenamento e exposição.

EMBALAGEM SHELF LIFE PARA CAFÉ

Embalagem hermética, com filme de alta barreira e proteção contra a luz, biodegradável e 100% reciclável. Contribui para a preservação do aroma, sabor e qualidade dos grãos e permite alta qualidade de impressão.

BOBINAS DE PAPEL LAMINADO

100% recicláveis, feitas a partir de material de fonte renovável, formatadas para impressões de alta performance, permitindo que as configurações de tamanho, barreiras e impressão sejam elaboradas conforme especificações do cliente.

BAG IN BOX

Solução para a disposição de líquidos, pode ser utilizada também como display de exposição. Feita a partir de fibra limpa, possui alça para auxiliar no transporte e, invertendo a posição, serve de apoio para facilitar o escoamento total do líquido.

E-COMMERCE



Atenta ao crescimento do e-commerce nos últimos anos, a Klabin vem expandindo sua atuação neste segmento desde 2018, com a oferta de soluções em papelão ondulado e sack kraft.

O Klabin For You é uma plataforma digital para venda de embalagens de papel, que começou a funcionar em 2019. Tem foco na oferta de soluções personalizadas e acessíveis a negócios de todos os tamanhos. Acesse [aqui](#).

CERTIFICAÇÕES

GRI 102-12, 103-1, 103-2, 103-3

Certificações atribuídas por organizações independentes garantem a qualidade, atestam a credibilidade de nossos produtos e reafirmam nosso compromisso com a melhoria contínua. Elas ainda ratificam as melhores práticas de responsabilidade social e ambiental que adotamos em nossos processos e produtos.

Nossas certificações confirmam o pioneirismo da Companhia na busca por atender às necessidades dos clientes, antecipando-se às tendências do mercado. Fomos a primeira empresa do setor no hemisfério Sul a receber a certificação **FSC** para nossas áreas florestais, em 1998, e também a primeira no mundo a ter produtos florestais não madeireiros certificados, assegurando a origem da matéria-prima utilizada na fabricação dos nossos produtos.

E isso se estende ao longo da cadeia produtiva, uma vez que também incentivamos os produtores rurais do programa de Fomento Florestal a obterem a certificação.

Confira [aqui](#) nossas principais certificações.



SUMÁRIO

GRI

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI (102-55)

GRI Standard	Divulgação	Resposta direta / Link	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 101: Fundação 2016					
GRI 102: Divulgações Gerais 2016					
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1	Nome da organização	Quem somos		
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Quem somos ; Unidades e operações		
	102-3	Localização da sede	Avenida Brigadeiro Faria Lima 3600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi – São Paulo, SP – Brasil. Unidades e operações		
	102-4	Localização das operações	Unidades e operações		
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	Sociedade por ações. Quem somos		
	102-6	Mercados atendidos	Unidades e operações ; Destinos da produção		
	102-7	Porte da organização	Base florestal ; Unidades e operações ; Principais resultados da Klabin ; Perfil dos colaboradores		

102-8	Informações sobre empregados e trabalhadores	<u>Perfil dos colaboradores</u>			
102-9	Cadeia de fornecedores	<u>Perfil de nossos fornecedores</u>			
102-10	Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	<u>Quem somos; Estrutura de governança; Expansão dos negócios</u>			
102-11	Abordagem ou princípio da precaução	Com atuação diretamente relacionada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15 (Vida sobre a Terra), a Klabin segue a aplicação do Princípio de Precaução estabelecido na Conferência Eco-92 e avalia constantemente todos os aspectos relacionados às suas atividades e que possam apresentar riscos potenciais ao meio ambiente, à conservação da biodiversidade, ao cliente e às comunidades onde atua. Em atendimento à legislação aplicável e de acordo com o exigido pelas certificações ISO 14001 e FSC, constantemente são realizados monitoramentos e medidas preventivas.			
102-12	Iniciativas desenvolvidas externamente	<u>Quem somos; Certificações</u>			
102-13	Participação em associações	<u>Participação setorial</u>			
102-14	Declaração do tomador de decisão sênior	<u>Mensagem da Administração</u>			
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	<u>Gestão de riscos; Como é feito o mapeamento de riscos</u>			
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	<u>Ética e integridade; Políticas e códigos</u>			
102-17	Mecanismos de solicitação de orientações e preocupações sobre ética	<u>Ética e integridade; Queixas e reclamações; Mecanismos de queixas</u>			
102-18	Estrutura da governança	<u>Estrutura de governança; Conselho e Diretoria</u>			
102-19	Delegação de autoridade	Na Klabin, Delegação de autoridade é o ato por meio do qual o gestor transfere, temporariamente e em caráter excepcional, poderes específicos a um colaborador da Unidade ou departamento para aprovação de operações relativas aos processos de sua responsabilidade. Não é permitido delegação por tempo indeterminado.			
102-20	Responsabilidade do nível executivo sobre temas econômicos, ambientais e sociais	<u>Gestão de riscos</u>			
102-25	Conflitos de interesse	Conflitos de interesse			
102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	<u>Gestão de riscos</u>			
102-35	Políticas de remuneração	<u>Nossas diretrizes para a remuneração</u>			
102-36	Processo para determinação de remuneração	<u>Nossas diretrizes para a remuneração</u>			
102-38	Proporção da remuneração total anual	<u>Proporção da remuneração anual total</u>			
102-40	Lista de grupos de stakeholders	<u>Apresentação; Materialidade; Iniciativas de engajamento; Foco no cliente</u>			
102-41	Acordos coletivos	100% dos colaboradores Klabin são cobertos por acordos de negociação coletiva.			
102-42	Identificação e seleção de stakeholders	<u>Iniciativas de engajamento</u>			
102-43	Abordagem no engajamento dos stakeholders	<u>Materialidade; Iniciativas de engajamento; Foco no cliente</u>			
102-44	Principais tópicos e preocupações levantados	<u>Temas materiais; Iniciativas de engajamento; Foco no cliente</u>			
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes	<u>Como o conteúdo está organizado</u>			

102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites	<u>Materialidade</u>			
102-47	Lista dos tópicos materiais	<u>Temas materiais</u>			
102-48	Reformulações de informações	<u>Quaisquer reformulações em relação anteriores estão sinalizadas ao longo do relatório.</u> Como o conteúdo está organizado			
102-49	Mudanças no relato	Para este relato, houve a atualização da materialidade com inclusão de novos temas. Assim, os aspectos materiais estão dispostos ao longo deste sumário.			
102-50	Período do relatório	<u>Apresentação</u>			
102-51	Data do relatório mais recente	<u>Apresentação</u>			
102-52	Periodicidade dos ciclos de relato	<u>Apresentação</u>			
102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	<u>Ficha técnica</u>			
102-54	Relato da opção “de acordo” escolhida pela organização	<u>Apresentação</u>			
102-55	<u>Sumário de Conteúdo GRI</u>	<u>Sumário de Conteúdo GRI</u>			
102-56	Verificação externa	<u>Como o conteúdo está organizado;</u> <u>Declaração de garantia</u>			

Tema material: Saúde e segurança ocupacional

GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: fornecedores de madeira e fomentados; operações florestais; transporte de madeira; fornecedores de outros insumos; fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; Unidade Corporativa; e transporte de outros insumos e produto. Valorização da vida; Os três pilares da gestão; Principais compromissos e meta relacionados à saúde e qualidade de vida			
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes				
	103-3	Evolução da abordagem de gestão				
GRI 202: Presença de mercado 2016	202-1	<u>Proporção entre o salário mais baixo da organização e o salário mínimo local, por gênero</u>	<u>Variação da proporção do salário inicial mais baixo comparado ao salário mínimo local</u>			1, 5, 8, 10
	202-2	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	<u>Membros da alta direção recrutados na comunidade local</u>			1, 5, 8, 10
GRI 403: Segurança e saúde ocupacional 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	<u>Sistema de Gestão, identificação de riscos e acidentes</u>			
	403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	<u>Sistema de Gestão, identificação de riscos e acidentes</u>			
	403-3	<u>Serviços de saúde ocupacional</u>	<u>Serviços de saúde ocupacional</u>			
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	<u>Foco na prevenção</u>			
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados por relações comerciais	<u>Principais compromissos e meta relacionados à saúde e qualidade de vida</u>			
	403-8	Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança	<u>Sistema de Gestão, identificação de riscos e acidentes</u>			
	403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	<u>Indicadores de segurança</u>			
	403-10	Problemas de saúde relacionados ao trabalho	<u>Indicadores de saúde relacionados ao trabalho</u>			

Tema material: Impacto nas comunidades					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: fornecedores de madeira e fomentados; operações florestais; transporte de madeira; fornecedores de outros insumos; fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; e transporte de outros insumos e produto. <u>Desenvolvimento local</u>		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3	Evolução da abordagem de gestão			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	<u>Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos; Nossos projetos</u>		2, 7, 8, 9, 11
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	<u>Impactos econômicos indiretos significativos</u>		2, 7, 8, 9, 11
GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016	412-1	Operações sujeitas a análises de direitos humanos ou avaliações de impacto	<u>Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de impacto ou análises em direitos humanos, por país</u>	1, 2, 3, 4, 5, 6	4, 8, 10
Tema material: Desenvolvimento local					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: fornecedores de madeira e fomentados; operações florestais; transporte de madeira; fornecedores de outros insumos; fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; e transporte de outros insumos e produto. <u>Desenvolvimento local</u>		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3	Evolução da abordagem de gestão			
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	<u>Porcentagem de operações com engajamento na comunidade local implementado, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento</u>		2, 11
	413-2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	<u>Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais</u>		2, 11
Tema material: Uso de energia/Eficiência energética					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: operações florestais; fábrica de celulose; fábricas de papéis; e fábricas de embalagens. <u>Meio ambiente; Energia</u>		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3	Evolução da abordagem de gestão			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	<u>Consumo interno de combustíveis em 2019</u>		7, 8, 12, 13
	302-2	Consumo de energia fora da organização	<u>Consumo externo de energia</u>		7, 8, 12, 13
	302-3	Intensidade energética	<u>Intensidade energética</u>	8	7, 8, 12, 13
	302-4	Redução do consumo de energia	<u>Redução no consumo de energia</u>		7, 8, 12, 13
Tema material: Uso de água					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: fornecedores de madeira e fomentados; operações florestais; fábrica de celulose; fábricas de papéis; e fábricas de embalagens. <u>Meio ambiente; Água e efluentes; Gestão e avaliação</u>		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3	Evolução da abordagem de gestão			
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	<u>Interações com a água como recurso compartilhado</u>	8, 9	3, 6, 8, 12
	303-2	Management of water discharge-related impacts	<u>Gestão de impactos relacionados ao descarte de água</u>		

303-3	Retirada de água	<u>Retirada de água</u>		8, 9	3, 6, 8, 12
303-4	Descarte de água	<u>Descarte de água</u>		8, 9	3, 6, 8, 12
303-5	Consumo de água	<u>Consumo de água</u>		8, 9	3, 6, 8, 12

Tema material: Desempenho socioambiental de fornecedores

GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: fornecedores de madeira e fomentados; operações florestais; transporte de madeira; fornecedores de outros insumos; fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; e transporte de outros insumos e produto. <u>Cadeia de fornecimento; Práticas sustentáveis na cadeia de suprimentos</u>		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3	Evolução da abordagem de gestão			
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	<u>Perfil de nossos fornecedores; Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais</u>		12
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados usando critérios ambientais	<u>Matriz de criticidade e sustentabilidade</u>	7, 8, 9	8, 11, 15
	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	<u>Matriz de criticidade e sustentabilidade; Práticas sustentáveis na cadeia de suprimentos</u>	7, 8, 9	8, 11, 15
GRI 308: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores avaliados usando critérios sociais	<u>Matriz de criticidade e sustentabilidade</u>		
	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	<u>Matriz de criticidade e sustentabilidade; Práticas sustentáveis na cadeia de suprimentos</u>		

Tema material: Efluentes e resíduos

GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: operações florestais; fábrica de celulose; fábricas de papéis; e fábricas de embalagens. <u>Meio ambiente; Gestão de resíduos</u>		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3	Evolução da abordagem de gestão			
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-2	Resíduos por tipo e método de disposição	<u>Resíduos discriminados por tipo e método de disposição</u>	7, 8, 9	3, 6, 8, 11, 12, 14, 15
	306-3	Vazamentos significativos	Em 2019, não foram registrados vazamentos considerados significativos.	7, 8, 9	3, 6, 8, 11, 12, 14, 15
	306-4	Transporte de resíduos perigosos	Tivemos uma redução de 10% na geração de resíduos perigosos, em relação a 2019. É importante destacar que a Klabin não faz transporte de resíduos perigosos, mas contrata empresas que são responsáveis pelo transporte e destinação.	7, 8, 9	3, 6, 8, 11, 12, 14, 15

Tema material: Mudanças do clima

GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: fornecedores de madeira e fomentados; operações florestais; transporte de madeira; fornecedores de outros insumos; fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; e transporte de outros insumos e produto. <u>Meio ambiente; Emissões; Mudanças climáticas</u>		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3	Evolução da abordagem de gestão			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido as mudanças climáticas	<u>Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades associados a mudanças climáticas</u>		

GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	<u>Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)</u>		7, 8, 9	3, 8, 12, 13
	305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	<u>Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)</u>		7, 8, 9	3, 8, 12, 13
	305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	<u>Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)</u>		7, 8, 9	3, 8, 12, 13
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	<u>Intensidade de emissões de gases de efeito estufa</u>		7, 8, 9	3, 8, 12, 13
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa	<u>Redução de emissões de gases de efeito estufa</u>		7, 8, 9	3, 8, 12, 13
	305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	<u>Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas</u>		7, 8, 9	3, 8, 12, 13

Tema material: Biodiversidade

GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: fornecedores de madeira e fomentados; operações florestais; e transporte de madeira. <u>Meio ambiente; Gestão da biodiversidade; Centro de Interpretação da Natureza</u>			
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes				
	103-3	Evolução da abordagem de gestão				
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	<u>Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas</u>		8, 9	6, 15
	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	<u>Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade</u>		8, 9	6, 15
	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	<u>Habitats protegidos ou restaurados</u>		8, 9	6, 15
	304-4	Número total de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações	<u>Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização</u>		8, 9	6, 15

Tema material: Desenvolvimento de capital humano

GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: operações florestais; fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; e Unidade Corporativa. <u>Desenvolvimento do capital humano</u>			
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes				
	103-3	Evolução da abordagem de gestão				
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1	Média de horas de treinamento por ano por empregado	<u>Treinamentos realizados em 2019</u>		1, 6	4, 5, 8, 10

Tema material: Diversidade

GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: operações florestais; fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; e Unidade Corporativa. <u>Promoção da diversidade</u>			
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes				
	103-3	Evolução da abordagem de gestão				
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade 2016	405-1	Diversidade nos órgãos de governança e empregados	<u>Diversidade nos órgãos de governança e entre os colaboradores</u>			5, 8, 10
	405-2	Proporção entre o salário base e a remuneração de mulheres e de homens	<u>Razão matemática entre salário e remuneração base para mulheres e homens em cada categoria funcional, discriminada por unidades operacionais importantes</u>			5, 10

Tema material: Retenção de profissionais					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: operações florestais; fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; e Unidade Corporativa. Jornada do colaborador		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3	Evolução da abordagem de gestão			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-3	Obrigações dos planos de benefícios definidos e outros planos de aposentadoria	<u>Plano de benefícios</u>	2, 7	2, 7, 8, 9, 13
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Taxas de novas contratações de e rotatividade de empregados	<u>Taxa de novos colaboradores e rotatividade</u>	6	5, 8, 10
	401-3	Licença maternidade e paternidade	<u>Licença maternidade e paternidade</u>	6	5, 8, 10
Tema material: Cultura Klabin					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: operações florestais; fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; e Unidade Corporativa. <u>Evolução cultural</u>		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3	Evolução da abordagem de gestão			
Tema material: Iniciativas de inovação					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material em todos os elos da cadeia de valor da Klabin (fornecedores de madeira e fomentados; operações florestais; transporte de madeira; fornecedores de outros insumos; fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; Unidade Corporativa; transporte de outros insumos e produto; clientes – mercado interno e externo; e consumidor final.) Antecipação e resposta às tendências de mercado		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3	Evolução da abordagem de gestão			
Tema material: Usos múltiplos dos componentes da madeira					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: fornecedores de madeira e fomentados; operações florestais; fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; clientes – mercado interno e externo. Tecnologia inédita e premiada; Pesquisa e tecnologia na produção florestal		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3	Evolução da abordagem de gestão			
Tema material: Disponibilidade de madeira					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: fornecedores de madeira e fomentados; operações florestais; transporte de madeira; fábrica de celulose; e fábricas de papéis. <u>Disponibilidade de madeira</u>		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3	Evolução da abordagem de gestão			
Tema material: Satisfação dos clientes e qualidade do produto					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: operações florestais; fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; Unidade Corporativa; clientes – mercado interno e externo; e consumidor final. <u>Muito além da embalagem; Foco no cliente</u>		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3	Evolução da abordagem de gestão			

Tema material: Produção e logística

GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: operações florestais; transporte de madeira; fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; Unidade Corporativa; transporte de outros insumos e produto; e clientes – mercado interno e externo. <u>Logística; Competitividade e resultados;</u> <u>Estrutura logística mais robusta;</u> <u>Planejamento operacional</u>			
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes				
	103-3	Evolução da abordagem de gestão				

Tema material: Certificação florestal

GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: fornecedores de madeira e fomentados; operações florestais; transporte de madeira; e clientes – mercado interno e externo. <u>Certificações</u>			
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes				
	103-3	Evolução da abordagem de gestão				

Tema material: Conduta ética/Integridade

GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material em todos os elos da cadeia de valor da Klabin (fornecedores de madeira e fomentados; operações florestais; transporte de madeira; fornecedores de outros insumos; fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; Unidade Corporativa; transporte de outros insumos e produto; clientes – mercado interno e externo; e consumidor final.) <u>Ética e integridade; Programa de Integridade;</u> <u>Políticas e códigos</u>			
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes				
	103-3	Evolução da abordagem de gestão				
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1	Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	<u>Combate à corrupção</u>		10	4, 16
	205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	<u>Treinamento e comunicação anticorrupção</u>	O número total e percentual de parceiros de negócios (comunicados em políticas e procedimentos de combate à corrupção por tipo de parceiro e região) não estava disponível no período reportado.	10	4, 16
	205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	<u>Combate à corrupção</u>		10	4, 16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1	Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Em 2019, não foram identificados processos relacionados a concorrência desleal, práticas de truste e monopólio em que a organização tenha sido identificada como participante.		1, 5	16
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	<u>Conformidade ambiental</u>		7, 8, 9	16
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco	<u>Cadeia de fornecimento</u>		1, 2, 3, 4, 5, 6	8, 16
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	<u>Cadeia de fornecimento</u>		1, 2, 6	8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	<u>Cadeia de fornecimento</u>		1, 2, 3	8
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1	Casos de violações envolvendo direitos de povos indígenas	<u>Comunidades tradicionais</u>		1, 2, 4	10, 11

GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1	Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Em 2019, a Klabin não recebeu multa significativa, sanção não monetária nem teve qualquer caso resolvido por mecanismos de arbitragem referente ao não cumprimento a leis e regulamentos nos âmbitos sociais e econômico.		10	16
Tema material: Gestão de riscos						
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: operações florestais; transporte de madeira; fornecedores de outros insumos; fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; e Unidade Corporativa. <u>Gestão de riscos; Principais avanços em 2019; Como é feito o mapeamento de riscos</u>			
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes				
	103-3	Evolução da abordagem de gestão				
Tema material: Segurança da informação						
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	O tema é material dentro dos seguintes elos da cadeia de valor da Klabin: fábrica de celulose; fábricas de papéis; fábricas de embalagens; Unidade Corporativa; clientes – mercado interno e externo; e consumidor final. <u>Segurança da informação</u>			
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes				
	103-3	Evolução da abordagem de gestão				
GRI 418: Segurança da informação 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	<u>Segurança da informação</u>			16
Divulgações não materiais que são reportadas						
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	<u>Principais resultados da Klabin</u>			
GRI 301: Materiais 2016	301-1	Materiais usados por peso ou volume	<u>Materiais usados por peso ou volume</u>			12